REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno.......... 30$000
Semestre....... 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno.......... 50$000
Semestre....... 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III || Rio de Janeiro = Terça-feira, 3 de Março de 1914 || N. 581

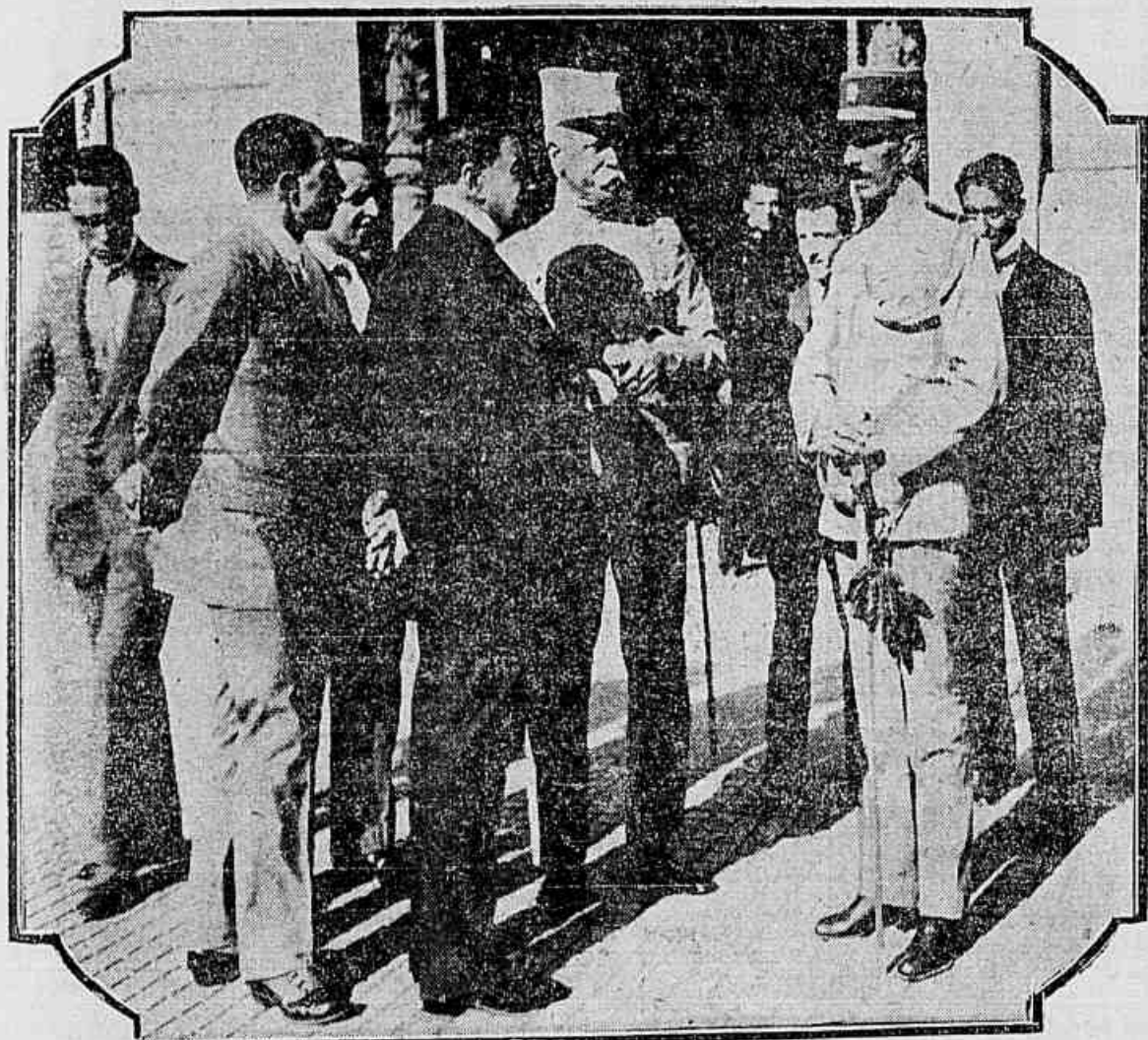
O GOVERNO ALIMENTA A REVOLUÇÃO

O Ceará em sangue para servir á politica infame do P. R. C.

A attitude do Exercito provoca applausos de todas as classes sociaes

A NOTA DO GOVERNO É UM TRISTE DOCUMENTO DE COBARDIA E DE MENTIRA

Planeja-se o crime hediondo de atirar a Marinha contra o Exercito

O que se passou hontem no Cattete --- O marechal pensa em renunciar --- Alguns ministros aconselham o estado de sitio e o fechamento do Club Militar --- Os navios seguem rumo de Fortaleza --- A convocação do Club Militar --- A situação é gravissima

O general Souza Aguiar, commandante da 9ª região, ao sahir do palacio

O governo contemporisa

A reunião ministerial hontem realisada no palacio do Cattete, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca, veiu ainda mais accentuar a torpeza dos processos utilisados pela tropilha do P. R. C., no intuito de amordaçar as consciencias que se revoltam contra as miserias presentes.

O Ceará e a attitude assumida pela guarnição de Fortaleza, em face dos successos que actualmente se desenrolam na terra gloriosa de Alencar, constituiram o assumpto exclusivo do conciliabulo, no decorrer do qual os estadistas vaudevillescos que formam o governo da Republica martyrisaram o bestunto, afim de encontrarem o meio melhor de embair a opinião publica e o Exercito, até que cheguem á capital cearense os navios de guerra que ante-hontem daqui partiram, com a missão reservada de prestar mão forte á jagunçada do sr. Pinheiro Machado.

Não foi sem muita canceira que os ministros accordaram em fornecer á imprensa mais uma nota do sr. Herculano, entidade "protheica" que ora esperneia nas calças brancas do conselheiro Accacio e ora se embuça na capa negra de Tartufo. Havia espiritos irrequietos, nos quaes á maravilha se encarna a perversidade monstruosa do caudilho gaucho, que exigiam do marechal, pobre boneco encarapitado na cadeira da presidencia, a decretação do estado de sitio, com o fechamento do Club Militar e outras violencias que, a serem postas em pratica, forçosamente acarretariam a revolução e o immediato esbarrondamento dessa miserrima situação, que está a cahir de podre.

O marechal, porém, não porque o pungisse o remorso de todas as desgraças a que o seu governo tem arrastado a Nação, mas porque o pavor de uma deposição lhe clareasse, por momentos, o espirito obtuso, preferiu acceitar o alvitre, suggerido pelos seus ministros menos inhabeis e nem por isso mais patriotas, de contemporisar até a divisão naval aportar a Fortaleza e assim ser consummada a obra sinistra da restauração da oligarchia acciolyna.

Dahi os termos em que foi redigida a nota que em outro logar estampamos, ultima expressão da hypocrisia e da pusillanimidade da gente que nos governa.

Convicto de que não poderá contar com o Exercito para entregar a capital cearense á furia sanguisedenta dos asseclas do sr. Pinheiro, o marechal, ainda influenciado pelo seu torvo mentor, volta-se para a Marinha, esperando encontrar nas nossas forças de mar o criminoso apoio que os proprios companheiros de armas lhe negam. E' o plano machiavellico de arremessar a Armada contra o Exercito que agora ferve nas cabeças desorientadas dos detentores do poder, tão desorientadas que não comprehendem toda a extensão e toda a gravidade da injuria que irrogam á Marinha, julgando-a capaz de se converter em algoz da familia cearense, cavando, assim, a propria deshonra.

Enganam-se, porém, o marechal Hermes, o sr. Pinheiro Machado e toda a farandola desprezivel do P. R. C.: a Marinha, quando se houver de pronunciar, será para se collocar ao lado do povo, contra a horda truculenta e deshonesta que está submergindo o paiz num oceano de lama e de sangue.

A nota official

COBARDIA E MENTIRA

Da reunião de hontem, no governo, sahiram duas notas officiaes: — uma foi uma cobardia em miniatura; a outra, uma mentira em ponto grande.

Na primeira nota, o governo já se referia á reunião do Club Militar de um modo medroso. Na segunda, mentia descabelladamente quanto á sua attitude no Ceará.

Começou dizendo que só tem agido em obediencia aos preceitos da Constituição. Onde? Como? De que modo? E' em obediencia aos preceitos da Constituição que o governo tem franqueado o telegrapho aos jagunços revolucionarios? E' ainda por força desses preceitos que elle tem prohibido o trafego das forças legaes nas estradas de ferro do Estado, emquanto dellas se utilisam, com ampla liberdade, os jagunços revolucionarios?

Diz a nota mentirosa que o governo tem respeitado a autonomia local.

Realmente, é como demonstração de respeito á autonomia local que o governo federal tem, pela voz do inspector militar da região, aconselhado, viva e insistentemente, ao governo estadoal a renuncia. Não se póde interpretar de outra fórma esse conselho...

A nota menciona outra demonstração de respeito á autonomia local: o ter consentido na permanencia de officiaes do Exercito rabellistas no Ceará, no desempenho de funcções electivas, como si o governo pudesse impedir que officiaes do Exercito desempenhem taes funcções!

Diz, mais, a nota que o governo cearense pediu um contingente de força federal para dar combate aos seus "adversarios". Ora, a verdade é que os jagunços do Cariry só começaram a blasonar de "adversarios" do sr. Franco Rabello depois que o governo federal lhes reconheceu a belligerancia, declarando que elles pugnavam por idéas politicas. O governo do Ceará nunca pediu auxilio para combater os seus adversarios, e sim auxilio para reprimir uma conflagração do Estado, suscitada por uma horda de assassinos e incendiarios que assaltava a propriedade particular, desrespeitavam a honra dos lares brazileiros e depredavam a fortuna privada.

O governo federal allega agora, na sua nota, que não quiz dar ao Exercito o serviço subalterno de auxiliar as forças locaes de um Estado.

O marechal Hermes prefere dar ao Exercito o serviço de favorecer os jagunços do sr. Pinheiro Machado, desarmando os soldados da Força Policial cearense.

Interessante é ainda o trecho da nota mentirosa e cobarde do governo, quando este se mette a fazer referencias a uma regulamentação do art. 6º da Constituição, regulamentação que não existe sinão nas

O dr. Valladares, chefe afinal da policia, medita gravemente si está nas suas funcções no interior do Ceará

O successo de 1914

«A Epoca» vae sortear um predio entre os seus leitores

O sorteio effectuar-se-á em 31 de julho do anno corrente, dia do 2º anniversario deste jornal.

De 1 a 5 de março faremos a primeira troca de cadernetas pelos bilhetes numerados. O «coupon» continuará a ser publicado até a vespera do sorteio.

50 destes «coupons» dão direito a um bilhete numerado para o sorteio da casa.

Sendo o sorteio em 31 de julho, ainda ha tempo de todos os nossos leitores se habilitarem, aproveitando a opportunidade que se lhes offerece de adquirir um predio sem dispender um real.

Além do predio, sortearemos muitos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.

Aos nossos assignantes e leitores do interior que nos têm remettido carteiras com COUPONS para trocar pelos talões numerados, pedimos, quando fizerem taes remessas, mandarem-n'as acompanhadas com a respectiva importancia para o porte do correio: 300 réis para registro.

O dr. Herculano de Freitas, atormentado pela reportagem, acaba promettendo pilherica nota que vae publicada em outro logar

O almirante Alexandrino, depois da reunião ministerial, «posa» elegantemente e fixa a objectiva do nosso photographo

O celebre deputado Thomaz Cavalcanti (o da Cooperativa) ao sahir do palacio conta rodelas aos reporters

fumaças juridicas dos incontaveis charutos do sr. Herculano de Freitas.

Onde viu o fumante ministro essa theoria de que revoltas contra governos estadoaes devem ser reprimidas sómente por estes, e de que o governo fedral só póde intervir na "hypothese de uma solução final de acephalia do governo"?

Realmente, todo o mundo sente que essa é a orientação do actual governo: favorecer a realisação da hypothese final da acephalia no governo do Ceará, para depois intervir declaradamente, reconhecendo o governo revolucionario que se installar.

Mas o risonho sr. Herculano deve convir que a theoria é inteiramente nova. Desde que o governo do Ceará solicitou a intervenção, ao governo da União cabia dar-lh'a sob a fórma que melhor julgasse, e não, como está fazendo, recusar-se, sob pretexto de se tratar de luta contra o governo estadoal. Em que caso, então, ficaria á União a possibilidade de intervir?

Diz, outrosim, a nota do sr. Herculano que o governo se tem limitado a evitar scenas de aggressão. Onde? No Cariry? Em Crato? Em Miguel Calmon? E as mortes, os combates, os saques, as devastações — que são?

Termina a nota fallando sobre a reacção cearense, amedrontou pavorosamente o governo.

Suas notas de hontem, cheias de mentira e de medo, têm por fito contemporisar a situação até que melhores ventos permittam ao sr. Pinheiro Machado exercer a sua vingança contra os bravos militares que se querem oppôr ao assalto do P. R. C. ao governo do Ceará.

O ministro do Interior retirou-se hontem do seu gabinete, ás 21 horas, tendo alli ficado preparando a "nota official" que o governo mandou entregar á imprensa sobre os acontecimentos no Ceará.

A referida nota é a seguinte:

"Em vista dos acontecimentos que se desenrolam no territorio do Ceará, o governo da Republica tem mantido attitude a que as circumstancias o obrigam, em obediencia aos preceitos da Constituição.

Desde o começo, determinou ao inspector da região militar que para alli se transportasse, com o fim de manter as forças federaes estranhas ás lutas politicas locaes, evitar massacres deshonrosos do bom nome nacional e influir, pelo conselho elevado e insuspeito, sobre os animos dos contendores, afim de conseguir-se uma solução pacifica.

Teve sempre o maior cuidado em não se envolver na contenda, guardando a posição que a Constituição lhe impõe, de respeito á autonomia local.

Para não parecer que fugia a essa regra, conservou no Ceará officiaes immediatamente envolvidos na politica de apoio ao sr. Franco Rabello, no desempenho de funcção electiva, e não annullou o acto de um dos

O «Barroso», capitanea da divisão que seguiu para o Ceará

união do Club Militar. E' o maior attestado de fraqueza que o governo podia dar. O Club Militar, afinal de contas, é uma associação privada. A' sua reunião, um governo sério, energico e firme, não daria importancia sinão depois de conhecidas as suas resoluções e publicadas estas como hostis ao governo.

Precipitar-se, porém, este, fazendo umas grotescas declarações de confiança na inquebrantavel disciplina do Exercito que, entretanto, elle quer amoldar á nefasta politica do sr. Pinheiro Machado, é um symptoma de formidavel fraqueza!

Duas coisas transudam dessa nota: o medo e o vicio de mentir.

A attitude nobre e elevada do Exercito, procurando resolver entre seus pares, sem consultas a autoridades partidarias, o caso especial de saber si é disciplinar obedecer ás ordens illegaes emanadas do governo da União e inspiradas pelo sr. Pinheiro Machado, no seu desejo de protecção aos jagunços assassinos da popula-

inspectores da região, que forneceu mais de cem mil tiros á policia cearense.

Qando o dr. Franco Rabello pediu um contingente de força federal, para, incorporado á policia, dar combate aos seus adversarios, respondeu-lhe o governo que não podia attender a essa solicitação, porque não lhe era licito reclamar do Exercito Nacional serviços subalternos de auxiliar de forças locaes nas lutas politicas dos Estados e porque a Constituição regula a fórma precisa de solicitar a intervenção federal, bem como o seu objecto e os seus limites.

Não é permittido á União prestar o concurso do Exercito nacional á contendas regionaes, só podendo nos casos taxativos da Constituição da Republica, enviando sob a direcção do governo federal, o commando de suas autoridades legaes, a quem cabe a responsabilidade da intervenção.

Não podia ser outro o procedimento do governo, nem diverso lhe permittem as leis; a ordem alterada no Estado, com o fito de aggressão aos poderes, esta cabe ás suas autoridades constituidas restabelecel-a. Impotente para isso, lhes é facultado reclamarem da União a medida regulada pelo n. 3 do artigo 6 da Constituição da Republica. Não o fazendo, não póde esta ingerir-se na vida local como parte na luta, salvo a hypothese de uma solução final, de acephalia do governo, que a obrigue a intervir por direito proprio.

Entretanto, não se desinteressou o governo federal do que se passa no Ceará. Pa a

O cruzador-torpedeiro «Tymbira», que seguiu, hontem, para o Ceará

alli, por seu representante, removeu forças capazes de assegurar efficazes garantias aos habitantes do Estado, sem distincção de politica, e tem conseguido o seu intuito, evitando agora as scenas que já se produziram, de aggressões violentas ás pessoas e ás propriedades dos politicos.

Afora isso, nada póde mais fazer, pela situação de intolerancia em que estão os grupos contendores.

Está, porém, apercebido de elementos para evitar um ataque cruento á capital com sacrificio de vidas e de fortuna publica e particular; assegurará, como até aqui, reconhecida a falta de elementos no governo do Estado para tornal-as efficazes, completas garantias a nacionaes e estrangeiros.

E nessa elevada attitude, se manterá emquanto não produzir hypothese legal que o obrigue a intervir no caso local.

Só póde ser censurado esse procedimento pelos agitadores costumazes que procuram um momento azado para conseguirem, com a perturbação da paz, a sublevação da ordem constitucional, buscando na capital adhesões dos perturbadores, e insuflar a indisciplina das forças armadas da nação.

A confiança que inspira o sentimento de ordem do caracter nacional, a inquebrantavel disciplina e inexcedivel amôr á Republica, do Exercito e da Armada nacionaes, bem como a vigilancia tolerante, sem cuidados exercidos pelo governo, asseguram completa tranquillidade á Nação, que a reclama para solução de graves e insistentes problemas.

A annunciada reunião do Club Militar, para tratar do caso do Ceará, não póde dar causa aos commentarios que alguns jornaes têm feito.

Certo do espirito de disciplina e amôr ás instituições que dirige a officialidade do Exercito brazileiro, e sabendo que os estatutos do Club impedem que elle intervenha na politica, o governo confia absolutamente em que a sessão annunciada confirmará mais uma vez a correcção inquebrantavel dos mesmos e demonstrará o inutil esforço dos inimigos da Republica e da ordem, para sublevarem as forças nacionaes em proveito dos seus odios ou das suas ambições."

E'cos da reunião ministerial

O SITIO E O FECHAMENTO DO CLUB MILITAR

Com grande esforço, conseguimos apprehender parte do que hontem occorreu em palacio, por occasião da reunião de ministros convocada pelo presidente da Republica, a conselho do sr. Pinheiro Machado.

O presidente da Republica, desde o primeiro momento, mostrou-se presa de uma grande agitação nervosa. S. ex. queimava cigarros sobre cigarros e em certas occasiões entregava-se a cogitações tão demoradas e profundas que não escutava o que ao seu lado se dizia.

Um momento houve em que s. ex. explodiu:

— Não podia mais; a sua vida, de tranquilla que era, passou a ser um tormento incessante; as difficuldades surgiam a cada passo; estava resolvido: ia renunciar.

O pessoal que cercava o presidente da Republica ficou frio, enregelado; era todo um castello que se desmanchava, era toda a importancia que desapparecia.

Desse movimento de bom senso e que levaria o povo brazileiro a perdoar muitos dos crimes deste nefastissimo governo, foi o marechal Hermes arredado por alguns dos seus ministros.

— A situação não era tão feia como se estava pintando: a esquadra seguia rumo do Ceará e, deante dos canhões, a resistencia fatalmente cederia.

Passou-se então a fallar sobre as medidas que o governo deveria adoptar. Os srs. Rivadavia Corrêa, Barbosa Gonçalves e Vespasiano de Albuquerque, todos empenhados em sustentar as podridões pinheiristas, opinaram francamente pelo estado de sitio e pelo fechamento immediato do Club Militar. O marechal permaneceu calado, sucumbido, olhando para tudo vagamente, como quem procura uma sahida.

Os ministros discutiam, sustentando os tres acima a conveniencia das medidas que aventavam. A maioria, afinal, condemnou-as. O marechal concordou com a maioria.

Foi, então, lembrada uma nota, mas uma nota habil. Ficou encarregado de redigil-a o sr. Herculano de Freitas, que é o constitucionalista para os momentos graves. De como s. ex. se houve, tem-se a prova na nota que vem publicada em outro logar.

A melhor solução — que era a renuncia do marechal — ficou esquecida.

S. ex. não resignará. Sahiu de palacio com aquelle sorriso eterno e disparou para Petropolis, a um chamado energico do telephone da sua residencia, na cidade serrana.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA DESCE DE PETROPOLIS

O presidente da Republica estava no proposito de só descer de Petropolis ás quartas-feiras, para assistir, no palacio da Cattete, aos despachos collectivos do ministerio. A situação do Ceará, porém, demoveu o marechal Hermes desse proposito, de modo que s. ex., sem que alguem o esperasse, desceu hontem, muito cedo, da cidade serrana, indo directamente para o palacio do governo, onde passou o dia anterior em successivas conferencias com os seus ministros e outros paredros illustres.

A PRIMEIRA CONFERENCIA DE S. EX.

Logo que o marechal Hermes chegou ao palacio do governo, recebeu a visita do senador Pinheiro Machado.

Momentos depois, muito reservadamente, presidente e senador conferenciaram, no salão dos despachos, a proposito dos successos do Ceará.

O sr. Pinheiro Machado, nessa conferencia, lembrou ao presidente da Republica, a conveniencia de reunir em sessão o ministerio, para se tomarem providencias no sentido de annullar quaesquer deliberações que possam ser adoptadas pelo Club Militar, em apoio á attitude altiva dos officiaes da guarnição de Fortaleza.

O marechal Hermes já havia concordado com essa idéa aventada pelo vice-presidente do Senado, quando tiveram entrada no salão das conferencias os ministros da Guerra, d Marinha, da Agricultura e da Justiça.

O presidente da Republica expôz-lhes, então, o occorrido, mandando telephonar, em seguida, para os outros ministerios, pedindo a comparencia dos respectivos secretarios.

A RETIRADA DO SR. PINHEIRO MACHADO

O sr. Pinheiro Machado, depois de ditar as suas ordens ao chefe do Estado, abandonou o Cattete, pouco depois de 13 horas, deixando o presidente da Republica no salão "Silva Jardim", em conferencia com alguns ministros.

O GENERAL TITO ESCOBAR COMPARECE AO CATTETE

O general Tito Escobar, presidente do Club Militar, esteve, em seguida, no palacio do governo, conferenciando com o marechal Hermes, a quem exhibiu telegrammas recebidos de Fortaleza, entre os quaes figurava o que foi transmittido pelos officiaes da respectiva guarnição.

O presidente do Club Militar apresentou, então, ao marechal Hermes o rascunho de uma moção que pretende submetter ao julgamento da assembléa que está convocada para a proxima sexta-feira.

A moção apresentada pelo general Tito Escobar é concebida nos seguintes termos:

"O Club Militar resolve:

a) Aconselhar o Exercito a não se deixar envolver na politica dissolvente, attentatoria dos deveres profissionaes do soldado;

b) Commissionar os generaes Aguiar e Faria afim de se entenderem com o governo da Republica, hypothecando-lhe apoio na manutenção constitucional da ordem publica e do respeito á propriedade;

c) Que o caso chamado do "Ceará" está dentro do criterio "b", cumprindo, pois, ao governo agir com energia, firmeza e segurança;

d) Telegraphar á guarnição do Ceará concitando-a a manter-se rigorosamente dentro das bôas normas da disciplina, cumprindo ordens legaes de autoridades constituidas e defendendo a todo transe a ordem publica."

O marechal Hermes achou muito coherentes os termos dessa moção, e vae encarregar varios amigos seus de promover a sua defesa.

O tenente Pulcherio, segundo ouvimos, recebeu hontem, em palacio, instrucções a esse respeito.

A REUNIÃO DO MINISTERIO

A's 14 horas, quando chegou ao palacio do Cattete o ministro da Fazenda, teve inicio, no salão "Silva Jardim", a reunião secreta do ministerio, promovida pelo sr. Pinheiro Machado, para se deliberar sobre as medidas tendentes a quebrar a attitude da officialidade da guarnição do Ceará.

Nessa conferencia, que se prolongou até as 16 horas e poucos minutos, o presidente da Republica concitou os seus ministros a se pronunciarem a proposito das lamentaveis occorrencias verificadas no Ceará e, mais do que tudo, sobre a attitude ameaçadora da officialidade da guarnição, que, pelo telegramma enviado ao Club Militar, parece querer insurgir-se contra as ordens ditadas pelo governo da União.

Ao que se dizia tambem, o marechal Hermes communicou aos seus auxiliares que fizera navegar para o longinquo Estado dois navios da esquadra, com o proposito de trazer, presos, para este porto os officiaes que se queiram rebellar em favor do governo do Estado.

Estava em cio a conferencia, quando o presidente da Republica a interrompeu, reclamando a presença, alli do chefe de policia e do commandante da Brigada Policial.

Chamados pelo telephone, esses auxiliares do governo compareceram immediatamente, tomando parte na conferencia até o ultimo momento.

UMA CONFERENCIA COM O COMMANDANTE DA 9ª REGIÃO MILITAR.

O presidente da Republica mandou chamar tambem ao Cattete o general Geraldo de Souza Aguiar, commandante da 9ª região militar, com quem conferenciou demoradamente, ficando resolvido que aquella região se apparelhasse para qualquer emergencia.

O MARECHAL OSORIO DE PAIVA CONFERENCIA COM O CHEFE DA NAÇÃO.

Quando a conferencia do ministerio terminára, appareceu no Cattete o marechal Osorio de Paiva, que procurou fallar ao secretario da presidencia.

S. ex., entretanto, entreteve ligeira palestra com o presidente da Republica, a proposito dos acontecimentos do Ceará.

Quando abandonava o Cattete, interpellado pela reportagem, o marechal Osorio de Paiva declarou que o presidente da Republica o havia tranquillisado.

O SR. THOMAZ CAVALCANTI FAZ "MEETING"

Emquanto, no salão dos despachos, o ministerio, reunido, conferenciava com o chefe da Nação, o sr. Thomaz Cavalcanti, compondo e recompondo o "pince-nez" de ouro, prescrutando pela abertura das portas o movimento que se desenvolvia no interior do salão, entre os paredros ministeriaes.

S. ex. chegou ao exaggero de entrar tres vezes no palacio do governo, e com tanta infelicidade que em nenhuma dellas poude fallar ao presidente.

Afinal, quando se resolveu, pela quarta vez, a bater ás portas da secretaria, o sr. Thomaz Cavalcanti conseguiu fallar ao chefe da Nação, a quem mostrou muitos telegrammas procedentes do Crato, Fortaleza, Independencia e Quixadá.

Abordado pela reportagem, quando deixava a secretaria do palacio, o sr. Thomaz Cavalcanti fez um "meeting" assombroso, narrando, enthusiasmado, com todas as minucias, os combates que se têm ferido no Ceará e que, para goso de s. ex., ainda se promettem ferir na capital do infeliz Estado, "por estes dias", affirma, jubiloso, o deputado cearense.

— As tropas ainda estão em Quixadá, proseguia o sr. Cavalcanti; mas, em compensação, na cidade de Independencia, os jagunços estão ganhando grande terreno.

— V. ex. está enthusiasmado! diz, gracejando, um reporter, acariciando o deputado cearense com ambas as mãos nas suas largas espaduas.

O sr. Thomaz Cavalcanti, lisonjeado, respondeu então:

— As coisas, para o meu lado, vão correndo ás mil maravilhas!...

De tudo isso póde-se tirar uma conclusão: o Ceará está entregue á sanha da jagunçada, que obedece á orientação do "commandante" Cicero...

E o governo, entretanto, na sua nota official, affirma que está cumprindo e tem cumprido o seu dever.

O MARECHAL HERMES PARTE PARA PETROPOLIS

O presidente da Republica partiu, hontem mesmo, para Petropolis.

S. s. estava resolvido a permanecer no Rio durante a noite de hontem.

Não o fez porém, porque ás 17 horas chamaram-n'o, urgentemente, de Petropolis, pelo telephone da Light.

O presidente da Republica, assim, teve que transigir, partindo immediatamente para a estação da Praia Formosa, onde encontrou um trem especial que o conduziu á cidade serrana.

Ao bota-fóra de s. ex. compareceram poucas pessôas além dos srs. Pinheiro Machado, chefe de policia, commandante da Brigada Policial, e o indispensavel tenente Serra Pulcherio, que acompanhou o chefe da nação até o carro, seguido do sr. Joaquim Ignacio.

O marechal Hermes descerá amanhã, para presidir ao despacho collectivo do ministerio.

"HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DO PRESIDENTE DO CEARA'

Sabemos que o deputado Irineu Machado ha muitos dias trabalha na elaboração de um longo requerimento, que deverá ser apresentado ao Supremo Tribunal Federal, impetrando uma ordem de "habeas-corpus" em favor do presidente do Ceará, coronel Franco Rabello.

Conseguirá o illustre deputado mineiro que o Supremo Tribunal se reuna a tempo? Dada a parcialidade manifesta do sr. Herminio do Espirito Santo, é quasi certo que o julgamento desse "habeas-corpus" seja protelado até quando já esteja liquidado o caso politico do Ceará e apossada do governo daquella terra a quadrilha Accioly; salvo apenas a hypothese dos ministros do mais alto Tribunal judiciario do paiz compellirem o sr. Herminio ao cumprimento do seu dever.

O almirante Silvado

A ESQUADRA CONTINUA DE RIGOROSA PROMPTIDÃO — O BATALHÃO NAVAL — O CORPO DE MARINHEIROS.

Os vasos de guerra que se encontram no porto desta capital continuam de rigorosa promptidão, tendo a bordo toda a officialidade e maruja.

Têm-se conservado de fogos accesos os couraçados "Minas Geraes" e "S. Paulo", "scout" "Rio Grande do Sul", contra-torpedeiros "Paraná", "Parahyba", "Piauhy", "Pará", "Sergipe", "Alagoas", "Amazonas", "Rio Grande do Norte", "Santa Catharina" e "Matto Grosso", vapor de guerra "Carlos Gomes", navio-escola "Primeiro de Março" e varios rebocadores e lanchas.

O Batalhão Naval e o Corpo de Marinheiros Nacionaes estão de sobre-aviso, conservando nos quarteis a officialidade.

No gabinete do ministro da Marinha, conforme já noticiámos, fazem plantão durante a noite, desde quarta-feira da semana passada, varios empregados da portaria.

Nestas duas ultimas noites têm permanecido alli alguns officiaes.

O "TYMBIRA" PARTIU PARA JUNTAR-SE A' SUA DIVISÃO

O cruzador-torpedeiro "Tymbira" deixou hontem, ás 15 horas, o porto desta capital, com destino ao Estado do Ceará.

Esse vaso de guerra vae incorporar-se á sua divisão, que daqui partiu ante-hontem, com o mesmo destino e sob o commando do capitão de mar e guerra Raymundo Burlamaqui Castello Branco.

A divisão de cruzadores está constituida das seguintes unidades: "Barroso" (capitanea), "Tymbira", "Tupy" e "Tamoyo".

Os tres navios que seguiram para o Ceará têm, mais ou menos, a seguinte officialidade:

"Tymbira" — Commandante, capitão de fragata Octacilio Nunes de Almeida; immediato, capitão de corveta J. Barcellos Garcia; officiaes: capitão-tenente Edgard Hecksher, 1º tenente H. S. Jacques, segundos tenentes A. A. T. Gonçalves, Jorge Paes Leme e Victor da Silva Fontes.

"Barroso" (capitanea) — Commandante, capitão de mar e guerra A. J. Oliveira Sampaio; capitão de corveta F. Caracciolo, immediato; officiaes: capitão-tenente R. Fragoso, primeiros tenentes Sylvio de Noronha, Fernando Cockrane, A. de F. Faria, Cruz Ferreira, B. P. das Neves e Edgard de Mello e 2º tenente Santiago Dantas.

"Tupy" — Commandante, capitão de fragata A. Carlos da Cunha; capitão de corveta Costa Pinto, immediato; officiaes: primeiros tenentes Frazão Milanez e Terra da Costa e segundos tenentes Neiva de Figueiredo e Magalhães Bastos.

O "Tymbira", ao contrario do que fôra noticiado, só hontem deixou o nosso ancoradouro, afim de partir para o norte.

Ante-hontem, partiram para o Ceará o "Barroso" e o "Tupy", e não aquelle vaso de guerra.

O "TAMOYO" TAMBEM PARTIRA' PARA O CEARA'?

O cruzado-torpedeiro "Tamoyo", do commando do capitão de fragata Arthur Lopes de Mello, é o unico navio da divisão de cruzadores que se encontra em nosso porto.

Esse vaso de guerra está no dique Guanabara, soffrendo pequenos reparos e a limpeza do casco.

Hontem corria, em rodas navaes, que o "Tamoyo" tambem seguiria para o Ceará, afim de incorporar-se á sua divisão.

As autoridades superiores da Armada, porém, affirmam que o "Tamoyo" não irá ao Ceará com a mesma presteza dos demais vasos de guerra da sua divisão.

Accrescentam as mesmas autoridades que, ultimados os seu preparativos, o "Tamoyo" seguirá para juntar-se á sua divisão, que ficará em exercicios no norte da Republica...

O POVO E AS CLASSES ARMADAS

Uma grande commissão de cavalheiros, representantes de todas as classes sociaes, pede-nos a publicação do seguinte:

"A Nação não é civilista nem militarista — A Nação, o Brazil, numa palavra — a Patria — é o conjunto social e politico de todas as classes que, trabalhando, marcham á conquista do Futuro, para o aperfeiçoamento de todas as formulas que conduzem ao bem sêr individual e collectivo, do progresso e da civilisação desta grande terra amada, que um cyclone voraz de catastrophes politicas e administrativas ameaça derruir, tudo devastando, tudo sepultando numa vasta ruinaria de erros, paixões e inepcias.

Os que, repoltreados nos coxins do carro do Estado, têm procurado e procuram cavar um fosso entre as classes armadas e o Povo, se esquecem de que é physiologicamente irrealisavel essa obra, pois o corpo e os seus differentes orgãos essenciaes não podem viver separados. Essa solidariedade physiologica do organismo humano estende-se ao organismo politico e social de um Paiz.

Os profissionaes da politica procuram assim, em vão, dividir o Exercito, a Marinha e o Povo, *para melhor reinarem*, opprimindo.

Esteril, impatriotico, inglorio e injustifero trabalho — o proprio organismo nacional reage contra esse processo artificial de conservar o dominio.

As Classes Armadas no Brazil, embora cumpridoras de seu dever, disciplinar, até um justo limite, de garantir a existencia do Estado, mantendo a segurança e a ordem geraes, tem revelado sempre, historicamente, a sua solidariedade com as grandes causas nacionaes, rebellando-se contra as prepotencias attentatorias dos interesses e de dignidade da Patria, de que ellas são o expoente armado.

A Independencia, o 7 de abril, o Primeiro Imperio, a Abolição, o 15 de novembro e outras datas memoraveis são os marcos gloriosos demonstrativos de que o Exercito e a Armada são forças creadas e mantidas para a Nação e não contra ella, esposando em determinados momentos historicos a causa das aspirações do Povo contra quaesquer prepotencias e arbitrios, venham de onde vierem. No Brazil o Exercito tem sido sempre no rigor da expressão a vanguarda da Patria.

Podem, momentaneamente, certas paixões entravar essa tendencia, mas lá vem uma hora em que a indole eminentemente cidadã das nossas classes armadas retoma o seu logar nas fileiras do povo e reage contra os impatrioticos abusos que contrariam e suffocam a nacionalidade.

O gesto altamente humano e patriotico da brilhante e intrepida officialidade do nosso Exercito no Ceará, repercutindo nobre e vibrantemente no coração e no espirito da maioria dos officiaes brazileiros, é mais uma prova de que nas horas tristes e agonicas da Patria as classes armadas sabem sobrepôr ao estreito espirito de classe o sentimento da nacionalidade.

Emquanto uma horda vandalica de civis, sem patriotismo nem cultura, explorando a ignorancia das populações sertanejas, para o serviço da desmascarada ambição do senador Pinheiro Machado, tala, incendêa e ensopa de sangue a terra cearense, o Exercito Brazileiro, que até aqui, disciplinado e quieto, seguia, como passiva e muda testemunha, os desvarios do governo de um marechal, absorvido por vulgares politiqueiros civis, é o primeiro a estender a sua gloriosa espada para traçar limites na fronteira dos abusos do sr. Pinheiro Machado, e dizer-lhe: — BASTA!...

A attitude da culta e luzida officialidade brazileira, nesta hora suprema de iniquidades e angustias, commove o coração popular, fazendo estremecer de orgulho a Patria calcada pela bota gau'cha do caudilho do Sul.

O coração do povo levanta-se animado de novas esperanças, vendo nesse nobre gesto dos officiaes como que um signo de que não está tudo perdido e de que se não poderá esphacelar uma Nação em que a espada do Exercito, cançada de uma cega e falsa disciplina para apoiar o governo de um Cesar civil, sahe finalmente da bainha para affirmar á Patria de que o sangue vae cessar, de que a ordem vae ser restabelecida nos arraiaes da nacionalidade.

O povo da cidade do Rio de Janeiro, capital da Republica, ufana-se com esta attitude e, certa de que interpreta o sentimento geral do Povo Brazileiro, convida todas as classes, especialmente a mocidade das Escolas, para de um modo inequivoco que, signifique na praça publica a sua sympathica solidariedade, o seu decidido apoio moral, ao largo gesto, patriotico e humano, da brilhante officialidade do Exercito e da Armada nacionaes, manifestando-lhes, por todos os modos e incondicionalmente, sua solidariedade.

Vivam as classes armadas da Nação Brazileira!"

A CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEA DO CLUB MILITAR

E' o seguinte o edital que será hoje publicado officialmente, nesta folha, na secção respectiva:

"CLUB MILITAR. — Assembléa geral extraordinaria. — Primeira convocação. — De ordem do sr. general presidente, e por deliberação unanime da directoria do Club Militar, cumpre-me levar ao conhecimento dos srs. socios os factos seguintes:

Avultado numero de consocios nossos, numero que é difficil precisar, dirigiu á directoria um requerimento em que, de accordo com o paragrapho do art. 44 dos nossos Estatutos, pede a convocação de uma assembléa geral extraordinaria, "afim de que fossem discutidas e assentadas as bases de uma possivel collaboração do Club na obra patriotica e humanitaria da terminação da luta civil que ora ensanguenta e desola o Estado do Ceará, luta que custou a vida a um digno e valoroso official do Exercito, e que ameaça envolver e sacrificar numa campanha ingloria outros elementos valiosos da sociedade civil e das classes armadas".

Por outro lado, 28 consocios nossos, ora pertencentes á guarnição federal da cidade de Fortaleza, dirigiram a esta directoria um expressivo telegramma, pedindo a intervenção, do Club Militar em favor daquella guarnição, na angustiosa emergencia em que se achava, "de ser forçada a uma attitude que julgava incompativel com a dignidade militar, qual a de assistir indifferente, ao massacre da população de Fortaleza, pela horda assassina de jagunços, que do interior do Estado marcham sobre a referida cidade".

Em obediencia á disposição regulamentar, relativa ao caso, a directoria resolveu, quanto ao primeiro requerimento, que fosse convocada a assembléa geral, e, quanto ao segundo pedido, não podendo a directoria, num momento tão grave, assumir a responsabilidade de uma resolução qualquer, tomada em nome dos seus consocios, deliberou, tambem por unanimidade, que á assembléa geral fosse presente o angustioso appello dos nossos camaradas do norte.

Em obediencia, pois, a essas resoluções da directoria, nesta data convoco a assembléa geral do Club Militar, para quarta-feira, 4 do corrente, ás 8 horas da noite, em nossa séde social.

Como, porém, em virtude de uma disposição dos nossos Estatutos, o Club Militar não delibera em primeira convocação, recommendo a todos os nossos socios aguardarem a segunda chamada, que será feita para sabbado, 7 do corrente, ás 8 horas da noite, ao menos que não seja requerida e concedida pela directoria a dispensa de intersticio entre a primeira convocação e a segunda.

Secretaria do Club Militar, 1º de março de 1914. — Capitão MARIO CLEMENTINO, 1º secretario."

CLUB CIVIL BRAZILEIRO — A DIRECTORIA REUNE-SE HOJE, A'S 20 HORAS.

Reune-se hoje, ás 20 horas, a directoria do Club Civil Brazileiro.

Sabemos que será presente á directoria dessa associação a petição que se segue:

"Exmo. sr. dr. presidente do Club Civil Brazileiro — Os abaixo assignados, socios deste Club:

Considerando que esta associação tem, entre os "itens" do seu programma, compromisso de "*protestar, por todos os meios possiveis, contra os arbitrios da autoridade e contra os actos do proprio governo, contrarios ao interesse geral*" (art. 1º, letra m), assim como o de "*defender a ordem civil e a independencia da magistratura*" (mesmo artigo, letra l);

Considerando que a intervenção indebita, immoral e inconstitucional do governo da União no Estado do Ceará, para proteger revolucionarios, de armas na mão contra os poderes do Estado, e a recusa ao seu presidente constitucional do auxilio da força federal, indispensavel á manutenção da ordem naquella circumscripção da Republica, é um "arbitrio da autoridade", incontestavelmente "contrario ao interesse geral";

Considerando que o acto do ministro da Guerra, deixando de apresentar um preso, que diz estar sob a sua guarda, ao integro juiz federal da 2ª vara, que o requisitára em virtude de um pedido de "habeas-corpus", é manifestamente um ataque á "independencia da magistratura e mais um desacato ao Poder Judiciario praticado pelo governo nefasto que infelicita o paiz;

Considerando, pois, que o Club Civil Brazileiro não póde, pelas suas tradições e pelo seu programma, silenciar deante de taes attentados á Constituição da Republica e de taes affrontas á dignidade do Povo Brazileiro:

Requerem a v. ex. seja convocada, nos termos do art. 10, paragraphos 1º e 2º dos Estatutos, uma assembléa geral para tratar desses assumptos, que, por serem da maxima relevancia, devem ser discutidos com a maior urgencia possivel.

Rio de Janeiro, em 2 de março de 1914. — Campos de Medeiros — Henrique Bretas Carmo — Sebastião Bandeira — José Antonio Garcia — Antonio Narciso Caldas — José Lucio Carvalho Junior — Euclydes de Azevedo — R. Vasconcellos — Manoel Manhães Moreira — L. Lopes Duque Estrada — José Manoel Corrêa — Romero Jardim — Oswaldo Cahet — Arthur Cid Neves de Souza — Orlando Pires de Moraes — Tito Livio de Medeiros e Albuquerque — Antonio d'Avila Mello — Francisco Velloso — Licio Barbosa — Accacio de Lannes — J. A. Quinto Alves — Francisco Vieira — Domingos Antonio de Souza — Adelino J. de Araujo — Mario Chagas Rosa — Manoel Braga Junior — Antonio Ottoni de Carvalho — João Baptista da Costa Brito — Antonio Cesar Sobrinho."

UM APPELLO DAS EDUCADORAS DO CEARA'

Ao Club Militar foi endereçado hontem o seguinte telegramma:

"Club Militar. — Rio. — O Ceará, agradecido, beija as mãos dos que advogam a causa da lei, do direito, da honra e do brio nacional. Perante o tribunal de vosso prestigio, do vosso renome no Brazil inteiro e dos vossos titulos de honestidade civica, o Ceará protesta contra a resolução do coronel Setembrino, de assistir impassivel á imminente irrupção dos jagunços nesta capital.

A superiora do Collegio da Immaculada Conceição, temendo o infame despotismo e sensualidade dos bandidos, pretende amparar sob pavilhão Francez a honestidade de mais de quinhentas moças confiadas á sua guarda.

Embora brazileiras, seremos forçadas a imital-a, lastimando que mister se faça a protecção estrangeira para amparar a honra de nossas educandas.

E' deploravel miseria que isso aconteça numa cidade guarnecida por mil e quinhentos soldados brazileiros. A resolução do inspector militar importa em lastimavel affronta á digna officialidade que não trae a consciencia agrilhoada aos criminosos intuitos coveiros instituições. Tão abstrusa resolução luta contra os nobres sentimentos desta guarnição, onde repousa a principal confiança das familias. Avaliae a nossa afflictiva e dolorosa situação aggravada pela responsabilidade profissional. Vosso zelo, dedicação e amor paternal e culto aos sagrados direitos da familia robustecerão vossos conceitos advogando a causa dos opprimidos, despresados e ameaçados até da violação dos lares. (Assignados) *Elvira Pinto*, directora da Escola Normal; *Maria Clara*, directora do Collegio de Nossa Senhora do Carmo; *Francisca Faria*, sub-directora da Escol Pio X."

O CONSUL INGLEZ FAZ BARRETADAS AO GOVERNO

O sr. Lauro Muller dirigiu ao sr. Herculano de Freitas o seguinte officio:

"O ministro de Estado das Relações Exteriores attenciosamente cumprimenta o seu collega da Justiça e Negocios Interiores, e tem a honra de levar ao conhecimento de s. ex. os dois seguintes telegrammas que acaba de receber do Encarregado de Negocios da Inglaterra:

"Vice-consul anglais á Fortaleza prie d'urgence protection des troupes fédérales pour la colonie anglaise vue la situacion menaçante en Ceará. Je serais reconnaissant si Votre Excellence voudrait bien faire démarches nécessaires. Salutations cordiales (a) — *Robertson*."

"Je viens recevoir télégramme suivant du directeur "Ceará Railway". Plusieurs de nos employés attaqués dans les rues et sérieusement blessés. Commandant des troupes fédérales refuse protection ou garantie. Protection de l'Etat inutile puisque attentats sont instingués par le gouvernement de l'Etat. Sans me responsabiliser de l'accusation faite contre l'Etat, je prie Votre Excellence de faire envoyer instruction nécessaires aux troupes fédérales afin de protéger les vies et les biens de mes nationaux, (a) R. Chargé d'Affaires d'Angleterre."

O ministro do Exterior muito agradeceria ao seu collega da Justiça e Negocios Interiores si o habilitasse a responder ao Encarregado de Negocios da Inglaterra.

Na reunião do ministerio foi levado esse facto ao conhecimento do presidente da Republica.

Resolveu-se, então, telegraphar ao sr. Setembrino de Carvalho para tornar effectiva a protecção á vida e á liberdade dos subditos inglezes.

Recommendou-se tambem ao sr. Setembrino estender essa protecção a todos os outros estrangeiros e autorisando-o a providenciar immediatamente sobre qualquer reclamação que receba nesse sentido.

UMA RECLAMAÇÃO DOS INGLEZES DOMICILIADOS NO CEARA'

Ao seu collega do Exterior, o ministro do Interior enviou hontem o seguinte officio:

"Em referencia ao Recado Verbal datado de 1 deste mez com que v. ex. trouxe ao conhecimento deste ministerio o teor dos dois telegrammas dirigidos á v. ex. pelo Encarregado de Negocios da Inglaterra, solicitando protecção das tropas federaes, para a colonia ingleza, no Estado do Ceará, communico a v. ex. que nesta data expedi ao coronel Setembrino de Carvalho, inspector da região militar no mesmo Estado, o seguinte telegramma: "Coronel Setembrino de Carvalho, inspector região. Fortaleza. Legação da Inglaterra, por intermedio ministerio Relações Exteriores, reclama protecção aos subditos inglezes, ahi domiciliados, para suas vidas e seus interesses, transmittindo tambem telegramma do director Ceará Railway, em que este declara inutil solicitar protecção governo do Estado, visto ser este instigador dos attentados.

Em nome do exmo. sr. presidente da Republica, vos recommendo assegurar aos subditos inglezes ahi domiciliados, bem como aos seus interesses ou aos subditos de outras nacionalidades, no cumprimento dos deveres internacionaes que incumbem á União, a protecção que estiver ao vosso alcance efficazmente, conceder-lhes. — Cordiaes saudações. Reiteiro a v. ex. os meus protestos de alta estima e mui distincta consideração. *Herculano de Freitas.*"

UM APPELLO A' ESPOSA DO MARECHA HERMES

ARACATY, 2 — As senhoras aracatyenses telegrapharam á esposa do marechal Hermes e ao eminente orador Ruy Barbosa, pedindo que advogassem a causa do Ceará, invadido pelas hordas assaltantes do poder legal do coronel Franco Rabello. Saudações. — *Amelia Guimarães.*

OS JAGUNÇOS APODERAM-SE DE QUIXADA'

FORTALEZA, 2 — Acaba de chegar um trem do Interior.

Os passageiros informam que os jagunços, sob o commando do bacharel José de Borba, entraram em Quixadá, roubando, saqueando e destruindo o estabelecimento e a residencia do intendente municipal, coronel Costa Lima, onde quebraram o piano.

Vendiam peças de fazenda por preço insignificante.

Frei Vanderillo, do mosteiro de Santa Cruz, dalli seguiu, da "gare" directamente para o quartel-general, horrorisado do que vira. — *Folha do Povo.*

FORTALEZA, 2 (A. A.) — Os revolucionarios apoderaram-se das cidades de Quixadá e Independencia. Faltam pormenores.

BATALHÃO ACADEMICO EM DEFESA DO CEARA'

Alistaram-se mais as seguintes pessoas no Batalhão Academico, em formação para, ao lado do insigne coronel Franco Rabello, sustar a carnificina que a alma perversa e damninha do infame senador da Republica José Gomes Pinheiro Machado promove na gloriosa terra de José de Alencar:

Waldemiro Pereira Barros, Mario Luz, Luiz Jatahy Pedreira, Joaquim Mendes Braga, Arthur Dias de Carvalho Motta, Fausto Ramos Pacheco, Hugo Sperbe, Antonio Porfirio Carneiro, José Ladislão Carneiro, João Laurentino, Manoel de Amorim Junior, Arnaldo Nunes, Francisco Pereira Rego, Manoel Antonio da Silva, Abelardo Siqueira, Ubaldino de Moraes Barros, Aniceto de Faria Junior, Eugenio Cordeiro de Faria, Olympio Antunes de Nogueira e Bellarmino Carneiro de Mendonça.

Total: 55.

Continuam abertas as inscripções, á rua

do Ouvidor 152, 2º andar. Pede-se o comparecimento dos já alistados, hoje, ás 5 horas da tarde.

CAPITÃO J. DA PENHA

Rezou-se, hontem, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa em suffragio da alma do denodado capitão J. da Penha Alves de Souza, morto heroicamente no combate de Miguel Calmon, no Estado do Ceará, em defesa do governo legal do mesmo Estado.

A missa foi mandada celebrar pelo cunhado do mesmo militar, capitão Raphael Benjamin e sua familia.

A' esse acto de religião, além da familia e parentes, compareceram as seguintes pessoas: General Thomé Cordeiro e familia, tenente-coronel Onofre Ribeiro, major Manoel Felix de Menezes, major Henrique Silva e senhora, major Fernando de Medeiros, major Gil Almeida, major Izidro de Figueiredo, major Octaviano de Azevedo Coutinho, major Sdrafim Vieira, major José Clemente da Costa, capitão Addino Soares de Oliveira, capitão Firmino Antonio Burle, capitão João Augusto Pinheiro, capitão Clemente Martha da Silva, capitão Manoel Henrique da Silva e familia, capitão Theotonio Toscano de Britto, capitão Antonio Bezerra de Vasconcellos, capitão Leitão de Almeida por si e pelo Gremio Rio Grandense do Norte; capitão Alfredo F. Cantatin, capitão Alonso de Niemeyer, 1º tenente P. de Castro e Silva, tenente M. Ignacio da Silva Ferreira, dr. Sylvio Travassos, 1º tenente Jonathas Rocha, tenente João Antonio de Souza Castro, José Antonio de Souza Castro, Euclydes Teixeira, José Rodrigues de Carvalho, Thomaz de Paula Pessoa Rodrigues, dr. L. C. S. Leal, J. Henrique Aderne, alferes Francisco de Paula Nunes, Leonidas Freire, Olympio de Niemeyer e familia, viuva capitão Coutinho de Lima e Moura e seu filho Paulo Kelly de Lima e Moura, Pedro Avelino, Vicente Avelino, Oscar Valle da Silva Lima, Annibal Valle da Silva Lima, Alfredo Augusto Falcão, Adolpho Borges Leitão, dr. Arthur Cavalcanti Filho, José de Sá Carneiro Chaves por si e pelos seus companheiros da ilha do Governador; Manoel Pessoa de Andrade, Eduardo Augusto de Mendonça, Luiz Cardoso de Souza, Placido Vieira, Waldir de Niemeyer, Manoel S. Nunes, Mario Conrado de Niemeyer, Simões Falangola, da revista "Primavera"; Anisio Polasi, Oldemar de Niemeyer, Vivaldo de Niemeyer, Amoney de Niemeyer, Decio Vilarres, Heitor Malagutti, Presceliana Carvalho Guimarães, E. Rosas, capitão Miguel de Oliveira Carneiro e senhora, Thomaz Penna, Alberto de Mesquita, Eugenio de Carvalho, capitão Osorio da Cunha Telles e senhora, 1º tenente João Aymbrié Mendes, Antonio da Silva Freire Elvas, capitão Jacintho Torres Junior e senhora, Tito Portocarrero, Guilherme M. Pereira do Nascimento, dr. Agripino Nazareth pela *A Epoca* e muitas outras pessoas.

O nosso director recebeu a seguinte carta: "Bello Horizonte, 1 de março de 1914.— Illustre amigo dr. Vicente Piragibe. — Saudações. No dia 26 de fevereiro ultimo, isto é, quinta-feira da semana passada, enderecei-lhe o telegramma seguinte:

"Dr. Vicente Piragibe, director d'*A Epoca*. Rio de Janeiro. Cearense, sou solidario, não só com todas as homenagens prestadas á memoria do glorioso soldado J. da Penha, [illegible] covardia nacional, como tambem com todas as manifestações de repulsa [illegible] marechal Hermes [illegible] politiqueiros [illegible] do P. R. C. — *Joaquim de Paula*."

A Epoca de 27 não publicou esse telegramma [illegible] uma hora da tarde. [illegible] seguiu elle o seu destino, [illegible] jornal.

Mandei-lhe, hontem, um cartão [illegible] carta que publiquei no [illegible] dr. Pedro Carlos. Foi uma idéa feliz. A minha iniciativa produziu magnifico effeito. [illegible]

Saudações do patricio, amigo [illegible] — *Joaquim Francisco de Paula*, engenheiro civil de Minas."

O dr. Irineu Machado recebeu hontem os seguintes telegrammas de Minas:

"PONTE NOVA, 1 de março.—Eleição fria, tendo comparecido muito poucos eleitores. Abstenção completa dos nossos amigos. Não houve eleição de importancia neste districto, constando que o mesmo aconteceu nos outros districtos. — *Candido Drummond*.

"BELLO HORIZONTE, 1 de março. —Abstenção completa do eleitorado. Eleição toda feita a bico de penna. Não houve fiscaes nas mesas.—*Vianna Romanelli*.

O general prefeito sanccionou hontem a resolução do Conselho Municipal que permitte o funccionamento das barbearias, aos sabbados, mesmo sendo feriado federal ou municipal, até as 22 horas, e, nas segundas-feiras, quando for feriado, até as 12 horas.

O TEMPO

Foi um dia lindo, o de hontem, cheio de sol. A' tarde, refrescou bastante e á noite, no céo, scintillaram algumas estrellas.

Temperatura: maxima, 26°, 2, e minima, 21°, 7.

— O governo está num becco sem sahida.

— Não é tanto assim; já se falla numa sahida pela rua... da Assembléa Geral do Club Militar.

* * *

— Que idéa essa do professor que propoz uma sabbatina com o Alexandrino! O ministro acceitará o duello á palmatoria?

— Qual! Ainda si fosse o Vespasiano! Este sim, aceitaria e ganhava na certa; já foi mestre-escola da Central.

* * *

O Brazil não fará o seu emprestimo annunciado, dizem os jornaes.

Agora é que se complica
Deveras a situação
O Brazil inteiro fica
Em completa [illegible].

* * *

Nas eleições de domingo não houve necessidade de diplomas falsos.

Já é um progresso; o progresso electrico, pois foi o emprego, tem a vantagem de dispensar os phosphoros.

* * *

Em Candêas, Minas, houve um sério conflicto, de que resultou a morte de dois eleitores; [illegible] Candêas [illegible] votos aos candidatos officiaes. Como era de prever, Candêas não dispensou os phosphoros.

* * *

Falla-se na escolha do dr. Moura Brazil para interventor no Ceará.

Tratando-se de um caso de cegueira politica, a escolha de um oculista é de encher o olho.

R. Dente

Os assassinos do capitão J. da Penha

Os srs. Pinheiro Machado e Hermes da Fonseca não têm a que fugir. O sangue de J. da Penha, do valoroso capitão Penha, do intrepido republicano cahe em cheio sobre suas cabeças, responsaveis como são pelo seu monstruoso assassinio.

Tudo poderiamos admittir do sr. Hermes da Fonseca, os maiores crimes como as mais negregadas infamias.

Admittimos que sua innata perversidade mandasse matar marinheiros da Armada Nacional no tombadilho sinistro do navio "Satellite"; que mandasse assassinar fria e covardemente outros tantos soldados da Republica nos carceres duros da ilha das Cobras.

Admittimos que ordenasse o bombardeio de cidades indefesas, roubasse o povo, pilhasse o paiz, aviltasse a nação, deshonrasse a Republica, fuzilasse nas praças publicas cidadãos inermes e inertes, encampasse todos os dislates, attentados e delictos de seus prepostos.

Mas, o que a logica, o nosso espirito jámais poderia conceber é que o sr. Hermes da Fonseca, chefe das forças de mar e terra, titulado marechal do Exercito, se fizesse o assassino de seus camaradas, dos proprios officiaes do Exercito que em um dia tiveram a bôa fé de acreditar na sua lealdade e inteireza de caracter.

J. da Penha, todos nós o vimos e o ouvimos lutando pelo advento do sr. Hermes. Nas ruas, na praça publica, nos comicios, J. da Penha, com a franqueza, a lealdade de seu espirito genuinamente republicano, proclamava as excellencias moraes do sr. Hermes da Fonseca, acreditando que este fizesse um governo que correspondesse ás aspirações e ás ancias do povo brazileiro. Illudia-se o infeliz official, mal sabendo que mais tarde esse para cujo advento no governo concorria tornar-se-ia o seu assassino, roubando-lhe a vida e reduzindo os seus filhos á orphandade! Sim; porque os autores intellectuaes da morte do brioso capitão do Exercito Nacional, o intrepido J. da Penha, são o sr. Hermes da Fonseca e o sr. Pinheiro Machado.

Assassinos, réos culpados de homicidio, não são apenas os que brandem o punhal e o enterram no ventre do proximo, os que empunham o revólver e o desfecham contra a sua inditosa victima. Responsavel por assassinato não é sómente o bandido que agarra, subjuga, deita por terra a victima e fere-a [illegible] sangra!

Tambem são culpados de homicidio os que provocam e determinam os actos a executal-o, ou que a este prestam auxilio necessario.

E os srs. Hermes e Pinheiro Machado não provocaram e determinaram os factos que em geral tem desenrolado no Ceará?

Não tem prestado auxilio necessario á consummação dos mesmos?

Mais ainda. Quando nesses casos legaes não tivessem incidido o sr. Pinheiro Machado e o sr. Hermes da Fonseca, não teriam elles incorrido [illegible] que aquelle que mandou ou provocar alguem a commetter um crime é responsavel como autor por qualquer outro crime que o executor commetter para executar o de que se encarregou?

Sem duvida nenhuma.

Pois o marechal Hermes e o "minhocão" do morro da Graça, [illegible] de todos os covardes, protector de todos os imbecis, pavôr dos politiqueiros sem brio, sem honra e sem vergonha, — não provocaram, não mandaram, auxiliando mesmo com armas, fazer a conflagração do Ceará para deposição do presidente Franco Rabello e os mandatarios desse crime, para executal-o, não assassinaram o valente official J. da Penha?

E' inilludivel.

Os jagunços do padre Cicero são méros executores do crime, autores physico da morte do capitão J. da Penha.

Ao marechal Hermes e ao "minhocão" do morro da Graça, não cabe, pois, sómente a responsabilidade moral pela morte do ardoroso republicano J. da Penha.

Não. Essa responsabilidade vae mais além.

Deante do direito, deante da lei penal — os assassinos de J. da Penha, os autores intellectuaes da morte do bravo capitão do Exercito e o autor da deshonra de sua classe — são os srs. Pinheiro Machado e Hermes da Fonseca.

Esses dois typos negregados são os réos do homicidio. A elles, por mais esse nefando crime, a Nação e o Exercito devem pedir-lhes rigorosas contas, chamando-os a julgamento. E que a justiça do povo, que póde tardar mas não falha, caia inexoravel sobre as cabeças dos dois abominaveis inimigos da Republica e do Povo Brazileiro.

Caio Monteiro de Barros

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos da Directoria de Hygiene (propriamente dita), aposentados, jubilados e Contencioso.

Pelos engenheiros da Prefeitura será vistoriado amanhã, ás 12 horas, o predio n. 116 da rua Chefe de Divisão Salgado, do major Hamilcar Nelson Machado.

O «habeas-corpus» do soldado

Um boato gravissimo

APPELLO AO SUPREMO TRIBUNAL

Correu hontem a tristissima noticia de que o sr. Herminio do Espirito Santo, presidente do Supremo Tribunal Federal, tendo conferenciado com os srs. presidente da Republica e ministro da Justiça, tomára a deliberação de não convocar extraordinariamente aquelle tribunal para julgar o caso do «habeas-corpus» concedido ao menor Mario Flôra pelo integro juiz federal da 2ª vara.

O pretexto dessa demora é o de aguardar-se primeiro a decisão do Supremo Tribunal Militar.

Apesar das diversas manifestações de parcialidade politica do sr. Herminio do Espirito Santo, em todo o caso achamos desta vez muito forte a attitude que se annuncia ter sido tomada pelo presidente do Supremo Tribunal.

Este tribunal não tem nada que esperar o pronunciamento do tribunal militar.

Trata-se de um caso de «habeas-corpus». Ha uma pessoa coagida na sua liberdade, que já foi mandada soltar por juiz competente. Esperar um mez, para aguardar a opinião do Tribunal Militar, é annullar praticamente o acto do integro juiz federal. E' o achincalhe da justiça, praticado, não pelo poder executivo, mas pelo proprio presidente do Supremo Tribunal. E' uma indignidade tão grande, que estamos propensos a suppôl-a impossivel.

E' verdade que o sr. Herminio, pouco depois do presidente da Republica haver desacatado uma sentença do Supremo Tribunal, foi visitar o marechal Hermes, sujeitando-se ao vexame de ficar perto de hora e meia numa sala de espera, aguardando o momento de fallar com o presidente.

Mas, apesar de todos esses precedentes, a idéa de que o ministro tenha o topete de revogar a Constituição, tornando letra morta o dispositivo referente á garantia do «habeas-corpus», é para nós inadmissivel.

Fazemos daqui um appello aos illustres e honrados magistrados do Supremo Tribunal e ao proprio sr. Espirito Santo, para que seja poupada a esta infeliz nação a vergonha que se annuncia: o «avaccalhamento» da Justiça, na cupula do seu edificio.

Não haverá duello

O commandante Palmeira procura o almirante Alexandrino em seu gabinete e diz ser mentirosa a nota do "Correio da Manhã"

Sob a epigraphe "Um duello original", os nossos prezados collegas do "Correio da Manhã" publicaram ante-hontem, na primeira pagina, uma nota sobre um desafio, por parte do capitão de corveta Hermann Carlos Palmeira, ao almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, motivado pela recente exoneração dos lentes da Escola Naval, de cujo corpo docente fazia parte aquelle official.

A parte mais interessante da nota publicada pelos nossos collegas está assim redigida:

"Como é de suppôr, esse acto do sr. Alexandrino provocou da parte dos prejudicados natural revolta. E' que elles levam á conta da mais terrivel perseguição o gesto do ministro da Marinha.

Dos lentes exonerados, alguns ha que se não conformam com o diploma de incompetentes que lhes foi passado pelo ministro da Marinha. Entre estes está o capitão de corveta Hermann Carlos Palmeira, com 23 annos de effectivo serviço á Marinha Nacional, e que está disposto a fazer o ministro passar um máo quarto de hora. Esse official já requereu reforma do serviço da Armada, e, logo depois de lhe ser concedida, desafiará o almirante Alexandrino para um combate singular.

O duello não consistirá em troca de balas ou permuta de estocadas: resolver-se-á no dominio intellectual, e o seu "veredictum" será proferido por um tribunal de honra.

Segundo ouvimos, o commandante Palmeira, como desaggravo á sua honra de profissional, proporá ao almirante Alexandrino tres questões sobre cada uma das tres materias seguintes: "arithmetica", "chefia de peça" e "navegação estimada".

Caso o almirante ministro venha a resolver, por si só, as questões propostas, o referido official compromette-se a renunciar a todas as vantagens a que lhe dão direito o seu tempo de serviço e a sua graduação de official superior.

No caso contrario, contenta-se com a verificação da incapacidade do sr. Alexandrino..."

Hontem, á tarde, o commandante Hermann Carlos Palmeira procurou o ministro da Marinha, a quem declarou não ter fundamento a noticia publicada pelo "Correio da Manhã", pois nunca pensou em semelhante coisa.

O commandante Hermann Palmeira lamenta o facto daquelle matutino dar credito ao boato, sem o ter consultado a respeito.

O assassinio do allemão Bauch

NOVA YORK, 2 — Telegrapham de Chihuahua que o general Pancho y Villa declarou a varios jornalistas estar convencido de que o allemão Gustavo Bauch, naturalisado cidadão norte-americano, foi assassinado por um desconhecido depois de ter sido posto em liberdade pelas autoridades revolucionarias de Ciudad-Juarez.

O ministro da Guerra concedeu licença aos primeiros tenentes Oscar Severiano Bastos Nunes, Eloy de Souza Medeiros e Adolpho Philomeno Frony e aos segundos tenentes Luiz Euzebio de Mello Castello Branco, Valentim Benicio da Silva, Mario José Pinto Guedes e Ernani Augusto Corrêa para se matricularem na Escola de Estado-Maior do Exercito.

O ministro da Guerra declarou que a transferencia do tenente-coronel Ernesto Francisco Dornellas, do 9º regimento de cavallaria para o 6º da mesma arma, foi por conveniencia do serviço.

A situação do sul da Albania

VALONA, 2 (A. A.) — Está se tornando bastante grave a situação no sul da Albania. A população abastada está debandando, abandonando o paiz, temendo maiores perturbações e que se siga o assalto á propriedade e o saque.

PETERSBURGO, 2. — O governo declara que só apoiará o soberano da Albania no caso de não serem a Austria e a Italia as unicas potencias a exercerem influencia sobre o governo albanez, fazendo então respeitar as fronteiras albanezas pela Servia e pela Grecia.

O general Marques Porto, chefe do departamento da Guerra, não compareceu hontem ao seu gabinete, por achar-se enfermo.

Politica Fluminense

Continúa a reinar a maior desordem politica no Estado do Rio de Janeiro.

O dia de hontem foi um dos mais agitados, dando-se factos verdadeiramente inexplicaveis na politica fluminense. Um telegramma do sr. Feliciano Antonio Rodrigues, presidente da Camara Municipal de S. João Marcos, dirigido ao deputado Erico communica a deposição da referida Camara pelo delegado de policia militar, de ordem do presidente do Estado.

Ora, a Camara de S. João Marcos é filiada ao Partido Republicano Conservador e, como tal, solidaria com a indicação da candidatura Sodré á presidencia do Estado.

A sua deposição é, pois, incomprehensivel e prova que reina no governo do visinho Estado a mais completa desorientação, que chega, como no caso de que se trata, ás raias da loucura!

O tenente Feliciano Sodré, mettido nas suas tamancas de candidato do morro da Graça, deitou hontem manifesto circular ás Camaras Municipaes, deputados federaes e estadoaes, e directorios politicos dos municipios, dizendo coisas estupefacientes sobre a sua pessoinha e os seus planos administrativos de rei pequeno da Praia Grande.

Nessa carta, manifesto, ou que outro nome tenha, o tenente de Macahé faz questão que se saiba que o presidente do Estado do Rio, o partido situacionista e o candidato governamental resolveram, numa acção de avaccalhamento conjuncto, cahir nos braços do sr. Pinheiro Machado, o mesmo homem que o sr. Botelho ha tão pouco tempo julgava nefasto ao paiz e á Republica!

Que o tenente Sodré se avaccalhasse, seguindo o exemplo do seu chefe e amigo, o já celebre sr. Botelho, comprehende-se. Mas que tivesse o despudor de vir justificar esse acto em um acto publico, com pretenções a' coisa séria, é que chega a ser espantoso e profundamente vergonhoso.

Emfim, na politica do Estado do Rio não ha impossiveis... Alli já se bateu o «record» da desorientação e, sobretudo, do cynismo!

UMA CARTA CIRCULAR DO TENENTE SODRE' AOS QUE APOIAM A SUA CANDIDATURA

O sr. Feliciano Sodré dirigiu ás Camaras Municipaes, deputados federaes e estadoaes e directorios politicos dos municipios, que indicaram seu nome para candidato á presidencia do Estado do Rio de Janeiro, no proximo quatriennio, a seguinte circular:

«Devo á vossa generosidade profundo reconhecimento pela indicação do meu obscuro nome para succeder no governo do Estado ao actual presidente, meu eminente amigo dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho. Antes de acceitar essa honrosissima indicação, julgo de meu dever expôr as idéas com que me sentirei animado a arcar com as responsabilidades do elevado cargo de chefe do governo estadoal.

A vossa escolha exprime nitidamente o pensamento das principaes forças politicas no sentido de assegurar a continuidade do largo e fecundo programma administrativo do actual governo. Para praticá-o porém, necessario se faz que o Estado do Rio, deixando o isolamento a que foi levado por circumstancias accidentaes da politica geral, volte á posição que sempre occupou na federação.

Julgo, portanto, imprescindivel restabelecer as relações de concordia com o governo federal, tanto para fortalecel-o no prestigio de sua mais alta autoridade, como para o effeito de não sacrificar interesses collectivos a paixões estreitamente partidarias, nascidas de uma agitação já extincta. A orientação a que obedecemos, accidentalmente discordante do Partido Republicano Conservador, nunca repudiou, entretanto, o seu programma, cujas idéas fundamentaes sempre inspiraram a minha acção politica.

Dissipada a causa daquella passageira dissidencia, devemos continuar propugnando pelos principios do programma que sempre foi a nossa lei partidaria.

Collocado, pois, nesse ponto de vista, acceitarei definitivamente a indicação do meu nome, sendo ratificada por uma Convenção, a que naturalmente concorrereis com todos aquelles que estiverem de accordo com as idéas aqui expendidas e na qual se expresse o pensamento politico da maioria do Estado.»

UMA CAMARA PERRECISTA MANDADA DEPOR PELO SR. BOTELHO — OS GATOS JA' SE ARRANHAM DENTRO DO SACCO!

O dr. Erico Coelho, presidente da commissão executiva do Partido Republicano Conservador Fluminense, recebeu hontem, do presidente da Camara Municipal de S. João Marcos, o seguinte telegramma:

«Tendo adherido como presidente da Camara e em nome da maioria ao Partido Republicano Conservador, acaba o delegado policia militar depor a Camara ordem presidente do Estado. Força occupa Camara, impede entrada minha e vereadores; peço providencias. — Presidente Camara *Feliciano Antonio Rodrigues*.»

O coronel Luiz Dantas, chefe politico, tambem daquelle municipio, recebeu do collector federal José Dantas, seu irmão, o seguinte despacho da mesma procedencia:

«Tendo presidente Camara e maioria adherido ao nosso partido, acaba de ser deposta Camara por ordem governo Estado. Força publica occupa edificio Camara, impede entrada nossos amigos. Venha, momento é grave.»

Um outro telegramma enviado ao coronel Luiz Dantas diz que a força publica arrombou o edificio da Camara e o cofre nelle existente e subtrahiu o dinheiro e varios documentos.

O presidente do Estado do Rio teve conhecimento desses gravissimos factos.

Ao general Pinheiro Machado foram enviados varios telegrammas, communicando a deposição da Camara de S. João Marcos.

O NOVO CHEFE DE POLICIA TOMA POSSE

Assumiu hontem o exercicio do cargo de chefe de policia do Estado do Rio o dr. Nunes Ferreira.

Um miseravel, para deshonrar uma mocinha que morava com sua amante, narcotisou-a

A queixa é levada á policia pelo noivo da victima

Na delegacia do 1º districto estiveram Manoel Ribeiro da Silva e Felisbella de Souza, relatando ao delegado, dr. Ayres do Couto, coisas verdadeiramente horriveis!

Segundo as suas declarações, um ente desprezivel, que de homem só tem a fórma, utilisando-se de um poderoso narcotico, fizera adormecer a sua amante, para deshonestar uma mocinha que com ella dormia no mesmo leito.

Narremos, porém, o facto:

No Pedregulho, á rua Nova n. 70, reside, ha muito tempo, em companhia de Felisbella de Souza, o barbeiro Octavio dos Santos Silva.

Ha pouco mais de um anno, foi residir em companhia do casal Anna Rosa dos Santos, uma mocinha orphã de pae e de antigo conhecimento do casal.

Emquanto que a amizade que Felisbella testemunhava pela mocinha era verdadeira e desinteressada, a que lhe dispensava Octavio era a mais interesseira possivel. Todos os dias lhe prodigalisava os maiores carinhos, cumulando-a de gentilezas, as quaes Anna Rosa julgava filhas da generosidade.

No dia immediato ao da chegada de Anna Rosa, Octavio cedeu-lhe o logar no leito conjugal, indo pernoitar em quarto contiguo ao da amante.

Passaram-se tempos, e Anna Rosa enamorou-se de Manoel Ribeiro, rapaz empregado no ministerio da Agricultura e tambem conhecido do casal. Dias depois, Ribeiro pedia a mão de esposa a Anna Rosa, o que ella acceitou de bom grado.

Emquanto isto, Octavio continuava a prodigalisar á moça toda a sorte de attenções. Ultimamente chegou mesmo a beijal-a, ao que ella não se offendeu, julgando ser o osculo ainda filho de uma amizade fiel e desinteressada. Sentindo, porém, que outros eram os interesses de Octavio, não mais consentiu que elle se approximasse della, quando afastada de sua companheira Felisbella.

A sua attitude, longe de encolerisar Octavio, ainda o tornou mais carinhoso para com ella.

Na noite de 5 para 6 de fevereiro, Anna Rosa acordou muito assustada e sentindo fortes dôres pelo corpo. Felisbella acordou, depois de muito custo, queixando-se de tonturas e de ter a cabeça pesada, symptomas que tambem dinha a desventurada Anna Rosa.

Levantando-se, foi Felisbella correr a casa, encontrando no quarto contiguo Octavio, que fingia dormir calmamente. O que então aconteceu é facil imaginar-se.

No dia immediato, Octavio chamou Anna Rosa e disse-lhe que não lhe tinha feito nenhum mal, recommendando-lhe que nada dissesse ao noivo, porquanto, estando intacta, facil seria ainda casar-se com ella.

Felisbella, afim de occultar o escandalo, nada disse. Apenas, para se certificar da verdade, mandou chamar o dr. Candido de Andrade, que verificou toda a infelicidade de Anna Rosa.

No dia 10 do mesmo mez, Anna Rosa, desesperada, tentou contra a existencia, ingerindo acido phenico.

Chamada a Assistencia Municipal, foi a joven soccorrida e salva. Deante desse acto de desespero, seu noivo, Manoel Ribeiro, exigiu-lhe a confissão da causa, que certamente foi dolorosissima e horrivel para a desventurada Anna Rosa.

Cheio de justo odio, Ribeiro quiz logo apresentar queixa á policia, no que foi obstado por Felisbella, que lhe pediu para aguardar até o dia em que ella pretendia ir morar com um seu irmão, o que aconteceu ha dias.

Satisfeito o pedido de Felisbella, as duas victimas, acompanhadas por Manoel Ribeiro, procuraram as autoridades daquelle districto, aquem apresentaram queixa contra Octavio dos Santos, dizendo acreditar que o miseravel se utilisára de um narcotico para levar a cabo a sua infamia.

O inquerito prosegue.

Um despenseiro do paquete «Pará» seduz duas menores

Na delegacia do 10º districto, corre um inquerito para apurar a accusação que pesa sobre Sebastião Carlos, brazileiro, de 22 annos, dispenseiro de bordo do paquete "Pará", de ter deshonestado uma menor por elle seduzida.

No decorrer do inquerito ficou apurado que Sebastião já é um reincidente. Ha tempos esse individuo seduziu tambem outra menor moradora na zona do 15º districto.

O accusado confessou os seus crimes.

Logo que termine o inquerito do 10º districto, Sebastião será enviado ao 15º.

As menores já foram submettidas a exame e o accusado acha-se preso.

Atropelada por um electrico

NA RUA DO SENADO

Um electrico da linha do Cajú, quando hontem ás 20 horas e pouco passava pela rua do Senado, esquina da do Lavradio, conduzido pelo motorneiro Joaquim Marques, regulamento numero 171, atropelou a menor de 8 annos Arsenia Dóra, hespanhola, filha de Maria Dóra, moradora á rua Senador Pompêo n. 64.

A infeliz creança, que recebeu ferimentos na cabeça e diversas partes do corpo, foi soccorrida pela Assistencia sendo depois recolhida á sua residencia.

A policia do 12º districto prendeu o motorneiro em flagrante.

O general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, concedeu hontem jubilações, nos termos do art. 28 da lei numero 844, de 19 de dezembro de 1901, ás professoras cathedraticas Adelaide Rosa de Moraes Almeida, Adelina Amelia Rosa Vieira e Maria Francisca Barroso Machado.

Na 1ª pagadoria do Thesouro, pagam-se hoje as seguintes folhas:

Saude Publica, Estatistica Commercial, Directoria de Estatistica (1ª, 2ª e 3ª partes), corpo diplomatico, Posto Zootechnico, Bibliotheca, Fiscalisação da City e da Illuminação Publica, culto catholico, secretaria da Policia, Inspectoria de Seguros, Conselho Superior do Ensino, Instituto Oswaldo Cruz e Meteorologia.

Uma bôa colheita

A policia consegue prender quatro perigosos ladrões

No dia 23 do mez proximo passado, segundo dia de Carnaval, a policia do 5º districto teve sciencia de que havia sido roubada uma grande mala na rua S. José.

Abrindo inquerito, o dr. João José de Moraes conseguiu hontem prender Antonio Guimarães Bonavita, vulgo «Mosquitinho», Quirino Juliano, vulgo «Chininha» Jacome Guimarães Bonavita, vulgo «Mamãe não quero», e Antonio Exposito.

Esses individuos estão sendo processados.

O general prefeito concedeu hontem 40 dias de licença, para tratamento de saude, ao veterinario do Matadouro de Santa Cruz Arthur Cantolino.

Instrucção Municipal

Foi designada a adjunta Laura da Silva Queiroz para reger a 6ª escola mixta do 16º districto.

Desastre e morte

Na estação de Cascadura

Pouco depois das 15 horas, um individuo desconhecido de cor branca tentava atravessar a linha ferrea na estação de Cascadura, quando foi colhido pelo trem S. U. 109.

O infeliz teve morte instantanea.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do facto e fez remover o cadaver para o Necroterio.

O director geral do gabinete do ministerio da Fazenda recommendou ao delegado fiscal em Matto Grosso o immediato cumprimento da ordem transmittida em telegramma de 18 de novembro de 1912, reiterada a 12 de agosto de 1913, no sentido de ser, pela sua repartição, enviada, com urgencia, ao Thesouro uma demonstração discriminada por mez da venda da mesma com applicação especial de montepio.

O ministro da Fazenda reduziu a 3:000$000, a multa de 6:000$000 imposta á Companhia de Tecidos Piauhyense, pelo collector das rendas federaes de Therezina, visto não ter havido reincidencia no caso, e mandar censurar o agente fiscal Carlos de Souza Hollanda, por haver permittido que a companhia citada, recorrente, usasse de guia differente do modelo A, do vigente regulamento, dos impostos de consumo.

Faculdade de Direito

O dr. Irineu Machado, lente da Faculdade de Direito desta Capital desde 1894, requereu agora á respectiva Congregação que o mandasse prover na 1ª cadeira de professor cathedratico que vagar, por estar elle em disponibilidade ha alguns annos, e ser o mais antigo dos professores que se encontram nessa situação. Sobre esse requerimento, o sr. conselheiro Candido de Oliveira, director da Faculdade, mandou ouvir uma commissão especial de tres lentes e, estudada a questão, proferiu ella o seu parecer nos termos seguintes:

Considerando que o art. 109 dos Estatutos dispõe que o lente que por mais de seis mezes, sem solicitar licença nem fazer qualquer communicação, deixar de exercer suas funcções poderá perder o logar por deliberação da Congregação, não commina a pena de exclusão do lente *ipso jure*, isto é, por virtude da lei e sim por deliberação da Congregação;

Considerando que o dispositivo citado dos Estatutos não achou bastante para perda do logar o phenomeno de facto — o lapso de seis mezes, mas, bem ao contrario, fez depender de deliberação da Congregação;

Considerando, portanto, que tal dispositivo deixou o caso á apreciação e deliberação da Congregação para tomar em consideração os predicados do lente, as conveniencias do ensino, não ficando isso á mercê do phenomeno fatal do lapso de tempo;

Considerando que o dr. Irineu de Mello Machado, por sua illustração juridica, por seus talentos, aptidão oratoria, predicados estes notorios, por suas exhibições na tribuna parlamentar e no adeantado fôro desta capital, não é um homem, cujo concurso a Faculdade Livre de Direito deva dispensar, quando elle lh'o vem offerecer;

Considerando que, na conformidade da lettra e espirito dos estatutos, a Congregação tem sido sempre tolerante, jamais se mostrando apressada em deliberar, declarando resignatarios os lentes ausentes por mais de seis mezes, e resultando das pesquizas a' que procedeu a Commissão não existir acto algum sobre a especie:

E' a Commissão de parecer que a petição do dr. Irineu de Mello Machado, que retro se lê, está no caso de ser deferida. Em 2—3—913. (a) *Benedicto Valladares*, relator.—*Mario Vianna*. — *José Marques Acauan Ribeiro*.

Este parecer foi approvado unanimemente.

Na Bibliotheca Municipal, grande numero de funccionarios está fazendo correr subscripções em favor do ex-servente da Bibliotheca Municipal João da Silva, que se acha preso no quartel do Corpo de Bombeiros, accusado de ferimentos na pessoa do sr. Agenor Carvoliva.

Assumiram a defesa de Silva, que sempre teve exemplar comportamento, os drs. Carneiro da Cunha, Evaristo de Moraes, Cesar Assumpção e Ubaldo Soares da Silva.

O ministro da Marinha nomeou o capitão-tenente engenheiro machinista Domingos Goulart da Silva Silveira, para auxiliar da inspectoria de machinas.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, hontem, a quantia de 131:821$781.

Em egual dia do exercicio passado, a renda foi de 128:435$855.

O director geral do gabinete do ministerio da Fazenda pediu ao director da Casa da Moeda esclarecimento sobre o facto de exceder a folha de pagamento remettida em ... 63:305$127, da duodecima parte do credito distribuido para o corrente anno, e verificar-se da mesma que pela verba Fiscalisação e mais despezas dos impostos de consumo é pago o pessoal da Casa da Moeda, quando deveria contemplar apenas o pessoal encarregado da confecção de formulas de franquia.

TELEGRAMMAS

Inglaterra

LONDRES, 2 (A. H.) — Na egreja de S. João Evangelista explodiu hontem á noite, uma bomba de dynamite, que causou alguns estragos materiaes.

O attentado é attribuido ás suffragistas.

—— A legação chineza nesta capital, enviou uma nota á imprensa, dizendo que o governador da provincia de Petche-Li, Chau-Ping-Chum, não morreu envenenado, conforme os jornaes noticiaram em telegramma, mas de uma molestia de coração.

França

PARIS, 2 (A. H.) — Telegrapham de Lyon:

"Os irmãos aviadores Salvez, quando hontem, faziam diversas evoluções no seu apparelho, em Amberieu, cahiram sobre uma pedreira, da altura de trinta metros, morrendo immediatamente."

PARIS, 2 (A. H.) — O "Excelsior" publica um telegramma de Berlim, communicando que o exercicio orçamentario que termina a 31 do corrente nada tem de animador, o que se constata pelas receitas verificadas cuja totalidade é inferior em vinte milliões de marcos ás previsões feitas.

PARIS, 2 (A. H.) — Informam de Marselha que os officiaes e mecanicos dos vapores da "Messageries Maritimes" aceitaram a proposta que lhes fez a companhia para que seja submettido a arbitragem o conflicto existente entre elles e a empresa e que provocou a parede.

Bulgaria

SOFIA, 2 (A. H.) — Noticias aqui recebidas de Salonica, informam que quarenta e sete prisioneiros bulgaros que se achavam recolhidos ás cadeias daquella cidade foram hontem postos em liberdade pelas autoridades gregas.

Grecia

ATHENAS, 2 (A. H.) — O governador grego de Koritza entregou hoje aquella cidade ás autoridades albanezas.

Italia

ROMA, 2 (A. H.) — Informam de Bengazi, que se realisaram, hoje, alli, com grande imponencia, os funeraes do tenente Sacco, morto no combate de Sidi-Ibrahim, travado no dia 28 de fevereiro ultimo.

Junto á sepultura fallaram o coronel Gonzaga, representante do governador da Cyrenaica; o coronel De Bernardis e o commendador Salvatori.

OS REBELDES EM BENGASI

ROMA, 2 (A. H.) — Informam de Bengasi que as tropas daquelle districto militar, sob o commando em chefe do general Ameglio, proseguiram hontem na sua marcha de penetração e occuparam a povoação de Cardasi, que fôra abandonada pelos rebeldes.

As forças italianas fizeram depois, varios reconhecimentos pelas redondezas, tendo encontrado, derrotado e perseguido 300 rebeldes armados, depois de violento combate.

Os rebeldes tiveram no combate onze mortos e muitos feridos, e as forças italianas, um "ascari" morto e tres "ascaris" e dois alpinos feridos.

O general Ameglio voltou hoje a Bengasi, sendo recebido pelas autoridades locaes e por grande multidão, que o acclamou com enthusiasmo pelas victorias obtidas em Cardasi e Soluk.

As principaes ruas da cidade estavam engalanadas com bandeiras nacionaes e festões de verdura.

Portugal

AS COLONIAS PORTUGUEZAS

LISBOA, 2 (A. H.) — Na sessão de hoje da Camara, um deputado referiu-se ás noticias que frequentemente apparecem nos jornaes estrangeiros sobre a existencia de um convenio anglo-allemão para a partilha das colonias portuguezas na Africa.

Respondeu ao orador o chefe do ministerio, dr. Bernardino Machado, dizendo que essas noticias, com a frequencia que appareciam, se estavam tornando já impertinentes.

"Não são ellas, entretanto, impertinentes sómente para nós, — accrescentou s. ex. — como tambem para as outras nações.

Portugal está prompto a abrir as suas colonias a todas as boas iniciativas estrangeiras e é muito grato sabermos que querem prestar-nos serviços, que é preciso que se saiba ninguem pensa em nos impôr, além disso quem decide a acceitação ou recusa desses serviços somos unicamente nós".

As ultimas palavras do chefe do governo foram abafadas por calorosos applausos partidos de todas as bancadas e das galerias.

Estados-Unidos

WASHINGTON, 2 (A. H.) — O sr. Bryan, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, entrevistado por um jornalista a respeito dos successos da Republica do Haiti, declarou que os Estados Unidos iam reconhecer immediatamente o governo do general Zamor.

WASHINGTON, 2 (A. H.) — O governo da Allemanha protestou contra a disposição da lei da immigração, recentemente approvada pelo Congresso, mas ainda não sanccionada pelo presidente da Republica, que estabelece o embarque de inspetores sanitarios norte-americanos a bordo dos navios que conduzam immigrantes para os Estados Unidos.

ANNIVERSARIOS

O coronel Cunha Barbosa será hoje muito felicitado pela passagem de sua data natalicia.

—Será hoje muito felicitado, por completar mais um anno de existencia, o sr. Julio Baptista, funccionario publico.

—Completa hoje mais um anno de existencia a professora d. Maria Julia Pinto Peixoto de Brito Mendes, esposa do nosso presado collega de imprensa Brito Mendes e directora do Collegio S. Jorge.

—Passa hoje a data do anniversario na-

talicio da senhorita Guiomar Medina, noiva do sr. Edel Moraes.

A nataliciante, que conta com um circulo de relações bem requintadas, terá, por certo, hoje, o seu lar repleto, recebendo muitos cumprimentos.

—Vê passar hoje o seu auspicioso dia natalicio a graciosa senhorita Luiza Motta.

—Festeja hoje seu anniversario natalicio o dr. Attila Infante Vieira, que por esse motivo será muito cumprimentado.

—A galante Yara, querida filhinha do sr. Francisco de Lima Esteves, completa hoje mais um anniversario natalicio.

—Faz annos hoje o sr. C. Pinto, empregado no commercio.

—Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Julieta de Castro Borgeco, esposa do operario Tiburcio de Castro Borgeco.

—Faz annos hoje o menino Cecilio Yolanda, filho do capitão Alvaro de Araujo, empregado no commercio.

—Fizeram annos hontem a senhorita Noemia Silva, enteada do commendador Ignacio Teixeira da Silva, negociante desta praça, e o menino José Rodrigues, enteado do capitão Joaquim da Silveira Mendonça, 1º official do Archivo do Districto Federal.

—Faz annos hoje o coronel Cunha Barbosa, veterano do Paraguay e official do Supremo Tribunal Militar.

Em sua residencia, á rua Conde de Bomfim, o illustre militar dará recepção ás pessoas de suas relações.

—Passa hoje a data auspiciosa do anniversario natalicio da gentil e graciosa senhorita Ilnah Sampaio, dilecta filha do nosso companheiro de trabalho Braulio Sampaio.

—Conta hoje mais um anniversario natalicio a galante menina Diva, filha dilecta do sr. João Rodrigues da Fonseca, fiel do thesoureiro do Thesouro Nacional.

—Passa hoje a data natalicia do capitão João Brito de Oliveira, funccionario da Alfandega do Rio de Janeiro.

O capitão João Brito, que gosa de largo circulo de amigos, terá hoje occasião de ver o quanto é estimado.

—Será hoje muito cumprimentada, pela passagem do seu anniversario natalicio, a exma. sra. d. Aurora Ferreira de Medeiros, esposa do 1º tenente do Exercito José Antonio de Medeiros.

—Passa hoje o anniversario natalicio do menino Armindo, filho do sr. Armindo Rodrigues dos Santos.

—Faz annos hoje a senhorita America Guanabarino, filha do nosso collega de imprensa Oscar Guanabarino.

—Conta hoje mais um anniversario natalicio o nosso collega de imprensa Francisco Souto.

—Esteve em festa hontem, o lar do conhecido negociante, sr. Antonio Telles de Almeida Barbosa, por motivo do pedido de casamento de sua estimada filha, a senhorita Justiniana Telles de Almeida, cujo enlace realisar-se-á brevemente com o funccionario municipal sr. Antonio da Silva Pires.

CASAMENTOS

Realisou-se sabbado passado, na capital paulista, o casamento da gentil senhorita Antonina Alves do Amaral, filha do coronel Manoel Franco do Amaral, com o sr. Mario Ybarra de Almeida.

Foram padrinhos: por parte da noiva, no civil, o coronel A. G. Rodolpho Voss e senhora, e, do noivo, o coronel Franco do Amaral; no religioso, da noiva, seu pae, e, do noivo, o sr. Ruy Barroso e senhora.

Grande foi o numero de presentes que vimos na "corbeille" dos noivos.

Após o casamento, partiu o joven casal para Santos, de onde seguirá para a Europa.

NASCIMENTOS

O sr. Rage Felix Bonater, conceituado empregado no commercio, tem o seu lar enriquecido com o nascimento do seu filho Jorge, neto do major Francisco Leite, nosso collega de imprensa e funccionario municipal, e sobrinho do capitão Adolpho Bergamini, tambem nosso collega de imprensa e escrivão do 13º districto policial.

BODAS DE PRATA

Hontem completaram 25 annos de casados o tenente-coronel do Exercito Arthur Carino Pinheiro e d. Ermelinda de Pinho Pinheiro.

Por essa auspiciosa data, o casal Pinheiro mandou celebrar uma missa, na egreja de Santo Affonso.

BANQUETES

E' hoje que se realisará, no salão de honra da Società Italiana di Beneficenza, o grande banquete que a colonia italiana do Rio offerece ao jornalista inglez sr. William Mc Clure.

O banquete começará ás 20 1|2 horas.

MANIFESTAÇÕES

Hontem, ao chegar á sua repartição, o dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, encarregado do deposito geral da 6ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu significativa manifestação de apreço dos seus amigos e companheiros de trabalho, por motivo de seu anniversario natalicio.

A sua mesa de trabalho achava-se ornamentada de flôres, sendo-lhe offerecido um delicado mimo.

Fallou, em nome dos seus companheiros, o escripturario Edmundo Valladares, que pronunciou um discurso.

O manifestado, visivelmente commovido, respondeu a essa saudação, abraçando em seguida a todos os seus auxiliares e amigos.

CONFERENCIAS

Na Cathedral Metropolitana realisa-se hoje a quarta conferencia da série que o padre dr. Julio Maria está fazendo.

O thema da conferencia de hoje, escolhido pelo illustre theologo, é o seguinte: "Deus affirmado pelo Credo como verdade culminante na synthese da creação".

Summario: O espectaculo da creação — A interrogação do homem e a resposta do Credo — Como a resposta do Credo está de harmonia com o facto intimo e o sentimento pessoal do homem — Como a affirmação do Credo é confirmada pela affirmação da sciencia — Dois hymnos ao Creador.

CONCERTOS

Hontem, no Palacio de Crystal, em Petropolis, realisou-se o annunciado concerto do violinista patricio A. Cardoso de Menezes Filho, que teve começo ás 20 horas.

O programma escolhido pelo joven violinista foi primoroso, delle constando as mais modernas partituras de musicos classicos.

A selecta platéa, o "tout chic carioca", ora veraneando na cidade serrana, applaudiu delirante e justamente o joven musicista, que é talvez um dos melhores elementos dentre os novos e ultimamente diplomados pelo Instituto de Musica.

CHEGADAS

De Penedo chegaram hontem a esta capital os srs. Lindolpho Medeiros e Antonio Medeiros.

—Tambem de Penedo, pelo "Aymoré", chegaram a esta capital os srs. Armando Roberth e Cyrillo Sant'Anna.

—O sr. Francisco Monte Farte e exma. familia acham-se entre nós, vindos do norte do paiz.

PARTIDAS

Sabbado proximo, ou sexta-feira da proxima semana, embarcará com destino a Barcelona o nosso collega de imprensa Paulo Demoro.

O nosso collega vae em viagem de recreio.

—Partiu hontem para a fazenda de Santa Margarida, em Vargem Alegre, Estado do Rio, o sr. Frederico A. de Mesquita, ex-alumno da Escola Nacional de Bellas-Artes e architecto nesta capital.

Muitos foram os amigos do distincto viajante que foram ao seu embarque apresentar os votos de feliz viagem.

HOSPEDES

Hospedaram-se na Pensão Americana os seguintes srs.:

Paulo Pacheco Ribeiro, Mathias dos Santos, André Banco, João Paulo Teixeira da Cruz, José Simeão dos Reis, mme. Maria da Fonseca Oliveira Reis, conego João Severiano, capitão José de Assis Pinto Coelho, academico Luiz Sobral Pinto, Feliciano Cerveira Pedro, João José da Costa, coronel Raphael Duarte, mme. Quinota de Oliveira, seu filho Thyrso e uma creadinha; Francisco Panza, Braz F. Panza e Carlos C. Guimarães.

—Hospedaram-se na Pensão Nogueira os srs.:

José J. de Carvalho, Athamiro Barros Cobra, Manoel Martins de Barros, Felicio de Paula, Francisco de Mello, José da Cruz Araujo, Armando Joglin, Francisco Camponi, Manoel de Souza Ramos, Rogerio Georgino da Silva, E. Curi, Manoel de Carvalho, José Pereira da Cruz, mme. Lucilia Rocha, Candido Gentil do Prado e João Alves da Silva Cursino.

FALLECIMENTOS

CORONEL BENEVENUTO MAGALHÃES — Falleceu ante-hontem, victima de pertinaz enfermidade, o coronel Benevenuto de Magalhães, official superior da Brigada Policial do Districto Federal e que, durante longos annos, serviu com dedicação e criterio o logar de assistente militar do ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

A morte do distincto official tem sido profundamente sentida nos circulos militares e civis, onde o extincto gosava do mais alto conceito e das melhores amizades.

DR. FRANCISCO PEREIRA PASSOS — Hontem fez justamente um anno que desappareceu para sempre dentre nós o dr. Francisco Pereira Passos, ex-prefeito e autor da remodelação da capital da Republica.

O dr. Passos foi, talvez, o homem que mais trabalhou para o estado de adeantamento em que o Districto Federal hoje se acha.

O Brazil deve ao illustre morto muito de seu renome no estrangeiro, e o povo tudo quanto hoje vemos e usufruimos. O nome do dr. Passos está para sempre estereotypado no coração de todos os brazileiros.

—Falleceu ante-hontem, á tarde, a exma. sra. d. Clementina Cunha Carvalho, esposa do sr. Frederico Cunha Junior, 1º escripturario do Thesouro Nacional, e irmã do dr. Hortencio de Carvalho, chefe de secção dos Correios.

O enterramento realisou-se ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 107 para o cemiterio de São Francisco Xavier.

—Falleceu hontem, em sua residencia em S. Gonçalo de Nictehroy, o coronel José Pinto Corrêa, sogro do nosso collega de imprensa Alfredo Mariano de Oliveira, do "Correio da Manhã", e do coronel Antonio Pereira Martins Junior, funccionario do correio geral.

O seu enterramento será effectuado hoje no cemiterio daquella localidade.

ENTERRAMENTOS

Foi sepultado hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o dr. Francisco Ferreira Pontes, casado, de 60 annos, fallecido á rua Tenente Costa 223.

—Os restos mortaes de d. Irene Gentil Guimarães Camara, casada, de 22 annos, cujo obito se deu á rua Club Athletico n. 29, foram sepultados hontem no cemiterio de S. João Baptista.

—Da rua S. Christovão n. 298 sahiu hontem o feretro do sr. Alfredo Antonio da Costa, casado, de 48 annos de edade, tendo sido sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

TENTATIVA DE ASSASSINIO

Na rua da Saude

Procuraram-nos, hontem, nesta redacção, os srs. José Conteiro, José Martins Sampaio, Antonio da Costa Maciel, Manoel da Costa e Alexandre, os quaes, sobre a noticia que publicimos ante-hontem, sob o titulo acima, nos pediram a seguinte rectificação:

Estava Benjamin Pimenta do Valle conversando com dois amigos, á porta de sua casa, á rua da Saude n. 111, quando foi estupidamente aggredido por Joaquim Lourenço Sampaio, serralheiro, que lhe deu uma bofetada.

Antes que a victima se defendesse, Lourenço tentou secundar a aggressão. E só então é que Benjamin puxou do revólver, detonando-o contra o aggressor.

Disseram-nos mais que Benjamin não é homem de instinctos perversos e que só praticou aquelle acto deante da estupida aggressão de que fôra victima.

Serviço para hoje:
Estado maior, tenente Miranda.
Auxiliar, alferes Costa.
1º soccorro, capitão Affonso, e 2º soccorro tenente Alcebiades.
Manobras de regimento, alferes Romano.
Ronda, capitão Moraes.
Medico de dia, major dr. Vianna.
Emergencia, tenente Bastos e major Rocha.
Uniforme, 5º.
Commandante da guarda, forriel Saragoça.
Interior de dia ao corpo, sargento Costa.
Patrulha, sargento Guimarães 1º e 2º.
Uniforme, 4º.

ALFANDEGA

Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

«N. 77—O inspector, em commissão, declara aos funccionarios desta Alfandega que, estando determinado o praso de tres mezes de que trata o § unico do artigo 214 do decreto 10.524 de 23 de outubro, do anno proximo findo, que regula o serviço de cabotagem, acha-se o mesmo decreto em vigor.»

«N. 78—O inspector, em commissão, determina ao despachante geral José de Magalhães Pacheco Junior, que, no prazo de 24 horas, explique a razão por que, tendo transferido ao despachante geral Alfredo da Gama Machado dezoito despachos da firma Granado & Filhos, de mercadorias vindas pelos vapores «Bellucia» e «Szeged», nota-se que todos esses despachos, já calculados, produziram differenças para serem pagos em tempo.»

«N. 79—O inspector, em commissão, notifica aos srs. funccionarios desta Alfandega que, por sentença de 14 de fevereiro findo, do Juizo da 3ª vara Civel do Districto Federal, foi declarada aberta a fallencia do negociante A. C. Cruz, estabelecido em Bom Successo, rua da Generação n. 85, e por sentença do mesmo Juizo, de 17 do citado mez, foi declarada aberta a do negociante José Caruso, estabelecido á rua Bom Retiro n. 56.»

— Foi permittido á Empreza das Aguas de Caxambú despachar, livre de direitos de consumo e de expediente, 1.500 caixas com garrafas vasias, vindas pelo vapor «Gautoise», entrado em fevereiro ultimo.

— Foi indeferido um requerimento de Machado Bastos & C., pedindo restituição dos direitos pagos a maior pela nota n. 7201, de outubro ultimo.

— Foram deferidos os seguintes pedidos de restituição de direitos: Navio Ennes & C., 154$720; Pinto Costa & C., 429$700; C. Bazin & C., 102$224; Hime & C., 22$554; H. Marts & C., 25$914; Matheus & C., 32$383; Francisco Calaro, 252$923; Ferreira Gonçalves & Neves, 280$238; Eberhart & C., 13$859; Companhia Tecidos Sapopemba, 470$800; Soares de Lima, 57$720; Antonio Silva Pinheiro & C., 55$139; Carlos Taveira & C., 352$550.

A VARIOLA

E' preciso que o povo se vaccine

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que alli comparecerem:

Rua Farani n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 366.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 389.
Rua Dias da Cruz n. 30, (Meyer)
Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura).
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.
Praia do Retiro Saudoso n. 129.

O ministro da Fazenda, remetteu ao procurador da Republica, no Estado do Rio de Janeiro, para que se digne verificar si ha ou não conveniencia na proposição de acção, o processo relativo ás duvidas suscitadas quanto á posse de terrenos em que se acha edificada grande parte da cidade de Santa Magdalena.

ECÔS DO CARNAVAL

E'COS DO CARNAVAL

Publicamos hoje a noticia do baile de victoria dos Fenianos, realisado pomposamente, sabbado passado, no glorioso "Poliro" da travessa de S. Francisco.

Esta noticia deveria ter sahido hontem, o que não aconteceu, por um accidente muito commum em jornal, o que certamente nos perdoarão os vencedores foliões do "Poleiro".

FENIANOS

Com todo brilhantismo, realisou-se ante-hontem, no luxuoso palacio da veterano e glorioso Club dos Fenianos, o grandioso festival commemorativo da victoria da palma do Carnaval de 1914.

A travessa Flóra estava ricamente ornamentada e bem illuminada.

Em frente ao "Palacio de Ouro" mais de dez mil pessôas apreciavam a festa dos Fenianos, e não cessavam de acclamar os campeões de 1914.

O salão de honra foi transformado em verdadeiro paraizo, onde centenas de "houris", ostentando ricas e raras "toilettes" de sêda cobertas de ouro e brilhantes, davam a nota "chic" e seductora da bella festa dos queridos e invenciveis "gatos pretos".

Nada alli faltou; tudo encantava e fascinava; sentia-se um ambiente perfumado, uma atmosphera de intimidade.

Dentre as lindas fenianas, destacaram-se com suas finas "toilettes" a encantadora Annita e a graciosa Maria Dóres.

A's 3 horas, foi servido lauto banquete, no 2º andar, para duzentos talheres, em mesa em fórma de U. Ao champagne, fez-se ouvir a palavra do dr. Couto, saudando á mulher feniana, além das saudações dos srs. Archimedes Guimarães, á imprensa, e da actriz Alzira Leão, que leu uma linda poesia dedicada ao Club dos Fenianos; "Vistoso", agradecendo em nome da directoria do club de Fiuza Guimarães, agradecendo áquella estrondosa manifestação e Alfredo Ford, pelos collegas de imprensa.

Foram acclamados os nomes de Henrique Moura, Miguel Carvalho, Brandão Cunha e Fiuza Guimarães.

Terminado o banquete, voltaram todos para o 1º andar, onde cahiram de novo no "maxixe", ao som de duas excellentes bandas de musica, sendo que as danças só tiveram fim ás 7 horas.

Foi um delirio, aquella apotheóse dos Fenianos, que estão satisfeitos com o successo do baile e da monumental victoria de 1914.

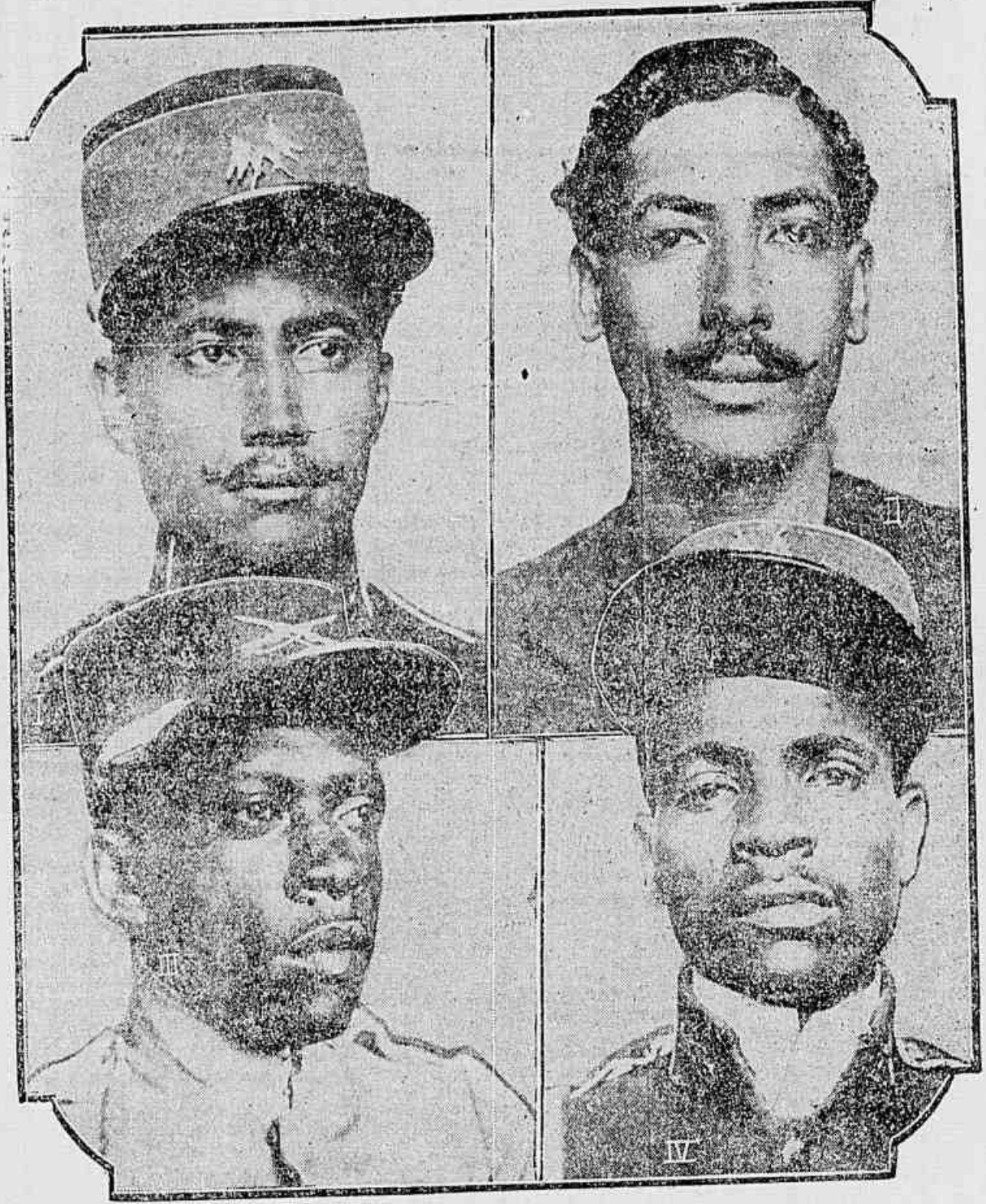
Hontem, o grupo dos "Seringas" realisou um grande "forróbódó de massada", organisado pelos queridos Mario Mello (Seringa); Manoel Palmeiras (Mariposa); e Archimedes Guimarães (Sabiá da terra), que esteve concorridissimo.

Salvé, Fenianos!...

Salvé, os campeões de 1914!

"FARRA" SANGRENTA

Cinco soldados do Exercito, em um conflicto na rua do Nuncio, assassinam um seu companheiro com uma facada

A POLICIA DO 4º DISTRICTO PRENDE OS CRIMINOSOS

I—Francisco Alves Feitosa o indigitado assassino. II—Argemiro Messias dos Santos, a causa do conflicto. III—O soldado Honorato de Oliveira. IV—O soldado Antonio Eloy

Eram pouco mais ou menos 5 horas de hontem, quando á rua do Nuncio, áquella hora geralmente silenciosa, foi despertada por um grande clamor de vozes que partiam do trecho daquella rua, localisado em frente ao predio n. 58. Nesse predio, que faz esquina com a rua Visconde do Rio Branco e onde funcciona um botequim, frequentado, em sua maioria, pelo baixo meretricio do 4º districto, algo de anormal se havia passado.

Grande numero de curiosos estacionavam em frente ao predio, fazendo commentarios, os mais desencontrados. Que se havia passado, para que fosse assim alarmado um quarteirão, que aquella hora matinal costuma estar tranquillo?

Essa seria a pergunta que faria aquelle que se approximasse do local. E a resposta prompta, precisa, não se fazia esperar: —uma scena de sangue, semelhante a tantas que alli se têm produzido, déra causa aquelle ajuntamento anormal.

Effectivamente uma scena de sangue se consummara a poucos passos daquelle botequim. Um grupo de praças do Exercito, embriagadas, depois de gastarem seis horas em pandegas, promoveram um grande conflicto, do qual sahira morto um dos seus companheiros.

A "FARRA"

Ante-hontem, á tarde, não sabemos si com licença do inspector militar, os soldados Francisco Alves Feitosa, Honorato de Oliveira, Antonio Eloy Pereira Lima e um outro conhecido por alcunha de "Passoca", todos do 13º regimento de cavallaria do Exercito, conseguiram sahir do seu quartel e promoverem uma grande "farra".

Uma vez esta organisada, na rua, juntou-se ao grupo formado por aquellas praças, o cabo do 2º de artilharia, Manoel Luiz da Costa.

A TENTATIVA DE MORTE

Dirigiu-se o grupo para as ruas do Nuncio, Regente, e, emfim, em todas onde impera o baixo meretricio da zona do 4º districto.

Não houve uma só casa de bebidas dessas ruas, que não recebesse a visita das praças, que, em todas ellas tomavam paraty e outras drogas.

Cerca das 22 horas, entrou o grupo na rua do Nuncio, tendo á sua frente a praça Feitosa, clarim do seu regimento.

Mal haviam dado alguns passos, parando pelas rotulas daquella rua, quando Feitosa, distanciando-se do grupo, dirigiu-se ao nacional Argemiro Messias dos Santos, que passava na calçada opposta a em que iam as praças. Approximando-se de Argemiro, Feitosa sacou de uma faca, tentando aggredil-o.

Justamente na occasião em que a praça ia descarregar o golpe, foi obstado pelo policial de ronda naquella rua, que levou praça e aggredido para a delegacia do 4º districto, apresentando-o ao commissario Synval, alli de pernoite.

NA DELEGACIA

Na delegacia foram as praças interrogadas e examinadas por aquella autoridade, não encontrando em poder dellas, nenhuma arma.

O soldado Feitosa interrogado disse que odiava Argemiro dos Santos, por ter elle lhe roubado o affecto que lhe dispensava a decahida Martinha Vieira Soares, com quem ha tempos vivêra amasiado. Entretanto, declarou que não tentára assassinar o seu desaffecto, porquanto não estava armado.

O commissario Synval resolveu, então, depois de os admoestar, aconselhando-os a que se retirassem para o seu quartel, pôl-os em liberdade. Meia hora depois, sahia Argemiro da delegacia em companhia de um seu amigo, dirigindo-se ambos para a rua do Nuncio, onde foram tomar um calix de paraty no botequim daquella, na esquina da rua Visconde do Rio Branco.

A "FARRA" RECOMEÇA

Alli estavam ha algum tempo quando, ás 4 horas, o grupo de praças que na vespera o havia tentado assassinar, deu entrada no botequim, dirigindo-se a uma mesa proxima áquella em que os dois se haviam assentado.

Momentos após, a mesa em que se haviam abancado as praças do Exercito, foi tomada por diversas decahidas das ruas do Nuncio e Tobias Barreto. Estabeleceu-se então uma palestra, na qual foram tomados os termos mais baixos e soezes. Os calices de paraty enchiam a mesa.

No grupo formado pelas praças do Exercito não havia uma só pessoa que não estivesse embriagada.

Entretanto, Argemiro e o seu amigo, na mesa proxima, continuavam a beber.

A SCENA DE SANGUE

Em dado momento, a praça Honorato de Oliveira levantou-se do logar que occupava e dirigiu-se para a mesa em que estava Argemiro. Este, presentindo que ia ser atacado pela praça, armou-se de uma cadeira e procurou defender-se.

Honorato, conseguindo approximar-se delle, segurou-o pelo paletot e exclamou: — Foi você que afrontou os meus camaradas?

Antes que o aggredido pudesse dar qualquer resposta, os companheiros de Honorato abandonaram os seus logares e dirigiram-se para o lado de Argemiro, tentando, todos elles, aggredil-o.

Argemiro, presentindo que seria fatalmente vencido si continuasse no interior do botequim, tratou de abandonal-o, sahindo pela quarta porta que deita para a rua do Nuncio.

Foi a sua salvação. Nessa porta encontrava-se um guarda civil que se approximára com os alaridos que partiam do local.

Emquanto isto, as praças cada vez mais enraivecidas, procuravam aggredir Argemiro. Este, occultando-se por trás do guarda civil, procurava defender-se com a cadeira de que, pouco antes, se armára.

Estabeleceu-se então um grande conflicto. O guarda civil, sempre calmo apaziguava os contendores. Justamente quando mais intenso ia o combate, a praça Honorato e o cabo Manoel Luiz, abandonavam o local, tentando fugir. Nesse momento cahia "Passoca" mortalmente ferido.

Sahindo em perseguição dos fugitivos, conseguiu o guarda civil, auxiliado por Argemiro, prendel-os.

Voltando ao local encontraram o ferido nos braços do soldado Eloy. Ao lado do ferido, fitando-o com insistencia foi encontrado o clarim Feitosa, o unico do grupo que se achava armado.

E' que o desgraçado havia morto por engano, o seu companheiro de farra.

Isso mesmo ficou apurado, na delegacia, das declarações prestadas pelas praças.

Todos declararam que Feitosa desfechara o golpe contra Argemiro, golpe este que foi matar o seu companheiro.

O soldado Honorato, na delegacia, conversando com diversas pessoas, disse:

—Eu fui quem primeiro aggrediu esse moço. Si elle estivesse armado, creio que não fugiria para o lado do guarda civil. Agora, não sei quem matou o "Passoca"; porém, quem carrega sempre a faca é o Feitosa.

Esse depoimento foi mais ou menos confirmado pelas outras praças.

O corpo do soldado "Passoca" foi transportado para o quartel do 13º regimento de cavallaria. Era elle natural do Estado de Alagoas, branco, de olhos verdes, e, na occasião de ser assassinado, trajava uniforme garance.

A sua morte foi quasi instantanea, tendo-lhe a arma atravessado o coração.

Na delegacia do 4º districto encontram-se detidas as praças, tendo sido aberto inquerito, afim de apurar quem foi o autor do assassinio do infeliz "Passoca".

PEDESTREANISMO

Conforme noticiámos, realisou-se hontem, ás 21 horas, na redacção dos nossos collegas do «Jornal do Brasil», a reunião com o fim de serem apresentadas pela commissão central, as condições em que deverão ser corridas as varias provas propostas.

Após longa discussão, ficaram definitivamente constituidas as quatro abaixo mencionadas, que serão disputadas domingo, 15 do corrente.

Eil-as:

1ª prova — Clubs Sportivos — 200 metros — Pedestres.

2ª prova — Tenente Azurem Furtado — 2.400 metros — Cyclistas.

3ª prova — Aviador Luiz Bergmann — 1.200 metros — Pedestres.

4ª prova — Dr. Julio Furtado — 4.800 metros — Cyclistas.

Como vêm os leitores, os pareos são em homenagem a tres grandes «sportmen» sobejamente conhecidos e estimados por quantos cultivam nesta capital os sports.

As inscripções serão recebidas a redacção desta folha e na do «Jornal do Brasil».

Devem ser enviadas em envelopes fechados e com as seguintes informações:

Nome proprio do corredor (não serão admittidos pseudonymos), profissão, residencia, nome do club a que pertencer, séde do mesmo, prova ou provas em que desejar ser inscripto.

Os envelopes trarão o seguinte subscripto:

Sr. redactor sportivo d'*A Epoca*, ou do *Jornal do Brasil* (conforme o jornal preferido pelo corredor).

Inscripções para as provas de animação cyclico-pedestres.

Foram approvadas as seguintes resoluções:

I — Não poderão ser acceitas as inscripções de corredores que não façam parte de um club sportivo qualquer desta capital.

II — Os corredores terão de se apresentar devidamente uniformisados, de accordo com as vestimentas dos clubs a que pertencerem.

As inscripções serão encerradas definitivamente na terça-feira, 10 do corrente, á noite, impreterivelmente.

IV — As inscripções serão gratuitas e a entrada no Campo de Sant'Anna local do festival franca.

A sessão foi encerrada ás 23 horas.

O director geral do gabinete do ministerio da Fazenda autorisou o director da Casa da Moeda, a entregar ao general Simas Enéas, uma caixa de liga de nickel, destinada ao transporte de valores de sua invenção.

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o seu collega da Viação, mandou recommendar ao inspector da Alfandega, desta capital, que a partir de hontem, acceite na mercadoria de mais entrada nos armazens da Alfandega, de accordo com a clausula XXXIV, do contrato de arrendamento do novo Caes do Porto, a que se refere o dec. 8.062.

A fiscalisação do leite

Serão multados: por venderem leite addicionado de agua como integral, Manoel Dias, proprietario da carrocinha n. 426, á rua Dr. Joaquim Silva n. 99; por falta de rotulagem, Manoel Lopes, á rua do Cattete n. 327 (fundos), e Amaral & Irmão, á rua Coronel Rangel n. 739; por falta de fecho hermetico e inviolavel, Manoel Costa, á rua Machado de Assis n. 61; Augusto de Souza, á rua Araujo Leitão n. 155; Jean Driche, á rua Carolina Machado s|n.; por terem queijos expostos fóra de mostruarios envidraçados, José Mendonça, á rua Frei Caneca n. 89; J. L. Moraes da Fonseca, á rua Senador Eusebio n. 148, e Miranda & Vieira, á rua Mariz e Barros n. 105.

Foram feitas no Laboratorio de Controle 23 analyses de leite e productos lacticinios.

Foram visitados 11 depositos de leite e 16 estabulos.

Foi verificada a importação do leite feita pela Companhia Cantareira.

O ministro da Fazenda remetteu ao procurador federal, na secção do Espirito Santo, o processo administrativo, no qual ficou provada a responsabilidade de Saturnino de Oliveira Sucupira, telegraphista de 1ª classe encarregado da estação da Victoria, no desvio de 6:100$370, pertencentes á renda da referida estação, afim de que seja promovida a responsabilidade do referido funccionario.

A 2ª Pagadoria do Thesouro Nacional effectuou, hontem, pagamentos na importancia de 177:170$285, sendo 109:975$943 por conta do exercicio de 1913, e 67:195$332, por conta do corrente.

Em Angra dos Reis

CERCA DE 1.500 OPERARIOS PROJECTARAM UM LEVANTE

O pessoal do ramal de Itacurussá e da Escola de Grumetes

UMA DIVISÃO DA ESQUADRA PARTE PARA ANGRA — OUTRAS NOTAS

O «Bahia», que ficou em Angra guardando a ilha Francisca

Os operarios do ramal de Itacurussá, da E. F. Central do Brazil, em numero de 1.5500 homens, cançados de reclamar os seus vencimentos atrazados, resolveram não mais trabalhar, projectando um levante, para atacar a ilha Francisca e outras propriedades do governo existentes em Angra dos Reis.

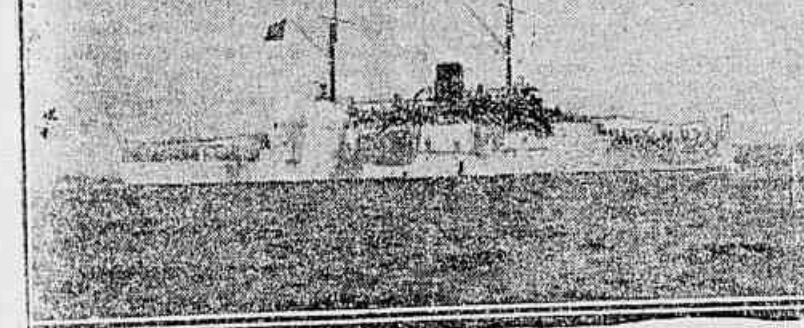
Segundo informes que obtivemos, os operarios em questão combinaram o levante para a madrugada de ante-hontem.

Sabbado, á noite, o conde de Frontin teve conhecimento da resolução dos operarios levados, por intermedio de um dos seus auxiliares.

O director da nossa ferro-via procurou immediatamente o dr. Francisco Valladares, chefe de Policia, tendo com o mesmo demorada conferencia.

Outras conferencias foram realisadas em Petropolis, com os membros do governo, ficando rapidamente assentadas varias providencias afim de se evitar o levante.

Assim, ficou resolvido que a Marinha mandasse uma divisão para Angra dos Reis, ordens que foram expedidas ao almirante Alexandrino de Alencar.

Horas depois, deixavam o porto desta capital os couraçados "Floriano" e "Deodoro" e o "scout" "Bahia", constituindo uma divisão que foi sob o commando do contra almirante Americo Brazilio Silvado.

O couraçado «Floriano», irmão gêmeo do «Deodoro»

Parece que a divisão chegou a tempo de impedir a consummação de semelhante perturbação da ordem, como explica um telegramma do contra almirante Silvado, dirigido ao almirante Baptista Franco, chefe do estado-maior da Armada, concebido nos seguintes termos:

"Chegámos sem novidade. Mil e quinhentos operarios da Estrada de Ferro estão aqui. A cidade está calma. Nenhum damno foi feito nas propriedades particulares e do Estado. A estação dos Telegraphos está perfeita. Os operarios apenas impediram a transmissão de telegrammas avisando as suas reclamações. Guarneci o edificio da estação para garantil-a. O sub-director da estrada de ferro pagou cem contos a diversos operarios. Consta restar pagamentos no valor de seiscentos contos de cadernetas não visadas. Estas estão sendo visadas pelo engenheiro residente."

Os vasos de guerra da divisão que seguiu para Angra dos Reis têm mais ou menos a seguinte officialidade:

"Floriano", capitanea, commandante, capitão de mar e guerra A. P. Vasconcellos; officiaes: capitão de fragata Machado da Silva, immediato; capitão tenente Xavier da Costa, primeiros tenentes F. Hasselman, Maia Monteiro, A. de A. Rodrigues, Luiz de Souza, Octavio de Medeiros; segundos tenentes Agnello de Mesquita, A. M. Aché, F. Velloso e P. Romero.

"Deodoro" — Commandante, capitão de mar e guerra Anadis Coelho Lopes; officiaes: capitão de fragata Cruz Secco, capitão de corveta A. A. Marques, capitães-tenentes O. Dias Carneiro e P. M. de Azevedo; 1º tenente Barros Cavalcanti, segundos tenentes F. Aranha e S. Coelho.

"Bahia" — Commandante, capitão de fragata José Maria Penido; capitão de corveta Wenceslão A. Caldas, immediato; officiaes: capitães tenentes Americo Pimentel e O. de Moura; primeiros tenentes Custodio Esteves, C. de Ouro Preto, M. A. de Moura, Paquet, Belisario de Moura, A. Bandeira e Paulo Nogueira Penido.

Este vaso de guerra foi substituindo o cruzador "Republica", que ainda se encontra em concertos.

O "Bahia", como é sabido, está incorporado á divisão de couraçados.

Com a partida precipitada da divisão acima, ficaram nesta capital varios officiaes e marinheiros dos referidos vasos de guerra, inclusivé o capitão de fragata Machado da Silva, immediato do couraçado "Deodoro".

Todos os que ficaram apresentaram-se, hontem, ás autoridades superiores da Armada.

A divisão Silvado a estas horas já deve se encontrar em nosso porto, pois desde hontem, recebera ordem para tal.

O "scout" "Bahia" permanecerá em Angra dos Reis, até segunda ordem, sendo por isso desligado da divisão.

COISAS DE THEATRO

Cartaz para hoje:

APOLLO — "A rival"
RECREIO — "A vida militar"
S. PEDRO — "O lambe féras"
S. JOSE' — "O sorteio militar"
CINEMA-THEATRO PHENIX — Escolhidos "films".
PAVILHÃO — Companhia equestre.

Noticias, reclamos, etc.

"A RIVAL" — Continu'a no cartaz do Apollo a emocionante peça em 4 actos, "A Rival", de Henry Kistemaeckers e Eugéne Delard.

A companhia do sr. Eduardo Victorino tem dado uma interpretação regular ao bello drama, sobresahindo, dentre todos, o trabalho da brilhante actriz Lucilia Péres, no papel de "Jane Brizeux".

"A VIDA MILITAR" — O Recreio mantém em scena, o magnifico drama "A vida militar" do escriptor francez, Arthur Bernéde, traducção do dr. Mario Monteiro.

A peça, com o excellente desempenho da companhia dirigida pelo actor Marzullo, tem agradado bastante á platéa e, certo, permanecerá longo tempo no cartaz daquella casa de espectaculos.

"O LAMBE FE'RAS" — O interessante "vaudeville" "O lambe féras" tem attrahido ao S. Pedro um sem numero de espectadores.

Olympio Nogueira, Eduardo Vieira, Elvira Mendes, Isabel Ferreira, Ghira e Antero têm sido enthusiasticamente applaudidos no desempenho de seus papeis.

"O SORTEIO MILITAR" — Está annunciado para hoje, no popular theatro S. José, a "première" da opereta "O sorteio militar", traducção do dr. Ataliba Reis, musica do maestro Luiz Filgueiras.

A peça tem a seguinte distribuição: Georgina, Pepa Delgado; Solange, Esther Bergerath; Flechois, Maria Fonseca; Blandina, Antonietta Olga; Lili, Belmira de Almeida; Bourracha, (cabo), Alfredo Silva; coronel Brochado, Pedroso; Dubois D' Ombelles, Fonseca; Turbot, Mattos; Daniel, Figueiredo; Um flot, Machadinho; Morillard, Franklin; Trimballe, Torres; Lebatintec, Armando; sargento-mór, Magalhães, e um sargento, Graça.

Scenarios de Joaquim dos Santos.

CINEMA-THEATRO PHENIX — O programma de hoje, no Cinema-theatro Phenix, é verdadeiramente encantador, destacando-se, dentre outros, os lindos "films" "O lar domestico" e "Pela honra de Lady Beaumont".

Na proxima quinta-feira, teremos, alli, o bello "film" policial "Satanaz" dividido em 7 longas partes, com 300 metros de extenção, da conceituada fabrica Aquila Film, de Torino.

PAVILHÃO — A companhia norte americana dará, hoje, no Pavilhão, em "matinée" e á noite, excellentes e variados espectaculos.

ESCOLA DRAMATICA — Acha-se aberta, na secretaria da Escola Dramatica, até o dia 10 do corrente, a inscripção para exames de 2ª época, para os alumnos matriculados que os não prestaram em tempo.

As matriculas tambem se encontram abertas até o dia 15 do corrente, das 12 ás 15 horas.

São as seguintes as condições exigidas para a matricula:

Attestado de habilitação em portuguez elementar, francez (leitura e traducção), elementos de arithmetica, noções de geographia e historia do Brazil, ou exames de taes materias prestados perante a congregação da Escola;

attestado de boa conducta, firmado por pessoa idonea;

attestado de vaccina, com resultado approvativo;

certidão de edade ou justificação testemunhada.

Não poderão matricular-se os menores de 15 annos e os maiores de 35 annos e quem tiver defeito physico ou soffrer de enfermidades que o incompatibilisem com a scena.

A secretaria da Escola acha-se installada no primeiro andar do predio, onde funcciona a usina electrica do Theatro Municipal.

ACTOR MATTOS — Passou, hontem o anniversario natalicio do commendador Mattos, um dos bons elementos da companhia do sr. Eduardo Victorino.

O sympathico artista foi alvo de muitos cumprimentos, por parte de seus collegas e admiradores.

ALVARO PE'RES — O sr. José Péres, manda rezar, hoje, ás 9 horas e meia, na matriz do Sacramento, uma missa por alma do seu saudoso irmão, o actor Alvaro Péres, ultimamente fallecido em Lisboa.

Classificação de auditores de guerra

O ministro da Guerra classificou, hontem, nas regiões militares abaixo e no Departamento da Guerra, os seguintes auditores de guerra:

Na 2ª região (comprehendendo a 1ª), o capitão Elias Fernandes Leite, como chefe, e 2º tenente Emygdio José Barbosa, aggregado;

na 5ª região, (comprehendendo as 3ª e 4ª), o 1º tenente Athanazio Cavalcante Ramalho;

na 7ª, (comprehendendo a 6ª), o 2º tenente Alvaro de Britto;

na 9ª, (comprehendendo a 8ª), o capitão Garcia Dias d' Avila Pires e primeiros-tenentes João Paulo Barbosa Lima e Mario Tiburcio Gomes Carneiro;

na 10ª, Thomaz Gomes Viegas;

na 11ª, Benjamin Americo de Freitas Pessoa, como chefe, e 2º tenente Emiliano Parnetta, aggregado;

na 12ª Braz Florentino Henrique de Souza, e capitão Francisco Fagundes Piratinino de Almeida;

na 13ª, o capitão Alfredo José Vieira, e no Departamento da Guerra, o major Felippe Castro e primeiros-tenentes Joaquim de Moraes Jardim e Eugenio de Sá Pereira.

Despachos no Interior e Justiça

O ministro do Interior despachou, hontem, os requerimentos seguintes:

Deputado Victor da Silveira, pedindo pagamento de ajuda de custo relativa á 2ª sessão da 8ª legislatura. — Requeira opportunamente, por exercicios findos.

—Julio Cavalcante de Albuquerque, ex-praça da Brigada Policial, pedindo cancellamento da nota que deu origem á sua expulsão das respectivas fileiras. — Indeferido.

—Silvino José Furtado, ex-praça da Brigada Policial, pedindo pagamento de vencimentos e da quantia descontada para garantia de fardamentos. — Indeferido.

—Moreno Borlido & C., pedindo pagamento de 481$200, de fornecimentos feitos ao Hospital de Alienados, em março de 1912. — Requeira por exercicios findos, apresentando novas contas, por intermedio do director da Assistencia a Alienados.

Vida dos Estudantes

COLLEGIO MILITAR

Terão inicio quinta-feira, 5 do corrente, nesse estabelecimento os exames de 2ª época do presente anno lectivo, realisando-se as provas graphicas e escriptas na seguinte ordem:

Dia 5 — Graphicos de Desenho do 1º e 2º annos de adaptação e 3º anno geral.

Dia 6 — Inglez e Allemão do 1º anno geral e provisorio, e do 2º e 3º geral.

Dia 7 — Geographia e Historia Patria do 1º e 2º de adaptação e Geographia do 3º geral.

Dia 9 — Francez, do 1º provisorio e geral e do 2º geral. Latim do 3º e 4º anno geral.

Dia 10 — Portuguez, do 1º e 2º de adaptação, do 1º provisorio e geral e do 2º geral; Chorographia e Historia do Brazil.

Dia 11 — Arithmetica do 1º e 2º anno de adaptação, do 1º geral e provisorio e do 2º geral. Historia geral do 4º anno.

Dia 12 — Algebra do 2º, 3º e 4º geral.

Dia 13 — Geometria do 1º e 2º annos de adaptação e do 3º e 4º geral, bem assim da 3ª secção (mathematica) e de Trigonometria (exame complementar).

As bancas examinadoras serão as mesmas que funccionaram durante os exames de 1ª época.

ESCOLA POLYTECHNICA

Os alumnos inscriptos para exame de admissão á matricula da Escola Polytechnica, devem comparecer amanhã, 4 do corrente, quarta-feira, ás 10 horas da manhã, para a prova pratica de Mathematica.

COLLEGIO ABILIO, EM BOTAFOGO

Estão funccionando as aulas de ensino primario e secundario, para internos e externos de 7 a 15 annos de edade.

Nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, realisam-se os exames de admissão aos cursos da Universidade Nacional do Rio de Janeiro (Direito, Pharmacia, Odontologia e Agrimensura).

CURSOS DE ODONTOLOGIA E DE PHARMACIA

Em março, realisam-se no Collegio Abilio, em Botafogo, os exames de admissão aos cursos de Pharmacia e Odontologia da Faculdade de Medicina Francisco de Castro.

Expediente, nos dias uteis, das 11 ás 14 horas.

CURSO DE DIREITO

Nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, realisam-se no Collegio Abilio, em Botafogo, os exames de admissão á Faculdade de Direito Teixeira de Freitas.

ESCOLA DE ENGENHARIA DO RIO DE JANEIRO

Prestaram exame de admissão e foram matriculados os candidatos: Luiz de Souza Lima, Mario Leite e Mario Ferreira.

Os exames de admissão são realisados á tarde, das 16 ás 19 horas, nos dias uteis, até 15 do corrente.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

Continuam abertas, até o dia 6 do corrente, na secretaria da Faculdade, as inscripções para os exames de admissão pelo Codigo do Ensino de 1911.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Acham-se abertas na secretaria desta Escola as inscripções para os exames de admissão.

"ESCOLA ORSINA DA FONSECA"

Acham-se abertas as matriculas nesta escola, para os diversos cursos, devendo as respectivas aulas serem iniciadas no corrente mez.

Matricularam-se mais as seguintes alumnas: Maria do Carmo Landot, Amelia Albuquerque Marques Falcão, Annita de Oliveira, Emilia Genofre Braga, Maria de Lourdes Soares, Lydia Gomes, Maria Gomes, Maria Eugenia Teixeira, Albertina da Costa, Joaquina Lopes Coelho, Carolina de Vasconcellos Freire, Thereza Pereira da Silva, Alzira Braga da Silva, Herta Meyer e Aracy Arvellos Spinola.

No 10· districto

Conflicto entre mulheres

Numa casa de commodos

Ha dias, Fortunata Pereira, que habita um commodo da casa n. 514 da rua S. Christovão, sahira a dar um passeio pelas circumvisinhanças. Ao voltar á casa, diversas mulheres, entre as quaes Maria da Encarnação e Mathilde Braga, aggrediram-n'a, espancando-a brutalmente.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 10· districto, o commissario de dia mandou que as aggressoras se retirassem, determinando que a victima comparecesse no dia seguinte, afim de se proceder ao corpo de delicto.

No dia immediato, porém, a victima da aggressão, sentindo-se mal, não pôde comparecer á delegacia, sendo á noite transportada para a Santa Casa.

E a policia, entretanto, não proseguiu nos trabalhos para a punição das aggressoras.

O POVO RECLAMA

Ha dias, nesta secção, estampámos uma reclamação de diversos moradores da rua da Alfandega, os quaes vieram á nossa redacção e fizeram graves accusações ao sr. Arnaldo C. Diniz, residente áquella rua nº 224.

Hoje, segundo a nossa norma, damos acolhida á carta do sr. Arnaldo C. Diniz, que na mesma pretende se defender. No entanto, está em nosso poder a publica-fórma de um abaixo-assignado dos moradores da rua acima, os quaes apresentaram queixa á policia contra o sr. Arnaldo C. Diniz.

A carta deste cavalheiro é a seguinte:

"Rio, 28-2-914. Illm. sr. redactor d'"A Epoca". — Na mesma secção em que publicastes uma terrivel accusação contra mim formulada, peço-vos declareis que eu espero, apenas, saber os nomes dos "moradores da rua da Alfandega", que a vós se dirigiram, afim de, conforme faculta a lei, processal-os.

Lanço-lhes, portanto, o repto de apparecerem, assumindo em publico a responsabilidade das suas injurias e calumnias.

De v. s. crº. e admor."

0916

COLUMNA OPERARIA

Aos empregados em padarias

Companheiros! — E' de admirar a pouca importancia que ligaes ao vosso estado de escravos. E' mesmo de lamentar que vós outros ainda não comprehendestes que, tendo vivido escravisados até agora, deveis aproveitar o momento para sacudir o jugo da tyrannia, quebrando as algemas que vos prendem!

Por acaso julgaes que, pagando uns miseros tostões ao syndicato, está resolvido nosso problema?

Não, companheiros. E' preciso que assistaes ás reuniões do Syndicato e da Liga, para assim podermos conjugar nossas idéas e resolver o que havemos de fazer para o futuro.

Mas vós não pensaes assim. Achaes mais conveniente ficardes pelos botequins emborrachando-vos, ou então jogando o bilhar, ajudando a enriquecer os burguezes, deixando a vossa causa para mais tarde. Naturalmente não será com as cadeiras da Federação que vamos discutir nossos assumptos, mas sim com a presença de todos os trabalhadores em padarias.

Os proprietarios de padarias, até então, eram os causadores da nossa ruina. Muita razão havia para nos queixarmos: só a elles cabia a responsabilidade de nossas miserias. Mas agora não ha mais motivos para queixas, pois existem duas sociedades capazes de pôr um termo a todas as infamias capitalistas. Portanto, os unicos responsaveis pelo que soffremos são os trabalhadores em padarias. — *Nunes da Silva.*

CONFEDERAÇÃO OPERARIA BRAZILEIRA

Hoje, ás 20 horas, na séde social, á rua dos Andradas 87, reune-se em sessão ordinaria mensal o conselho confederal.

Varios são os assumptos a tratar, como sejam: apresentação de balancete mensal correspondente a fevereiro findo; ultimação dos preparativos da viagem de excursão, a cargo do delegado excursionista José Elias da Silva, que partirá por estes dias para Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco.

Em assumptos geraes já está incluida a proposta do delegado do Syndicato dos Canteiros das Pedreiras de Ribeirão Pires (S. Paulo), José Borobio, para ser discutido — "As delegações junto á Confederação".

Torna-se necessaria a presença de todos os delegados.

Recommenda-se ao representante do Syndicato dos Operarios de Cachoeira (Alagoas) que compareça para tomar posse de seu cargo.

CENTRO COSMOPOLITA

São avisados todos os associados que, tendo de realisar-se um beneficio, devem ser procurados os respectivos ingressos na séde social, todos os dia.

Cada convite dá ingresso a uma familia.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS

Este syndicato communica a todos os collegas que, em sua ultima assembléa, deliberou commemorar condignamente o 6º anniversario da sua fundação, que passa no dia 23 do corrente, e, como tal, formulou o seguinte programma:

No dia 21 (sabbado) realisará um espectaculo, em beneficio dos cofres sociaes, nos salões do Centro Gallego, na rua Visconde do Rio Branco 53, espectaculo este que será executado pelo novel Grupo Dramatico Cultura Social, subindo á scena o conhecido drama em um acto "Triste Carnaval", e a comedia, em um acto, "Amores em Christo".

Um de nossos companheiros iniciará a festa com uma instructiva conferencia, e, após o espectaculo, será iniciado o baile familiar.

Na segunda-feira, 23, em nossa séde, será commemorado o 6º anniversario com uma sessão solemne, á qual concorrerão não só todos os membros da classe, socios ou não socios, como tambem as sociedades nossas coirmãs, que serão préviamente convidadas.

Appellamos, portanto, para todos vós, companheiros, a que dispenseis o vosso concurso auxiliando moral e materialmente esta commemoração comparecendo com vossas familias á esta util festa, util não só na parte que se refere a reverter em beneficio dos cofres sociaes, mas muito mais util em sua feição moral, pois, reunindo-vos, tereis occasião de uniformisar vossas forças dispersas e procurar engrandecer o nosso syndicato que tambem é vosso.

Desunidos, que são, seis annos de lutas, bom será que iniciemos o setimo com uma agitação consciente, aggremiando-se os que inda não se aggremiaram, e estudemos a fórma de proteger os meios de luta que possuimos para nos libertarmos do jugo do capitalismo, que tanto nos explora e villipendia.

Os cartões de ingresso acham-se á disposição de quem os queira adquirir, na séde do mesmo syndicato, á rua dos Andradas 87, todas as noites, das 19 ás 22 horas, com a commissão executiva.

NOITE DE PROPAGANDA

Realisa-se, sabbado, 7 de março, ás 8 1|2 da noite, no salão do "Centro Gallego", á rua Visconde do Rio Branco 57, uma grande festa de propaganda organisada pelo C. D. de Cultura Social, dedicada ao Centro de Estudos Sociaes, e á Confederação Operaria Brazileira, sendo o seu programma o seguinte:

1ª parte — Conferencia pelo jornalista Pinto Quartim, sobre o thema "A Escola Racional".

2ª parte — "Pacatos", farça em um acto, de Z. de Almeida e A. Barbosa.

3ª parte — Variado intermedio.

4ª parte — "Fuzilamento de Ferrer", drama em 2 actos e 4 quadros, de Pierre Quiroule, encenado pelo elenco hespanhol.

5ª parte — Baile familiar.

EXERCITO

Deve realisar-se, amanhã, ás 8 horas, no quartel general da 9ª região militar, mais uma partida do "jogo da guerra".

— O ministro da Guerra permittiu para demorar-se 15 dias na Bahia ao major medico dr. Alfredo Theophilo Hoanwinkel, que segue para a 1ª região militar.

— Apresentaram-se ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes:

Major Joaquim Candido Cordeiro, do quadro supplementar, por ter regressado do Paraná, onde se achava com permissão;

1ºs tenentes Benigno Marques Lopes Fogaça, por ter sido promovido, Pedro Paulo Ferreira de Menezes, do 15º pelotão de engenharia, por haver terminado a licença em cujo goso se achava, Custodio dos Reis Principe Junior, por ter sido nomeado auxiliar do serviço de engenharia da 7ª região e seguir a seu destino;

segundos tenentes Carlos Soares do Lago, do 52º batalhão de caçadores e Adhemar Alves de Britto, do mesmo batalhão, por terem de se apresentar á Escola Militar, Edgard de Mattos Lima, do 9º regimento de cavallaria, por ter vindo com permissão, Eduardo Jansen, do 1º regimento de artilharia, por ter sido transferido do 6º batalhão para este regimento, Aristides Dario da Rosa, do 1º regimento de infantaria, por ter de apresentar-se á Escola Militar, afim de effectuar matricula; e

dentista Gil de Cerqueira Pinto, por ter de seguir para a guarnição a que pertence; e

aspirante a official Mario Travassos, por ter de effectuar matricula na Escola Militar.

— O ministro da Guerra concedeu as seguintes licenças para matriculas na Escola Militar, no corrente anno: aspirante a official Ormuz Vieira, do 1º regimento de cavallaria; 2º sargento do 3º batalhão de infantaria Nestor Leal do Couto; 3º sargento do 3º batalhão de infantaria José Guilherme da Silva e soldado do 9º batalhão de infantaria Luciano Borges Barroso, havendo vagas e satisfeitas as exigencias regulamentares.

— Teve ordem de comparecer á Junta Militar de Sau'de da G. 6, afim de ser inspeccionado, o ex-segundo sargento José Joaquim de Barros que requereu asylamento.

— Foram inspeccionados de sau'de: na 12ª região: em Porto Alegre, o major Herculano Augusto Gonçalves Rocha, julgado precisar de trinta dias;

na cidade do Rio Grande, o 1º tenente medico dr. Adolpho Pinto Araujo Corrêa, julgado precisar de quarenta dias para seu tratamento; e

aspirante a official Gilberto Castro Fontoura, julgado precisar de sessenta dias.

— Teve permissão para ir á Curityba o aspirante a official Adriano Saldanha Mazza do 1º pelotão de estafetas.

— Teve ordem de comparecer á Junta Militar de Sau'de da G. 6, afim de ser inspeccionado, o ex-soldado do Exercito Mamede Candido Farias, que requereu asylamento.

— O ministro da Guerra deferiu o requerimento em que o 3º sargento asylado Poluceno José de Sant'Anna, solicitou permissão para mudar a sua residencia do Estado do Rio de Janeiro para esta capital.

— Obteve 15 dias de dispensa do serviço, podendo ir á cidade de Lorena, o 3º sargento do 551º batalhão de caçadores Benedicto Moreira, correndo as despesas de transporte por conta propria.

— Foram transferidos, a bem da sau'de, para a 11ª região, o 2º sargento Alberto Marcellino Cariry, que por aquelle motivo veiu do Norte da Republica, com destino a 9ª região;

do 13º regimento de cavallaria para o 6º da mesma arma, ficando rebaixado á falta de vaga, o cabo de esquadra Manoel Francisco da Cunha.

— O ministro da Guerra deferiu o requerimento em que o 1º sargento reformado, asylado, Francisco Rodrigues da Rosa solicitou permissão para residir fóra do Asylo de Invalidos da Patria, na cidade de Alegreto.

— Pelo quartel general da 9ª região militar firam expedidas as necessarias ordens á brigada estrategica para que sejam apresentados á Escola de Estado Maior, de accordo com a requisição do Chefe do Grande Estado Maior do Exercito, os 1º tenente Adolpho Philomeno Frony, segundos tenentes Mario José Pinto Guedes e Ernani Augusto Corrêa, afim de que, de accordo com o artigo 19º das instrucções publicadas na ordem do dia do Exercito n. 485 de 5 de abril de 1906, effectuarem matricula na referida escola.

— Regressou do Estado da Bahia, onde se achava com licença para tratamento de sau'de, o capitão Octaviano de Brito, que desistiu do reso da mesma licença, devendo por isso ser submettido á nova inspecção de sau'de.

— Foi designado o 2º tenente João da Silva Oliveira para fazer parte de uma commissão designada pelo Chefe da Direcção de Sau'de, no Deposito de Material Sanitario do Exercito.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Gustavo Frederico Bentemuller.

Acha-se de serviço ao posto medico da Direcção de Sau'de, dr. Luiz Bittencourt.

Auxiliar do official de dia, amanuense Eduardo.

A brigada estrategica, dá os officiaes para ronda, para o serviço de auxiliar do superior de dia e para o serviço da 9ª inspecção, guarda do ministerio da Guerra e hospital central, patrulha para a estação de Madureira e serviço de extraordinario.

A brigada mixta, dá a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

NOS SUBURBIOS

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 15, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

A PREFEITURA RESOMNA...

Clama itaque, clama ne cesses... E continuaremos clamando!

A Hygiene Publica dorme o somno dos justos. Aconselha diariamente á população suburbana que se vaccine, e deixa no maior abandono a fiscalisação dos serviços, a inspecção de açougues, quitandas, casas de pasto, botequins, etc.

De que servirá a vaccinação, si prolifèra espantosamente a creação dos capados e bacurinhos, si as ruas do Encantado, Piedade, Cascadura, D. Clara e outros logares estão entregues ás legiões de mosquitos, alimentados pelas podridões das vallas fedorentas.

A Estrada Real de Santa Cruz, desde o Engenho de Dentro até Cascadura, está em misero estado.

A rua Treze de Maio, tambem no Engenho de Dentro, é um attestado vivo da inutilidade dessas repartições dispendiosas, a Hygiene e a Prefeitura, que estão resomnando... e só acordam para fazer intendentes e deputados do canalhissimo P. R. C.

O povo enche as gavetas da Prefeitura com o seu rico dinheiro e, quando reclama, vae para a cadeia, emquanto o sr. Frontin e outros felizardos fazem o regabofe administrativo.

Felizmente, a folhinha vae, lentamente, terminando os dias desta execranda administração publica.

Quando esta pobre terra deixará de soffrer? Quando teremos Ordem e Progresso, verdadeiras fentiras escaradas, para vergonha nossa, no auri-verde pavilhão.

Deus abandonou o Brazil, não se póde negar...

BANGU' — *O commissario da zona.* — Até quando o dr. Valladares quer torturar a população de Bangu', mantendo no cargo de commissario o espoleta eleitoral dos rapaduras, o celeberrimo sr. Odon?

Dictador-mirim, o homem vive commettendo tropelias e arbitrariedades, o seu cuidao serve apenas para perseguir desaffectos, porque o resto anda á matroca.

Ainda ha poucos dias, uma menor foi offendida na sua honra, tendo desapparecido com o seductor.

Os desolados paes da victima inutilmente procuraram o politiqueiro commissario, e este, absolutamente, não ligou importancia á queixa. E os pobres velhos foram chorar em casa a sua desdita.

Ahi tem o dr. Valladares mais uma belleza do commissario Odon, o terror da zona, o cafageste eleitoral do Bangu', que ahi está, contra a vontade da população ordeira.

Até quando o sr. Valladares sacrificará os interesses dos habitantes de Bangu', mantendo num cargo delicado um mashorqueiro, um nullo e incapaz para esse logar?

MADUREIRA — O estimado Club Carnavalesco Teimosos de Madureira, como homenagem aos artistas e seus auxiliares do barracão, confeccionadores do brilhante prestito com que os sympathicos rapazes se apresentaram ao povo suburbano, offereceu-lhes, ante-hontem, uma suculenta feijoada, fartamente ragada, tendo o gentil secretario Frederico Luiz Pereira nos enviado um convite.

Na mais franca alegria correu o agape, havendo muitas e enthusiasticas saudações, sendo o estimado secretario e seus companheiros de directoria, em extremo, gentis com os seus convidados.

Após á feijoada, iniciaram-se as danças, e, em pouco tempo, o espaçoso salão da rua Marechal Rangel nº 372, onde os Teimosos têm a sua séde, se encontrava repleto de gentis damas e cavalheiros, sendo difficil atravessal-o.

Parecia uma noite de grande "soirée", tal a concorrencia e a animação que se observavam.

"A Epoca" era carinhosamente lembrada pelos distinctos carnavalescos, o que muito nos penhora.

O baile manteve-se sempre animado até o alvorecer de hontem, quando os convidados foram, pouco a pouco, se retirando.

Somos muito reconhecidos ao distincto moço sr. Frederico Luiz Pereira e seus amaveis companheiros de directoria, e desejamos que o bemquisto Club Carnavalesco Teimosos de Madureira proporcione sempre festas tão agradaveis como a de ante-hontem.

PIEDADE — E' preciso que alguem da Prefeitura se lembre que existe nesta localidade uma rua chamada Carlota, que, até hoje, não teve melhoramento de especie alguma, e que, no emtanto, disso necessita.

Afinal, precisam os encarregados das turmas de conservação das ruas se convencer da necessidade que ha de se ir melhorando diversos pontos da Piedade, estação pittoresca, que prospéra rapidamente e que possue uma população enorme.

Deixar ao abandono ruas como esta, onde as necessidades podem ser facilmente suppridas, não é acceitavel por principio algum.

Nestas condições, solicitamos do engenheiro do districto, ou mesmo do chefe da turma de conservação das ruas, que algo se faça em proveito da pequena e esquecida rua Carlota.

Custa tão pouco..

ENCANTADO — As condições em que se encontra a rua Brazil, nesta estação, justificam a necessidade de ser a mesma vistoriada pelo engenheiro municipal do districto.

No cumprimento da nossa missão de pugnar pelo engrandecimento dos suburbios, prestamos, com a maior satisfação, esse serviço ao alludido funccionario municipal, porque, não davendo, como devia haver, a correcção, nas ruas, por parte dos que têm a responsabilidade de as conservar, fica ignorado o que ellas precisam e prejudicados os seus moradores.

O nosso concurso é, desta fórma, salutar e mesmo indispensavel.

Resta, portanto, que, tomando na devida consideração as notas que apresentamos sobre todas as necessidades dessas ruas, sejam feitos os melhoramentos que incessantemente pedimos.

INHAUMA — E' pavoroso o estado em que se encontra a rua Matheus Silva, nesta localidade.

Além de não possuir limpeza alguma, pois o matto em diversos logares está crescido, tem ainda uma enorme valla prejudicando-lhe o transito.

As sargetas nunca foram feitas, de sorte que as aguas nellas ficam estagnadas e apodrecidas.

Isto vem provar que a turma dos trabalhadores da Prefeitura jamais passou pela rua Matheus Silva, o que é uma iniquidade.

Não podemos silenciar a nossa indignação ante esse menospreso, que importa nos prejuizos dos moradores desta rua.

Ao engenheiro do districto solicitamos urgentes providencias para que a rua Matheus Silva seja concertada, pois isto é um grande beneficio prestado aos que alli residem.

ENGENHO NOVO — Na egreja matriz desta freguezia realisaram-se, ante-hontem, os seguintes baptisados.

Alvaro, filho de Alvaro Azevedo Ravermar de Almeida e d. Barbara de Assis Almeida, sendo padrinhos o sr. Reynaldo Luiz Bilharva e d. Ercilia de Barros Pereira do Lago.

Maria da Conceição, filha de João Gonçalves Guimarães e d. Delmira Urbino Ramos, sendo padrinhos o sr. Manoel Amado dos Santos e d. Elvira Nascimento dos Santos.

Orlando, filho de José Cortes Pereira e d. Balbina Maria Pereira, sendo padrinhos o sr. Salustiano Pinto Ferreira de Magalhães e d. Armanda Elvira Pinto de Magalhães.

Lucy, filha de Luiz Carlos Jurando e d. Eduarda Carlota da Silva, sendo padrinhos o sr. Antenor José da Costa e d. Lucinda Pereira Morgado.

Ondina, filha de João Candido de Vasconcellos e d. Isabel Tovar de Vasconcellos, sendo padrinhos o sr. Ayres Tovar de Vasconcellos e d. Tovarina Tovar Maciel.

Armando, filho de Antonio José Pereira Junior e d. Maximiana Pereira, sendo padrinhos o sr. Eduardo Medina Machado e d. Georgina Medina Machado.

—Permanece ainda em pessimas condições hygienicas a grande valla que corre junto ao leito da Estrada de Ferro, na rua 24 de Maio.

Esta valla é um attentado á saude publica, e admira que apesar das reclamações havidas não tenha ainda o commissario de hygiene local tomado providencias.

Ao director da Saude Publica, denunciamos esse fóco epidemico, solicitando de s. ex. as necessarias ordens para o seu desapparecimento.

NA PENHA — *Um baptisado* — Constituiu-se numa festa elegante e assás pittoresca o acto baptismal, hontem levado a effeito na formosa egreja matriz da Penha, do galante Sylio Wagner, filho do capitalista Emiliano Fayal. A's 7 horas e 5 minutos da manhã, da estação da praia Formosa sahiu repleto de creanças o especial da Leopoldina Railway para a Penha.

Chegado alli o cortejo, realisou-se a encantadora ascensão ao lindo penhasco em cujo cimo se acha a graciosa ermida.

Após alguns instantes de descanço, realisou-se o baptisado de Sylio, que teve como seus padrinhos o coronel Tancredo Porto e mme. Amelia Porto.

A seguir, realisou-se a missa conventual, que teve grande assistencia. Finda esta, retornaram todos á estação, volvendo o especial para a praia Formosa e o baptisado recolheu-se á residencia Fayal.

Ao meio dia, foi servido profuso banquete, em que o sr. e a sra. Fayal, receberam felicitações dos presentes ao champagne.

A' noite, teve logar a recepção de mme. Fayal, uma encantadora festa de arte, cujas honras couberam á gentil mlle. Esmeralda Fayal, distincta pianista discipula do professor Ch. Lachmund, e que se fez ouvir com geral agrado, executando os classicos.

Prefeitura

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos:

Pelo prefeito:

Miguel Bruno (20.443) — Mantenho o despacho anterior.

Companhia Carris Urbanos (3.947), Eugenia Lavina da Cunha e monsenhor Amador Bueno — Deferidos.

Guinle & C., José Gonzalez Suarez e Miguel Bruno — Restitua-se.

Britto & Filho, V. C. da Rocha e Villela & C. — Aprovo.

Manoel José Leite Mendes — Deferido de accordo com a informação.

Companhia Carris Urbanos (1.163) e João Martins — Indeferidos.

Pelo director geral:

M. J. Fernandes — Concedo a licença, de accordo com a informação.

Olegario Lisboa — Indeferido.

Pela 1ª Sub-directoria:

Martins, Ribeiro & Rebello — Certifique-se.

Demetrio Antonio Basilio — Certifique-se o que constar.

Antonio Alves da Silva — Deferido.

Mario Figueiredo — Satisfaça a exigencia.

Pela 2ª Sub-directoria:

1ª circumscripção:

Sylvio Teixeira Gondar e Antonio Rosas — Passem-se guias.

4ª circumscripção:

Adolpho Martinho — Separe a conta referente á reposição em concreto.

Barão de Saramenha — Separe a conta referente só á reposição do asphalto.

Americo Lassance — Separe a conta referente á reposição, só do concreto.

Pela 3ª Sub-directoria:

Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro — As contas apresentadas sob ns. 5.304 e 5.346, não pódem ser conferidas, por não estarem de accordo com o contrato.

Antonio Pereira dos Santos — Deferido.

Athanasio Martins Arêas e Arthur Ferreira da Costa e Silva — Satisfaçam as exigencias.

Pela 4ª Sub-directoria:

Joaquim Pereira Gomes — Prove a acceitação da rua, onde pretende construir.

Ignacio Freire Mariz, Mauricio Werner, Antonio Teixeira Coelho, Manoel da Costa Silva, Archimedes Xavier da Silveira, Antonio André Pessoa, Joaquim Ribeiro Pacheco, Antonio Lopes da Silva Moraes, Jeronymo de Britto Meirelles Moreira, Edmundo Lynch, João Marques da Silva, Maria Jorge Tosta — Passem-se alvarás.

Theodomiro Ferreira Martins e outros, José Augusto de Oliveira — Passem-se alvarás, depois de assignado o termo.

Manoel José Lebrão — Passe-se alvará, nos termos da informação.

1ª circumscripção:

Julio Augusto de Figueiredo — Compareça para esclarecimentos.

Francisca Ambia Soares da Costa — Satisfaça as exigencias.

Isaac Ferreira — Junte procuração.

Carlos de Castro Figueiredo — Compareça para esclarecimentos.

2ª circumscripção:

Bernardino, Daniel & C., Nippori Boychy Kais e Filho & C., Mazzini Bueno — Pódem habitar.

Casemiro Pereira Cotta — Requeira prorogação e volte.

Bernardino Bastos Dias — Póde habitar.

3ª circumscripção:

Seixas & Silva — Junte croquis da taboleta, indicando sua collocação, balanço e dizeres.

Luiz de Almeida Rabello — Declare o praso que necessita.

Antonio Mudici & Irmãos — Entregue-se, mediante recibo.

Sociedade A. Lavandaria Confiança — Satisfaça as exigencias.

4ª circumscripção:

Antonio dos Santos Conde — Declare as dimensões das placas e seus dizeres.

Dr. Mario Gitahy de Alencastro — Ainda uma vez não foi facilitado o exame da cobertura.

Joaquim Fernandes da Silva Neves — Passa-se guia.

5ª circumscripção:

Honorina Maria C. de Andrade Avelar e Alfredo B. Cavalcante — Passem-se guias.

Antonio Francisco da Silva — Satisfaça as duvidas.

Angelina Ferreira Scarpini — Restitua-se, mediante recibo.

Dr. Linneu de Paula Machado — Diga se o muro é de frente.

U. Serra — Sciente.

Companhia I. e Construcções — Satisfaça as duvidas.

Companhia S. Christovão e José Ferreira de Azevedo — Pódem habitar.

6ª circumscripção:

José Vieira Rodrigues, Martins Seabra, João Cavichia — Pódem habitar.

Nelson Corrêa dos Santos Braga — Satisfaça a exigencia.

Joaquim Nunes Neves — Apresente modificação do predio de accordo com a area, dentro da qual vae construir.

7ª circumscripção:

Gualter de Siqueira Amazonas, Thereza do Rio — Passem-se guias.

Companhia Ferro Carril Villa Isabel — Póde habitar.

Dr. Augusto Cabral, Antonio Souza Azevedo — Deferido.

Manoel Ribeiro Carvalho e João Sacramento & C. — Compareçam para esclarecimentos.

Impostos de licenças

Despachos:

Pelo sub-director:

A. Soares, Corrêa & Alves, Mariana Abetto, Leonel A. Leal, José M. Alves, José Rodrigues & Rodrigues, Avelino de S. Pinto, Marinho Guido & C., Araujo Campos & C., Antonio M. Ribeiro, Carlos A. Rodrigues, Ignacio de C. Braga, A. R. da Motta, Loureiro & Campos, José & Coelho, Cesar & C., Simão Monteiro, Francisco A. Ribeiro Junior, Almeida Santos & Irmão, Firmino J. Alves, João da Rosa Silveira, Silva & Corrêa, Joaquim M. Pimenta, Mello & Cardoso, Albano Castanheiro, Romas & Villas, T. Silva & C., e Nunes Castilhos & C. — Deferidos.

Francisco P. da Cunha, Waldemar Martins & Irmão e dr. Manoel J. Duarte — Dêm-se baixa.

Alexandre M. Maia — Sim.

Miguel S. Domingues, José L. Catharino e Joaquim Duarte — Sim, pagando a multa.

Teixeira & C., Antonio R. Guimarães, Agenor Silva, Onofre R. da Cunha & C., Silva & Castro e Antonio Corrêa & C. — Indeferidos.

Alves Magalhães & Portella, José R. Rego, José Rodrigues, Ludovicio T. de Almeida Barbosa, Lima Thompson & C., Agostinho dos Santos, Joaquim de S. Barros, Dias & Alves, José Ramos, Rogereiro Montenario, Belisario R. dos Santos, Manoel Gomes, Manoel da Fonseca & C., Manoel M. Galindo, Manoel Jacintho, Pinheiro Madureira, Pinheiro Fernandes & C., Paiva & C., Nicolão Peregrino, Alves Ferreira & C., Francisco Corrêa, Alfredo F. Campos, Bastos Martins & C., Francisco Jordano, Fernandes Salgado, Antonio Cardoso da Rocha, Companhia C. Brahma e Ribeiro Alves & C. — Satisfaçam as exigencias.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, tenente coronel graduado Zeferino Soares.

Official de dia á brigada, capitão Silva Campos.

Ajudante de parada, o do primeiro batalhão.

Parada, a banda de corneteiros e tambores do quarto batalhão.

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do terceiro batalhão.

Medicos de dia ao hospital, capitão dr. Pinto Vieira, de promptidão; tenente dr. Gonçalves Lima e interno de dia alferes honorario Avelino Chaves.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet Soares e pratico Arnaldo dos Santos.

Ronda de visita, tenente Fernandino Junior.

Rondam as patrulhas, alferes Carlos Victal, Lopes de Azevedo e vinte inferiores.

Rondam no 4º districto, alferes Mario Martins e um inferior.

Promptidão permanente do 4º batalhão, alferes Octaciano de Sant'Anna e na cavallaria, tenente Cabral de Oliveira.

Guardas: Amortisação, tenente Lopes da Costa; Conversão, alferes Ignacio Valentin; Thesouro, alferes José do Bomfim; e Moeda, alferes Abelardo de Souza.

Estado maior nos corpos: no 1º batalhão capitão Diniz Nunes; 2º, capitão Anastacio Sampaio; 3º, alferes Silva Caldas; 4º, alferes Paula Madureira; 55º, alferes Ferreira de Abreu; na cavallaria, capitão Odorico Neves e no corpo de serviços auxiliares, tenente João Martins.

Uniforme, 6º, com polainas pretas.

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Arlindo da Costa Bastos.

Dia ao quartel general, capitão Antonio da Costa Cardoso.

Rondam dois officiaes, sendo um do 8º e outro do 20º batalhão de infantaria.

Ordens ao quartel general, um cabo do 9º batalhão de infantaria.

As ordenanças serão do 8º e 20º batalhões de infantaria.

Uniforme, 7º.

Marinha

O capitão-tenente Francisco Xavier da Costa foi mandado desembarcar do couraçado "Floriano".

—O 1º tenente engenheiro machinista Antonio José Monteiro foi mandado passar do couraçado "Deodoro" para o couraçado "Floriano", no qual teve ordem de desembarcar.

— Foi mandado embarcar no couraçado "Deodoro" o 1º tenente engenheiro machinista Antonio Rodrigues de Azevedo.

— Foi organisada a seguinte tabella de registro para esta quinzena:

Dias 3, 9 e 15 — Escola de Aprendizes Marinheiros; 4 e 10 — Corpo de Marinheiros Nacionaes; 5 e 11 — Escola Naval; 6 e 12 — "Tamandaré"; 7 e 13 — Batalhão Naval; 8 e 14 — "Republica".

— Conselhos de guerra — Devem reunir-se, na Auditoria Geral de Marinha:

Hoje, ás 12 horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Armando Nogueira Neves, do qual é presidente o vice-almirante graduado reformado Sabino de Azeredo Coutinho, e são juizes: capitão-tenente Aristoteles de Castro, primeiros tenentes Oscar Luna Freire do Pilar, Frederico Monteiro de Barros, Antonio Joaquim Cordovil Maurity e commissario José Joaquim Soledade, devendo comparecer o réo, acompanhado de seu curador;

hoje, ás mesmas horas, aquelle a que respondem os sentenciados excluidos João Baptista de Souza e Antonio Rodrigues e marinheiro nacional grumete Ernesto Roberto dos Santos, do qual é presidente o contra-almirante reformado João Adolpho dos Santos e são juizes: capitão de corveta reformado engenheiro machinista Arthur Ferreira da Silva Carneiro e reformado José Augusto Vinhaes, 1º tenente Roberto da Gama e Silva e 2º tenente Paulo de Sá Castro Menezes, devendo comparecer os réos, seu curador e as testemunhas: marinheiro foguista Jonathas Valentim de Oliveira e marinheiros nacionaes Joaquim Lopes do Nascimento e Luiz Francisco da Silva, e

hoje, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Manoel José dos Santos, do qual é presidente o capitão-tenente reformado capitão de fragata honorario Alfredo Fernandes da Costa, e são juizes: capitães-tenentes Henrique Melchiades Cavalcanti e commissarios José Luiz de Lobo Franco, 1º tenente Raul Esnaty e segundos tenentes pharmaceutico Oscar Porciuncula Dardeau e engenheiro machinista reformado Antonio Carlos de Siqueira, devendo comparecer o réo.

Rezenha commercial

Rio, 3 de março de 1914.

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Itauna», para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, idem com porte duplo até as 9.

«Asturias», para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 15 horas, cartas para o interior até as 1 5|12, idem com porte duplo e para o exterior até as 16 e objectos para registrar até as 14.

«Fraganças», para Paranaguá, Rio da Prata, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 13 e objectos para registrar até as 11.

«Virgil», para Victoria, Nova Orleans, recebendo impressos até as 10 horas, cartas para o interior até as 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 11 e objectos para registrar até as 9.

«Vulcain», para Bahia e Havre, recebendo impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 1|2, idem com porte duplo para o o exterior até as 13 e objectos para registrar até as 11.

«Campeiro», para Bahia, e Pernambuco, recebendo impressos até as 10 horas, cartas para o interior até as 10 1|2, idem com porte duplo at as 11 e objectos para registrar até as 9.

NOTA — Saques para Portugal e vales postaes para o interior, nos dias uteis, até as 14 1|2 horas.

— Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 ás 17 horas, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Companhia Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

Rendas fiscaes

ALFANDEGA

Dia 2:

Em ouro	100:026$731
Em papel	171:525$806
Total	271:186$510
Em egual periodo de 1913	520:576$941
Differença a maior em 1913	246:390$431

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 2	11:179$317
Em egual periodo do anno passado	16:673$012

Caixa de Conversão

	Entradas	Sahidas
Libras	472	1.543
Francos	5.850	3.410
Dollars	—	200:0[illegible]
Ouro Nacional	—	21080 0
Marcos	40	1.002.440

LASTRO

Ouro em deposito	263.841 561$930
Responsabilidade do Thesouro Lei 2357 e decreto 8512	19.339:776$016
Total	283:181:337$946

EMISSÃO

Notas em circulação	283.178:896$000
Moeda subsidiaria	2:417$916
Total	283.181 3:7 916

Pagamentos declarados

CHAMADAS DE CAPITAL

Nova Industria, a primeira entrada de 2 % por acção, desde já.

JUROS

Estão declarados os seguintes pagamentos:

Antarctica Paulista, 62º coupon, de 2 em diante.

Industrial Campista, o semestre, de 2 em diante.

Fiat Lux, o 1º coupon dos debentures de 2 em diante.

Apolices da Camara Municipal de Petropolis, de 1 em diante, o ultimo semestre.

A. Januzzi, Filhos & C. a partir de 2, o coupon n. 57.

Cervejaria Brahma, desde já, os juros do semestre e os debentures sorteados.

Construcções Civis, o 2º rateio, desde já.

Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco 2º semestre e os titulos resgatados, desde já.

Companhia Vulcano, os juros do 3º trimestre.

Camara Municipal de Alfenas, os juros de 9 % de seu emprestimo.

Tecidos Santa Helena, o 2º semestre de seus debentures.

Materiaes de Construcção, o 2º semestre e os titulos resgatados.

Industrial de Electricidade, desde já, os juros vencidos.

Ass. dos Empregados no Commercio, de em diante, os juros vencidos.

DIVIDENDOS

Tintas Ancora, o 4º dividendo, a partir desde já.

Banco do Brazil, 15 de 103 por acção de 21 em deante.

Banco Commercial, 91º de 85 por acção de 11 em deante.

Banco da Lavoura, o 46º de 69, por acção de 12 em diante.

Seguros Previdente, o 74º de 163 por acção, desde já.

Predial de Saneamento, o 11º desde já.

Uzinas Nacionaes, o dividendo de 83, desde já.

U. dos Proprietarios, o dividendo de 58, de 12 em diante.

Docas de Santos, o 4º dividendo do 2º semestre.

Seguros União dos Proprietarios, de 12 em diante o dividendo de 5$000.

Movimento Monetario

CAMBIO

Não repercutiram ainda em nosso mercado os graves acontecimentos politicos do norte isso porém, porque, supprido o mercado ao regimen da fixação dispos dos depositos da Caixa de Conservasão para garantir a sua estabilidade.

Assim, o banco do Brazil, ainda que sem cobertura, sustentava o mercado a 16 3|32 d. dando os outros bancos a 16 1|32 d. mas sem letras particulares que encontravam dinheiro a 16 3|32 d.

Os bancos reeditaram as tabellas de 16 e 16 1|32 dos estrangeiros e as de 16 1|32 16 e 1|32 e 16 3|32 do Brazil, tendo o mercado regulado sem maior movimento.

TABELLAS DE TAXAS

Bancos Estrangeiros

Preços:	a 30 dias
Sobre Londres	16 1|32 a 16
» Paris	$591 a $5 6
» Hamburgo	$732 a $736

Preços:	a 3 dias
Londres	15 27|32 a 15 25|32
Paris	$602 a $601
Hamburgo	$711 a $716
Italia	$597 a $602
Portugal	$286 a $303
Hespanha	$579 a $580
Nova York	3$120 a 3 135
Turquia	15 13|16 a 15 3|4
Austria	15 27|32 a 15 3|1

Operações:

Bancarias	16 1|32 a 16 1|16
Particulares	— a 16 3|32

Banco do Brazil

Praças:	90 d|v	3 d|v
Londres 16 3|32 a 16 1|32	16 1|32 a 16	
Paris	$593 a $595	601 a 603
Hamburgo	$732 a $735	742 a 743

Operações:

Bancarias	—	16 3|32
Particulares	—	16 1|8

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica:

Praças	90 d|v	A vista
Sobre Londres	16 3|64	15 57|64
» Paris	$595	$601
» Hamburgo	$733	$712
» Italia	—	$601
» Portugal	—	$$361
» Buenos Aires	—	3$119
» Nova-York	—	3$028

Libras esterlinas em moeda	15$05[illegible]
Ouro nacional em moeda	—
Ouro nacional em vales, por 1$000	1$687

Taxas extremas:

Bancarias	16 d.	a 16 3|32
Caixa matriz	16 d.	a 16 1|16

Bolsa de fundos

OPERAÇÕES REALISADAS

Apolices geraes

Antigas 5 %, 2 a.	861$
Dito 85 a.	865$
Emp. 1910, 3 %, 10 a.	700$
Emp. 1909, 5 %, 27 a.	830$
Dito 60 a.	841$
Emp. 1903, 5 %, 1	930$

Apolices Estadoaes

Rio de 1003, 4 %, 15 a.	783
Dito 10 a.	77$
Dito 52 a.	77$500

Apolices municipaes:

Ouro lb. 20, nom., 8 a.	289$
Emp. de 1906, port., 180 a.	189$
Dito 50 a.	189$500

Bancos

Mercantil, 50 a.	200$
Brasil, 5 a.	183$
Dito 50 a.	179$
Lavoura 50 a.	100$

Companhias

Lot. Nacionaes, 400 a.	17$
Seg. Garantia, 10 a.	300$

Debentures

Tec. Petropolitana, 35 a.	200$
Docas de Santos, 1 a.	187$
Dito 6 a.	186$

ULTIMOS PREGÕES

Apolices geraes:	vend.	comp.
Antigas 5 %, sj	868$	861$
Modernas 5 %, sj	—	850$
Emp. de 1909, 5 %, sj	834$	831$
Emp. de 1903, 6 %,	950$	930$
Apolices estadoaes:		
Rio, 500$ 6 %, 15	470$	420$
Rio, 100$ 4 %	77$5 0	77$
Esp. Santo, 6 %	739$	710$
Minas Geraes	805$	797$
Apolices municipaes		
1906, nom., 6 %	197$	195$
1906 port., 6 %	190$	189$
Lb. 20) ouro, 5 %	285$	2[illegible]0$
Lb. 20 nom. 5 %	—	280$
Acções de Bancos:		
Brazil	182$	178$
Commercial	160$	120$
Commercio	150$	120$
Lavoura	120$	100$
Mercantil	210$	200$
Fabricas de tecidos:		
Alliança	145$	120$
Confiança	—	139$
Corcovado	160$	—
Mageense	15$	5$
Petropolitana	229$	—
Estradas de Ferro:		
Goyaz	40$	—
Rede Sul Mineira	51$	—
M. S. Jeronymo	12$	—
Victoria e Minas	105$	50$
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	—	930$
Garantia	—	289$
Varegistas	—	98$
Diversas:		
Docas da Bahia	—	27$
Docas de Santos	495$	490$
Loterias	18 500	16$500
Melhor. no Maranhão	50$	46$
Mercado	—	60$
T. Colonisação	6$	5$
Debentures diversas:		
America Fabril	—	165$
Docas de Santos	186$	185$
Novo Mercado	175$	170$
Carioca	—	177$
Manufactora	120$	90$
Sapopemba	173$	170$

Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

Ultimas cotações

AGUARDENTE	480 litros
De Paraty	120$000 a 115$000
De Angra	115$000 a 135 000
De Campos	110$000 a 125$000
De Maceió	120$000 a 125$000
De Bahia	Nominal
De Pernambuco	120$000 a 125$000
De Aracajú	Nominal
Do Sul	Nominal
ALCOOL (caldo)	**48 litros**
De 40 gráos	150$000 a 200$000
De 38 gráos	150$000 a 160$000
De 36 gráos	110$000 a 160$000
ALFAFA	**kilo**
Nacional	$180 a $190
Rio da Prata	$160 a $170
ALGODÃO em rama	**Por 10 kilos**
Pernambuco 1ª sorte do sertão	10$500 a 11$500
Pernambuco 1ª sorte	10$200 a 11$000
Pernambuco mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$200 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$100 a 11$500
Natal, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$100 a 10$500
Mossoró, regular	9$000 a 10$000
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Ceará, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Parahyba, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$200 a 10$300
ARROZ (nacional)	**100 kilos**
Superior	50$700 a 53$300
Bom	43$300 a 46$700
Regular	36$700 a 40$000
Do norte, branco	40$000 a 45$000
Do norte, rajado	33$300 a 36$700
ASSUCAR	**Kilo**
Diversas procedencias	
Branco, usina	Nominal
Branco, crystal	$350 a $360
Branco, 2º jacto	$310 a $350
Dito, 3ª sorte	$330 a $300
Mascavinho	$240 a $230
Crystal amarello	$280 a $310
Mascavo bom	$210 a $230
Mascavo regular	$190 a $215
Mascavo baixo	$180 a $185

Resenha do café

Desnorteou se novamente o nosso mercado que se achava, tambem, em estado de baixa accentuada, sem movimento de interesse.

Os centros de consumo, que haviam subido, volveram a posição de baixa, mas de modo pronunciado, de sorte que o nosso mercado tornou-se completamente retrahido.

De manhã, porque fecharam-se apenas 450 saccas não houve preços durante o dia 3 559 no total de 4.009 contra 6 000 de sabbado, fechando o mercado a 7,300.

MOVIMENTO GERAL

Vendas	saccas
Hontem	4.020
Desde o dia 1	4.009
Desde o dia 1º de julho	1.332.400
Entradas:	
Hontem	1.506
Desde o dia 1	179.681
Desde o dia 1º de julho	2.292.966
Sahidas:	**saccas**
Hontem	19.333
Desde o dia 1	166.809
Desde o dia 1º de julho	2.150,556
Diversas:	
Existencia	391,618
Em Nictheroy	117,870
Pauta semanal	$500

COTAÇÕES

Typos	arrobas
5	8$000 a 7$930
6	7$700 a 7$600
7	7 400 a 7$300
8	6$800 a 6$900
9	6$600 a 6$600

O assucar

Continuava o mercado sem negocios de importancia, os vendedores, porém, não se achavam resolvidos amaiores concessões.

Foram negociadas 150 saccas branco crystal bom a $330 e 224 ditos idem e mascavinho superior a 300 entraram 2 519 e sahiram 3.728, sendo o «stock» de 325,876 ditos.

PREÇOS

Qualidades:	Kilogrammas
Branco usina	$380 a $340
» crystal	$300 a $290
» 3ª sorte	$320 a $310
» 2º jacto	$240 a $310
Somenos	Não ha
Crystal amarello	$250 a $270
Mascavinho	$220 a $275
Mascavo bom	$200 a $205
» regular	$180 a $11
» baixo	$170 a 0818

O algodão

Continuava o mercado sem vendas declaradas pelos correctores, mas sempre havia negocios em condições reservadas.

Hontem, não deram vendas mas houve entradas de 300 fardos, sahiram 1.477 e ficaram em deposito 6.575 ditos.

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 kilos
Ceará, 1ª sorte	10$100 a 11$200
Dito regular	Nominal
Parahyba, sorte	10$800 a 11$500
Dito, regular	Nominal
Maceió 1ª sorte	10$200 a 10$500
Dito regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	9$600 a 10$200
Sergipe	9.600 a 11$200

Cotações do sal

	Por 61 kilos	
TOURO alqueire 2$340 —	5$800 a 5$900	
Sol idem 2$200 —	5$200 a 5$6000	
Outras marcas, idem 1$900 —	—	—

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

3 Nova York, e esc., «Japonez Prince».
3 Portos do norte, «Aymoré».
3 Genova e escs. «Brasile».
4 Rio da Prata, «Parana».
4 Rio da Prata «Andes».
4 Genova e escs. «Indiana».
4 Portos do norte, «Acre».
5 Rio da Prata, «Laura».
5 Southampton e escs. «Desna».
5 Rio da Prata, «Ceglan».
6 Trieste e escs. «Sofia Hohenberg».
6 Hamburgo e escs. «Blutcher».
6 Santos, «Hohenstaufen».
6 Portos do norte «Brazil».
7 Rio da Prata, «Cordoba».
7 Portos do sul, «P. Moraes».
8 Rio da Prata, «La Bretagne».
8 Bordéos e escs. «Galia».
9 Rio da Prata, «Bahia Laura».
9 Portos do Sul, «S. Paulo».
10 Rio da Prata, «Vasari».
10 Liverpool e escs. «Orduna».
11 Rio da Prata, «Zelandia».
11 Portos do sul, «Jupiter».
11 Portos do Pacifico, «Orita».

VAPORES A SAHIR

3 Laguna e escs. «Pinto».
3 Rio da Prata, «Bragança».
3 Buenos Ayres, «Brasile».
3 Pernambuco «Campeiro».
3 Caravellas e escs. «Philadelphia».
4 Buenos Aires «Indiana».
4 Portos do sul, «Itaquera».
4 Marselha e escs. «Parana».
4 Southampton e escs. «Andes».
5 Trieste e escs. «Laura».
5 Havre e escs. «Coglan».
6 Hamburgo escs., «Hohenstaufen».
6 Paysandú e escs. Rio de Janeiro.
6 Rio da Prata, «Sofia Hohemberg».
6 Rio da Prata, Blucher.
7 S. Matheus «Mayrink».
7 Portos do norte, «Olinda».
7 Bremen e escs. «Sierra Cordoba».
7 Iguape e escs. «Villa Bella».
7 Portos do Sul, «Itaituba».
8 Bordeos e escs. «La Bretagne».
8 Rio da Prata, «Gallia».
8 Portos do Sul, «Leão XIII».
9 Laguna e escs. «Anna».
10 Nova York, «Vasari».
11 Liverpool, e escs. «Orita».
11 Rio da Prata, «Regina Elena».
11 Portos do norte, «S. Paulo».
11 Amsterdam, e escs. «Zeelandia».

AVISOS FUNEBRES

José Joaquim de Freitas Guimarães

Manoel Pereira Ribeiro, Jeronymo Cardoso Salgado Guimarães e Mathilde Pereira Ribeiro participam a todos os seus parentes e amigos que fazem celebrar uma missa de trigesimo dia do passamento do seu sempre lembrado compadre, amigo e padrinho, JOSÉ JOAQUIM DE FREITAS GUIMARÃES, hoje, terça-feira, 3 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, e por este acto de verdadeira caridade se confessam eternamente agradecidos.

Hermes de Oliveira

D. Ida Mascarenhas de Oliveira e seus filhos, Gentil Guterres Mascarenhas, sua senhora, seus filhos, nóras e genros, José Alves da Silva Oliveira, sua senhora, seus filhos, nóra e genros mandam rezar a missa do trigesimo dia do triste passamento de seu saudoso marido, pae, genro, cunhado, filho e irmão, HERMES DE OLIVEIRA, hoje, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

30º DIA

Benedicto Araujo e Silva

Alice Pinto da Silva e filhos, Laurentino Pinto Filho e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia do fallecimento do seu sempre lembrado esposo, pae, genro e irmão, BENEDICTO ARAUJO e SILVA, que será resada na egreja de Santa Rita, hoje, 3, ás 9 horas.

Alfredo Teixeira de Souza

Sua familia, commemorando o trigesimo dia de seu fallecimento, faz celebrar amanhã, ás 8 1|2, uma missa, na matriz do Engenho Novo, agradecendo desde já a todos aquelles que assistirem a esse acto de religião.

Major Francisco Casemiro dos Reis Costa

(CHIQUINHO)

A viuva Carlota Diedirich Costa e filhas, commendador Francisco Casemiro Alberto da Costa e sua esposa Rita G. dos Reis Costa, João Casemiro dos Reis Costa, viuva Abel Diedrich e filha, e demais parentes, agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam a sua ultima morada os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae, filho, irmão, genro e cunhado FRANCISCO CASEMIRO DOS REIS COSTA, e de novo convidam os parentes e amigos a assistir a missa de setimo dia que, pelo suffragio de sua alma, será celebrada amanhã, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se mais uma vez sinceramente agradecidos.

(1910

Capitão J. da Penha

Arthur Barreto Lins e Jorge Barreto Lins fazem celebrar, amanhã, 4 do corrente, uma missa na matriz de S. Christovão, ás 9 horas, por alma de seu saudoso padrinho e amigo, o denodado capitão J. da Penha. Para esse acto de caridade, convidam a todos os seus parentes e amigos.

1.945

Fernando Caldas Machado

Sua familia manda resar uma missa por sua alma, hoje, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento.

1.950

Jandyra da Rocha Lavandeira

Sua familia participa aos parentes e amigos que hoje, terça-feira, 3 do corrente, 30º dia do seu fallecimento, será celebrada uma missa por sua alma, na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 e meia horas.

Alda da Silveira Carneiro

Annibal da Silva Carneiro e filha, Braz Caldeira e familia, Eliza Galvão e familia, Eduardo Caldeira e familia, Julio Caldeira e familia, Manoel Loureiro e senhora, Raul Caldeira e familia e demais parentes da finada esposa, mãe, irmã e tia ALDA DA SILVEIRA CARNEIRO, agradecem ás pessoas que acompanharam á morada eterna e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma, será rezada, hoje, terça-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Santissimo Sacramento. Por esse acto de religião antecipam os seus agradecimentos.

Pelas chagas de Christo

De pessoa que não quiz declinar o seu nome, recebemos a quantia de 5$000, e do sr. José Sylvestre Venancio a de 5$000, para serem entregues á pobre da rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, Catumby.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ACCEITA-SE uma moça portugueza para arrumadeira com pratica do serviço á Avenida Mem de Sá n. 34.

PRECISA-SE uma senhora para casa de pequena familia para lavar e engommar á rua Frederick Lobo n. 437, quarto n. 33.

PRECISA-SE uma moça para lavar e engommar em casa de pequena familia não faz questão de dormir no aluguel á rua Manoel Vitorino n. 47, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE uma moça chegada de Lisbôa para cozinheira ou arrumadeira; rua Visconde de Itauna n. 11, armazem.

PRECISA-SE um bom cozinheiro de forno e fogão, massas e doces, homem de respeito e afiançado; rua do Acre n. 36, loja.

PRECISA-SE umam oça hespanhola para copeira; rua Theophilo Ottoni n. 137.

PRECISA-SE uma cozinheira de forno e fogão; rua do Bispo n. 235, quarto 6.

PRECISA-SE duas boas cozinheiras e lavadeiras e uma boa codinheira e engommadeira; rua Visconde do Rio Branco n. 14.

PRECISA-SE uma mulata, para qualquer serviço, á rua Jogo da Bola, 45, Saude. (1.959

PRECISA-SE um carpinteiro e para mais concertos, para casa particular ou avenida, sabendo ler e escrever; rua 28 de Agosto n. 196, José A. Alves, Ipanema. 1.894

PRECISA-SE duas mocinhas com 17 e 16 annos, sendo uma para arrumadeira e outra para uma secca. Ordenado trinta mil réis a arrumadeira 40$000; trata-se na rua Desembargador Izidro n. 13. (1.937

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel; na travessa da Universidade numero 1.

PRECISA-SE de uma creada para casa de familia respeitavel, á rua Francisco Muratori, 120.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira com bastante pratica, para casa de pensão; rua das Marrecas n. 15.

PRECISA-SE uma empregada de edade e de côr. Rua Borges Monteiro n. 100, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de um ajudante de forno, na rua 24 de Maio n. 209, estação do Riachuelo. 1.900

PRECISA-SE de um empregado que tenha pratica de quitanda e carrinho; rua Visconde de Itauna n. 112.

PRECISA-SE de um cozinheiro com bastante pratica de casa de pasto; na rua do Hospicio n. 268.

PRECISA-SE de tres agenciadores, cobradores; ordenado e percentagem; só em dinheiro 150$000 e 250$000. Rua da Assembléa, 35, sobrado. (1.932

AGENTES, vendedores e cobradores, precisa-se na Agencia Singer, Piedade, rua Goyaz, 390. (1.930

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE um bom armazem proprio para qualquer negocio; Avenida Mem de Sá n. 101; para vêr das 3 ás 5 horas e trata-se na travessa de São Francisco n. 32.

ALUGA-SE um bom sotão de frente de rua, com boas accommodações, na rua Manoel Figueira de Mello n. 435; preço, 45$000; só se trata das 7 ás 9 da manhã. 1.875

ALUGA-SE um commodo a casal sem filhos ou creanças, em casa de outro casal; é casa nova e de socego, tem luz electrica, tanque, banheiro, cozinha e um bom quintal, á rua Senador Hippolito, 114, antiga do Alcantara; preço, 55$000.

ALUGA-SE um optimo e confortavel predio, na rua José Bonifacio n. 20, antigo, em Nictheroy; trata-se na mesma rua, n. 16, antigo. 1.876

ALUGA-SE casas completamente novas; á rua Dezenove de Fevereiro n. 56 perto de Voluntarios da Patria com dois quartos, duas salas e dispensa, com installações electricas de luxo por 140$000; trata-se com o sr. Carlos Klinpaul, na mesma avenida, casa 1.

ALUGA-SE a boa casa da rua da Praia, 785, n. Nictheroy, perto dos banhos de mar, a dois minutos de bonde, da ponte das barcas; tem 3 quartos, 2 salas, banheiro, W. C., um commodo separado para creado, jardim, bom quintal, etc. Illuminada a luz electrica; aluguel, 180$; trata-se á rua de S. Luiz, 42. 1.913

ALUGA-SE uma boa sala de frente, á rua da Saude, 169. Aluguel, 60$000. (1.970

ALUGA-SE á familia o predio da rua Madre de Deus, 15. E. Novo, por 104$000 (1.969

ALUGAM-SE, em casa de familia, bonitos quartos, de 20$ para cima; praia Flamengo, 368. 1.910

ALUGAM-SE, em casa de familia, bonitos quartos, de 20$000 para cima. Praia Flamengo, 368. 1.910

ALUGA-SE, por 101$000, uma casa com porão habitavel, quintal, na travessa Tenente Costa n. VI (Todos os Santos). 1.916

ALUGA-SE por 70$ o predio novo com porão habitavel. Rua Formoza n. 163, (Ilda) com grande terreno. (1.934

ALUGAM-SE sala e quarto em casa de familia; a um casal sem filhos, rua Conselheiro Zacharias, 61, moderno. (1.936

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia com ou sem pensão, a cavalheiros da rua da Carioca, 16, 2° andar. (1.913

ALUGA-SE um quarto a moços ou a casal sem filhos, em casa de familia; rua da America n. 78, sobrado. 1.918

ALUGAM-SE quartos a rapazes, com ou sem pensão e todo o conforto. Rua da Carioca, 16, 2° andar. 1914

ALUGA-SE um quarto na rua Senador Dantas, 73, baixos. 1.924

ALUGA-SE um bello quarto mobiliado á rua Tavares Bastos n. 30, antigo 2.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Mesquita n. 946, aluguel mensal adiantado; fiança em dinheiro; trata-se na mesma com o proprietario.

ALUGA-SE por 81$000 uma casinha da Villa 48, da rua Pereira de Almeida, para pequena familia, as chaves estão na mesma rua.

ALUGAM-SE as casas ns. 7 e 8, da avenida Canabarro, novas, illuminadas a luz electrica; trata-se á rua General Canabarro numero

ALUGA-SE uma sala de frente; á rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGAM-SE bons quartos e salas para todos os preços; rua D. Carlos I, numero (antiga Santo Amaro).

ALUGA-SE as lojas do predio da rua Visconde de Itauna ns. 32 e 34; trata-se na praça da Republica n. 207, Fluminense Hotel.

ALUGA-SE por 30$000 um quarto, não se necessitam creanças; rua Andrade Pertence n. 42, Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto a um ou dois moços; rua Silveira Martins n. 14.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto inteiramente independente para um casal ou moços solteiros, na rua do Proposito n. 51, Saude. (1.973

ALUGAM-SE bons commodos mobilados, com ou sem pensão, a cavalheiros de tratamento ou senhoras sérias, rua Areal, 47 (1.964

ALUGA-SE a familia de tratamento o pavimento assobradado da avenida Gomes Freire, 110, lado da sombra; installação electrica e gaz; 5 quartos; o sobrado é occupado por um distincto medico. (1.963

ALUGA-SE um predio novo com 3 quartos, 2 salas e mais commodidades; luz electrica; 15 minutos da praia Formosa, rua Nova, Engenho da Pedra, n. 75, Bom Successo; para tratar com Urbano. (1.965

ALUGA-SE por 90$000 com carta de fiança uma arejada casa com duas salas, dois quartos com janellas, cozinha, quintal, pia, agua com abundancia etc. em condições hygienicas; informa-se rua Itapiru' numero 90, armazem.

ALUGA-SE uma porta para negocio; rua Camerino n. 90, onde se trata.

ALUGA-SE o predio da rua Engenho de Dentro nº 263, todo reformado com commodidades para pequena familia, luz electrica etc.; as chaves no armazem da esquina, trata-se a rua Theophilo Ottoni n. 89, aluguel... 100$000.

ALUGA-SE o excellente sobrado 47 da rua Estacio de Sá, tem boas accommodações e grande quintal, só se aluga a familia séria; para ver as chaves estão na loja; trata-se na rua Cosme Velho n. 270.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, salas e grande terreno; rua Viuva Garcia n. 64, estação de Ramos.

ALUGA-SE uma boa loja para qualquer negocio; rua do Lavradio n. 108.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; rua da Relação n. 9.

A LIVRARIA QUARESMA

ACABA DE PUBLICAR

BONS LIVROS

Lyra dos Salões--Magistral collecção de bellissimas modinhas brazileiras, proprias para serem cantadas em reuniões familiares, em festas collegiaes, concertos, etc., etc.—trazendo em cada modinha—a indicação da musica com que deve ser cantada ao piano, no violão ou a qualquer outro instrumento. E' a LYRA DOS SAL ES a mais extraordinaria collecção de modinhas do grande poeta e cantor CATULLO CEARENSE. Fazem parte deste volume: A CABOCLA DE CAXANGA'; A CHOÇA DO MONTE; FASCINAÇAO POR TEUS OLHOS; HONTEM AO LUAR; MEU JURAMENTO; CONSTELLAÇ ES; OS OLHOS DELLA; O MEU MYSTERIO; POR UM BEIJO, CLELIA ADEUS! TALENTO E FORMOSURA; SERTANEJO ENAMORADO; e centenas de outras modinhas, cada qual melhor. Um grosso volume de 238 paginas...... 2$000

Trovas e canções, Ultimo livro de modinhas de Catullo Cearense, trazendo uma extraordinaria collecção de formosissimas modinhas para serem cantadas em salões familiares, festas collegiaes, concertos, etc., etc., e a indicação das musicas com que devem ser cantadas.

Eis o indice:

Flor amorosa, Imploração, A' beira mar, Palma do martyrio, O teu rosto, A flauta, Arrulos, Em noite assim, A' margem da fonte, Juramento, Baixa os olhos, Juro, Não vel-a mais, Vae minh'alma, A despedida, Recordação, O engano de alegria, Nupcias de corações, Jurei, Sob estrellas, Arrependimento, Teu andar, Parece, Vêm, Fallando á natureza, Formosura e talento, O que és tú? E nunca mais chorei, Perfumes perennes, O desengano, As imbecis, O Rio, O nicho de barbiruiva, Olvido, O amor Uma lagrima, Adeus, e multissimas outras, cada qual mais extraordinaria! Mais arrebatadora! Todas formosissimas!!!

Um volume com linda capa trazendo o retrato do grande poeta e cantor. . . . . . 2$000

O ORADOR DO POVO ou collecção de discursos familiares e populares para: baptisados, casamentos, anniversarios natalicios, felicitações, recepções, manifestações, inaugurações, etc., etc. pelo dr. Annibal Demosthenes, principe dos oradores. Nova edição augmentada de muitos discursos collegiaes, para serem proferidos por occasião de exames e outras festas collegiaes; discursos de inaugurações de sociedades de dança; sociedades dramaticas; creação de asylos; creação de bibliothecas; festas de caridade; inauguração de estradas de ferro; estabelecimentos commerciaes, etc., etc. Um grosso volume encadernado . . . . 2$000

PENSAMENTOS dos grandes vultos da Litteratura Universal sobre o amor, o casamento, a paixão, a amisade, a affeição, a belleza, o ciume, etc., etc. As pessoas que amam, os namorados, os noivos e mesmo as pessoas circumspectas encontrarão neste livro infinita variedade de pensamentos sobre todos os assumptos, principalmente sobre o amor e o casamento, tudo quanto diz respeito aos sentimentos moraes: pensamentos que se podem endereçar ás namoradas, ás noivas, ás senhoras casadas, ás viuvas, ás esposas dignas de grande respeito e consideração, dirigidos por moços, velhos, creanças, representantes de todas as classes sociaes, etc., etc. Um grosso volume bem impresso em Paris, com linda capa em chromo-lithographia . . . . . . 2$000

DICCIONARIO DAS FLORES, folhas e fructos, contendo o significado de todas as flores, folhas e fructos; emblemas das cores; arte de fazer signaes por meio de leque e bengala, etc., etc. Um grosso e elegante volume impresso em Paris, com esplendida capa, verdadeiro primor de elegancia. . . . . . 2$000

MANUAL DO NAMORADO contendo a maneira de agradar as moças, fazer declarações de amor, vestir com elegancia; estar á mesa, em bailes, em passeios, etc., etc. Seguido de CEM CARTAS DE NAMORO novissimas, elegantemente escriptas em estylo elevado por Dom Juan de Botafogo. Um grosso volume, ricamente impresso e bem encadernado, com finissimo chromo lithographia, trabalho executado em Paris e proprio para presentear as namoradas. . . . . . 3$000

SECRETARIO POETICO. Collecção de poesias de bom gosto, proprias para serem enviadas por escripto e recitadas em dias de anniversarios natalicios, baptisados, casamentos, parabens, etc., etc., pedidos de casamento e varias outras; declarações amorosas, etc., etc., por Horacio Brazileiro. Um grosso volume . . . . . . 2$000

TROVADOR MARITIMO. Contendo varias e escolhidas collecções de modinhas, recitativos, lundús, canções, tangos e fadinhos maritimos e populares, e uma collecção de monologos, cançonetas e dialogos, todos bellissimos e proprios para serem representados em theatros, salas, salões, ao ar livre, etc., etc., destacando-se entre outros os seguintes:

A Judia, dialogo; O homem das descobertas, monologo; Domingos e dias santos, monologo; «Beef» e banana, dialogo; A mosca, monologo; Um idylio, monologo; Faz-me favor de seu fogo, dialogo; Cerração no mar, poesia dramatica; A Judia, de Thomaz Ribeiro; A Marselheza, a Portugueza e muitissimas outras, cada qual mais bella.

Um grosso volume, ricamente impresso, com bellissima capa em chromo-lithographia, trabalho executado em Paris. . . . . . 2$000

PHYSIOLOGIA DAS PAIXÕES e sentimentos moraes do homem e da mulher, pelo sábio J. L. ALIBERT. Contém esse grandioso trabalho, desenvolvidamente, todas as paixões humanas, taes como: Egoismo, Avareza, Ambição, Orgulho, Justiça, Benevolencia, Odio, Vingança, Inveja, Adatação, Baixeza, Amor filial, paternal e maternal, Espirito de imitação, etc. Um grosso volume de 300 paginas, encadernado. . . . 2$000

O PHYSIONOMISTA ou arte de conhecer o caracter, o genio, as inclinações as qualidades e os sentimentos moraes das mulheres pela physionomia, segundo Lavater e Gall. Um grosso volume com grande numero de retratos de todos os typos de mulheres . . . . . . 3$000

A LIVRARIA QUARESMA remette para o interior com a maxima brevidade possivel e livre de despesas com o correio, qualquer livro deste annuncio, bastando tão sómente enviar a sua importancia em CARTA REGISTRADA COM O VALOR DECLARADO e dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua de S. José ns. 71 e 73 — Rio de Janeiro.

0944

ALUGA-SE por 142$000 uma boa casa, pintada e forrada de novo, com 3 bons quartos, 2 salas, cozinha e um bom quintal, na rua Tenente Costa n. 190, em Todos os Santos. (1.949

ALUGA-SE uma esplendida casa, á rua Polixena n. 24; trata-se á rua da Passagem n. 118. (1.948

ALUGA-SE metade de uma casa, á rua Guilhermina n. 118, Encantado; trata-se na mesma. (1.944

ALUGAM-SE commodos a 30$00, 35$000, 40$000 e 45$000, e casinhas independentes a familias, casa de todo o respeito, com grande quintal e muita agua; tudo tem cozinha, chuveiro etc.; rua Pedro Americo n. 359 (palacete).

ALUGAM-SE dois quartos bons, tendo um direito a uma sala e cosinha, a moços do commercio ou a casal sem filhos; á rua do Senado, 202, 2° andar. 1.898

ALUGA-SE, para casa de familia de tratamento, uma moça para uma secca e arrumadeira; trata-se na rua D. Polixena n. 45, casa 4, Botafogo. 1.902

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a casal sem filhos ou a senhora só; travessa da Lagoa n. 40, Botafogo.

ALUGAM-SE commodos com todo o conforto; na casa da rua D. Marianna numero 174, Botafogo.

ALUGA-SE por 80$000 mensaes uma casa de bonita apparencia com dois quartos, duas salas, cozinha e grande quintal, em Cascadura; á rua da Estação n. 190, as chaves no n. 184.

ALUGA-SE um bom quarto com mobilia; rua da Relação n. 9.

ALUGAM-SE quartos a moços do commercio; Avenida Gomes Freire n. 68, esquina da rua da Relação.

ALUGA-SE o 2° andar da rua do Ouvidor numero 52; trata-se na loja.

PRECISA-SE de uma casa até 180$, com 3 quartos, perto do Mattoso ou S. Francisco Xavier; informar á rua Senador Furtado, 109, casa 4. 1901

ALUGAM-SE a negociantes, funccionarios publicos e empregados do commercio esplendidos commodos, todos claros, arejados e com luz electrica, no predio novo da rua Senador Pompeu n. 190, telephone 1148, Norte; fica proximo á Estrada de Ferro e á Prefeitura.

1129

VENDE-SE por 4:500$000 uma casa que dá para tres familias viverem independentes; terreno 10X50 todo cercado e plantado, com agua, latrina e uma boa caixa, num logar muito vistoso e saudavel. Rua Pão Ferro, 50, Inhaú'ma; trata-se á rua Pedro, 158, botequim. (1.840

VENDEM-SE lotes de terrenos, proximo a estrada Marechal Rangel, com 10X22, a 250$000; escriptura e transmissão por conta do proprietario, livre de qualquer onus; tem agua, bondes; construcção livre e não paga impostos; trata-se na mesma rua n. 211, Madureira; com Claudio José de Queiroz. (1.729

VENDEM-SE, por 4 contos e oitocentos, 2 casas, á travessa Possôllo, 32, Inhaú'ma, com agua, bom quintal arborisado, a 2 minutos dos bondes; rendem noventa mil réis; logar saudavel; negocio sério e pechincha.

VENDE-SE em Icarahy, magnifico terreno com 10 metros de frente por 50 de fundos; informa-se em S. Domingos; rua José Bonifacio, 13, antigo. 1.890

VENDE-SE um bom terreno, prompto a edificar, de 11X50, todo cercado de zinco e plantado com muitos enxertos de fructas; na rua General Thompson Flôres n. 28, 5 minutos do Meyer e a 2 dos bondes de Lins de Vasconcellos; trata-se á rua Isolina n. 39, ou Benedictinos n. 29, Pinho. 1.891

VENDE-SE uma boa casinha; para vêr, na rua Dorothéa Eugenia n. 74, E. de Dentro; e trata-se na E. Marechal Hermes, botequim do Pedro. 1.921

VENDEM-SE bons terrenos, a 50$ o lote de 12X50, a prestações de 10$ mensaes. Os terrenos são da estação de Anchieta á estação de Jeronymo Misquita; têm agua encanada, força e luz electrica. Os terrenos são á margem da Estrada de Ferro Central do Brazil, construcção livre e não paga imposto predial. Desde o dia 1 de fevereiro, por ordem do exmo. sr. director da E. de F. C. do Brazil, os trens de Paracamby param nos terrenos, em frente á egrejinha de S. Matheus, no kilometro 29. Passagem de ida e volta, de 2ª classe, $600, e de 1ª classe, ida e volta, 1$000. Brevemente terá plataforma nos terrenos. Os lotes de 50$ medem 12 metros de frente por 50 de fundos, ou sejam 12X50. A planta foi traçada por um habil engenheiro. As quadras são de 200 em 200 metros; as avenidas têm 15 metros de largura, e a melhor topographia dos suburbios da E. de F. Central do Brazil. Logar de futuro, que dia a dia augmenta o valor dos terrenos dos suburbios; para mais informações, á rua da Alfandega n. 218, sobrado, com o sr. Aristides, telephone n. 361, Norte. O comprador toma posse dos lotes de terrenos na primeira prestação de 10$000 mensaes. Tem diversas praças para jardins publicos e praça para o mercado; tem uma grande praça em frente á egrejinha de S. Matheus. Dão-se, gratuitamente, cinco mil metros de terreno (quadrados) a qualquer industrial que se comprometter a montar uma fabrica que dê trabalho a 200 operarios, pagando só imposto de transmissão e escriptura. Os terrenos têm agua encanada, força e luz electrica; para tratar, á rua da Alfandega n. 218, sobrado, com o sr. Aristides. (1.966

GRANDE LIQUIDAÇÃO

De artigos de verão na

Casa Frederico

Só este mez

Fazendas, armarinho, roupas feitas, roupas brancas e artigos para homens

TELEPHONE 3735, CENTRAL

Estando a Avenida Mem de Sá toda promPta, podendo ser transitavel mesmo em dia de chuva, o antigo proprietario deste estabelecimento, que continúa á testa do seu negocio depois de dissolvida a firma antiga, resolveu participar á sua enorme freguezia que, estando bem sortido de tudo quanto acima mensionou, remarcou as fazendas, tudo por preços mais baratos que os preços antigos, onde pede para aproveitarem esta boa occasião de comprarem por preços de verdadeira pechincha, porquanto encontrarão fazendas desde 100 réis o metro até a mais fina fazenda de lã ou sêda.

Summamente grato, espera a mesma consideração que tem tido até hoje.

CASA COM NOVE PORTAS

Avenida Mem de Sá

N. 132

Esquina da rua dos Invalidos

BONDES DO LARGO DO MATADOURO

0938

VENDE-SE por 4 contos e oitocentos, 2 casas novas, á travessa Possollo, 32, Inhaú'ma; com agua e bom quintal arborisado, a 2 minutos do bonde; rende noventa mil réis; logar saudavel; negocio sério. (1.953

VENDEM-SE dois bonitos predios, construido de novo, á rua Honorio, 279, Caxamby; trata-se no mesmo das 10 ás 13 horas. (1.943

VENDE-SE um predio na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.370, estação da Piedade, com dois quartos, duas salas, cosinha, quintal, jardim na frente, bonde de Cascadura; trata-se na rua D. Julia n. 14, Cidade Nova. (1.968

Diversos

ALUGA-SE uma vaga para estudar piano, canto ou violino; praça Tiradentes numero 9. F. Mellio. (1.555

COMPRA-SE um automovel, barata, para passeio. Trata-se á rua S. Pedro, 46, sobrado, 1° andar. (1.956

ESTRADA — Preparam-se candidatos para concurso, á rua Tavares Bastos, 21, casa VII. 1.861

JOSE' CAHEN, rua Silva Jardim n. 31 perdeu-se a cautela n. 81.146, desta casa.

MOÇA, offerece-se para dama de companhia de um casal de fino trato, fazendo alguns serviços leves e cosendo; quem precisar, ás iniciaes neste jornal, M. F. C. 1.895

NÃO comprem moveis e colchões, sem vêr os preços baratos da Fabrica Arnaldo, em frente á estação da Piedade. 1.878

OFFERECE-SE um enfermeiro estrangeiro, com longa pratica; quem precisar, dirija-se á travessa de S. Francisco de Paula n. 6; trata-se com A. Pato. 1.896

PENSÃO, cozinha á portugueza; acceitam-se pensionistas externos. Avenida Passos, 118, sobrado. (1.951

PRECISA-SE de moços e moças que disponham de duas a tres horas por dia, para trabalharem em casa, garantindo-se o ordenado de 3 á 4 mil réis diarios, no maximo, serviço leve e de facil execução. Escrevam a Jackes Butcher, caixa do Correio 1.118, Rio de Janeiro — Brazil; enviando 200 réis em sellos, para o porte. (1.605

PRECISA-SE, senhoritas para aprender piano do maestro, Mallio; praça Tiradentes, n. 9. (1.556

SENHORITA educada em um dos mais reputados collegios brazileiros, propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez e francez em sua residencia. Cartas com as iniciaes I. A. para a rua Dias da Silva, n. 19, Meyer.

SENHORITA de bom comportamento, offerece-se para dama de companhia de um casal de tratamento, fazendo alguns serviços leves; não faz questão de ordenado, C. F. 1.897

SEMENTES novas, vendem-se á rua Uruguayana, 128 e 130; casa Guimarães & Fonseca. (1534

THESOURO — Preparam-se candidatos para concurso, á rua Tavares Bastos, 21, casa VII. 1.861

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. na rua Dias da Silva n. 19 (Meyer)

PRECISA-SE que saibam que as Pilulas VIRTUOSAS curam Dyspepsias, dôres de cabeça, prisão de ventre, doenças de figado, máo halito, etc. á venda nas drogarias á rua Gonçalves Dias, 59 e Hospicio, 18. 1.038

GUIMARÃES & SANSEVERINO — Perdeu-se a cautella de numero 77.017 desta casa de penhores.

VENDE-SE Cupinól, para extincção de cupim, na drogaria Pacheco. 1.866

VENDE-SE a "Zingara", composição para piano, do maestro Mallia; praça Tiradentes, n. 9. (1.554

VENDE-SE um bom piano, em perfeito estado; preço razoavel; rua Uruguayana, 91, sobrado. 1.922

VENDE-SE uma mobilia de peroba, com pouco uso, na rua de Itaquaty, 48, Cascadura. 1.899

VENDE-SE 1 machina de escrever "CONTINENTAL", por 300$000, na rua Affonso Penna, 165, casa XXII. (1.962

VENDE-SE uma pharmacia, á rua Theodoro da Silva, 104, Villa Isabel. (1.947

VENDEM-SE bonitos enxertos de laranjeiras de diversas qualidades, em Todos os Santos, rua Salvador Pires n. 40 (1.943

VENDEM-SE fruteiras de Conde e outras plantas, em Todos os Santos, rua Salvador Pires n. 40. (1.943

Casa do Quinze Dias

Colchoaria e moveis

RUA SENADOR EUZEBIO N. 98

Camas de canella para casal 28$ a	30$000
Ditas de peroba 30$ a	42$000
Guarda vestidos 45$ a	112$000
Lavatorios com marmore e espelho	48$000
Toilettes de canella	105$000
Ditos de peroba	110$000
Mesas de cabeceira	30$000
Meias commodas	55$000
Mobilias para sala, com nove peças	105$000
Ditas estofadas de pelluCia ..	160$000
Cadeiras de balanço	37$000
Ditas de madeira para sala de jantar	3$800
Ditas americanas de palhinha	6$000
Guarda louças de 35$ a	45$000
Colchões de solteiro de 3$ a	10$000
Ditos de casal de 7$ a	12$000
Ditos de crina para casal, de 16$ a	30$000

Não se enganem, é a casa do Quinze Dias, que se mudou da rua Visconde do Rio Branco para a rua Senador Euzebio n. 98 — J. T. DA SILVA QUINZE DIAS.

(0935

Secção Livre

Salve 3 — 3 — 914

Faz annos hoje a senhora d. Abigail de Oliveira Ramos, esposa do sr. Candido Ramos, motorista da Brigada Policial.

Parabens

(1946

AGRADECIMENTO

Em additamento á publicação por mim feita nesta folha, em 27 de fevereiro findo, agradeço, tambem ao illustre doutorando Ariovaldo Chaves e ao dedicado sr. Arnaldo, aquelle interno e este enfermeiro do Hospital Militar do Exercito, a magnanimidade com que se houveram para commigo, durante a minha permanencia nesse estabelecimento.

Alfredo Vieira dos Santos, capitão do 1° regimento de artilharia montada da Guarda Nacional.

0942)

Casa da Moeda

Rio, 3—3—914.

Os operarios e aprendizes da secção de correaria desta repartição, aproveitando o dia de hoje, por ser o de anniversario de seu digno mestre, sr. Ernesto Felippe Nery, vêm por esta fórma tornar publico o seu reconhecimento, felicitando-o por esse motivo, a par dos votos que fazem pela sua felicidade.

((1958

Caixa Geral das Familias

Fundada em 1881

A mais antiga sociedade brazileira de seguros sobre a vida

AVENIDA RIO BRANCO, 87

Sinistros pagos: Rs. 3.300:000$000

Pagamento de Rs. 5:000$000

Na qualidade de procurador de d. Precilliana Mendes Cardoso, beneficiaria da Apolice n. 5.533, instituida em conjunto com seu fallecido marido, Manoel Gonçalves Cardoso, recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de cinco contos de réis, pela liquidação da mencionada Apolice, pelo que dou plena e geral quitação á mesma Sociedade.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1914.

P. p. *A da Costa Junior.*

0954

AVISO

Ao Publico e ao Commercio do Rio de Janeiro

As proezas do charuteiro Arnaldo C. Diniz, dono da charutaria á rua da Alfandega n. 234

Tantas desordens tem feito neste reducto o charuteiro Arnaldo C. Diniz, dono da charutaria á rua da Alfandega n. 234, e tantas perseguições e ameaças tem feito a toda sua visinhança, que numa dellas a casa cahiu; consta-nos que o mesmo está sendo processado no Juizo Criminal, com toda a probabilidade de ser "*engaiolado*", em virtude de um grande escandalo que deu em data de 20 de janeiro do corrente anno, facto este que está sendo julgado em juizo; o escandalo do dia 20 de janeiro produziu grande abalo na visinhança, por ter offendido a dignidade e a honra dos habitantes visinhos; que esta lição lhe sirva de proveito, é o que deseja o que assigna estas linhas, por ser uma de suas victimas.

Francisco Borges do Nascimento

(1955

Cirios stearicos

ILLMO. SR. BISPO AUXILIAR DA ARCHIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO.

A Companhia Luz Stearica, por seu Presidente, vêm requerer a V. Ex. Reverendissima que se digne mandar declarar si é permittido usar nas egrejas, durante ceremonias do culto, velas de stearina.

Nestes termos,

P. deferimento.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1914.

JULIO B. OTTONI

DESPACHO

Ao Illmo. e Rvmo. Monsenhor Secretario da Curia para responder conforme os Decretos da Sacrada Congregação.

Rio, 17—11—194.

SEBASTIÃO

Bispo A.

Em obediencia ao venerando despacho supra, tenho a honra de responder, que a S. Congregação dos Ritos, em 30 de julho de 1910, declarou, que no ambito do altar, além das velas de cêra, prescriptas, quer na Missa, quer nas Bençãos do Santissimo Sacramento, não se podem tolerar outras *velas de stearina*, não obstante o costume e circumstancias particulares, que pareçam permittir o contrario:

"Praeter candelas praescriptas, sive in Missa, sive in Benedictionibus cum SS. Sacramento, aliæ candelæ ex *stearina* intra ambitum altaris tolerari nequeunt, non obstante consuetudine et peculiaribus circunstantiis."

Decret. Authent. C. S. R. n. 4.257 ad. V.

Fóra do ambito do altar propriamente dito, e fóra do santo sacrificio da Missa e Benção do Santissimo Sacramento, mesmo no ambito do altar não se prohibe nas egrejas o uso das velas stearicas, observado o decôro devido.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1914.

Monsenhor ANTONIO ALVES FERREIRA DOS SANTOS,

Secretario do Arcebispado.

(Firma reconhecida pelo tabellião Guimarães.)

0939)

DECLARAÇÕES

Lycêo de Artes e Officios

Matricula

De ordem do exmo. sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o artigo 31, capitulo XII, do nosso regimento interno, estão abertas as matriculas gratuitas para todas as aulas e officinas deste estabelecimento. Os candidatos á matricula, que deverão ser maiores de 12 annos, os do sexo masculino e de 10 annos, os do sexo feminino, devem comparecer a esta secretaria das 18 ás 19 horas para o necessario exame de sufficiencia e respectiva inscripção.

Findo que fôr o praso da matricula geral, só em caso de vaga e mediante requerimento dirigido ao director, serão admittidos nóvos alumnos e alumnas. Secretaria do Lycêo, 21 de janeiro de 1914.

O 1 secretario — *Alberto Moreira Alves.*

(1843)

Compagnie de Navegation

SUD ATLANTIQUE

LINHA POSTAL

Paquetes correios, fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa e Rio de Janeiro, indo a Montevidéo e Buenos Aires.

Viagens rapidas, sendo, entre Lisboa, 10 DIAS E HORAS.

Entre Rio de Janeiro e Bordeaux 11 E MEIO DIAS.

CHEGADAS DA EUROPA E SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

GALLIA. . . . . . . a 10 de março

O PAQUETE

Gallia

Esperado do Bordeaux, no dia 10 do corrente, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA COMMERCIAL

Partidas quinzenaes alternadas com as dos paquetes da linha postal.

CHEGADAS DO RIO DA PRATA E SAHIDAS PARA A EUROPA

BRETAGNE . . . . . a 8 de março

O PAQUETE

LA BRETAGNE

Esperado do Rio da Prata, sahirá no dia 8 do corrente para Dakar, Lisboa, Leixões via Lisbôa e Bordeaux.

ESTES PAQUETES ATRACAM NO CAES DO PORTO

PARA A EUROPA:

Passagem de 3ª classe 110$300 **Conducção para bordo grati.**

Passagem de 3ª classe para o Rio da Prata 50$400

Todos os paquetes desta Companhia têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe, e 2ª intermediaria, e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe e na intermediaria.

PARA CARGAS TRATA-SE COM F. ROLA, CORRETOR DA COMPANHIA

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Avenida Rio Branco, 14 e 16 *RIO DE JANEIRO*

SANTOS—Rua Quinze de Novembro n. 70 S. PAULO—Rua Direita n. 4

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em vantajosas condições Antunes dos Santos & C.

14 e 16 --- AVENIDA RIO BRANCO --- 14 e 16

947

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros semanal entre Porto Alegre e Recife com escalas na ida e na volta por Pelotas, Rio Grande, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia e Maceió; na volta por Santos, Paranaguá, e Florianopolis; semanal entre Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas na ida e na volta por Paranaguá, Antonina, Rio Grande e Pelotas, na ida por S. Francisco e na volta por Florianopolis e Santos; de 10 em 10 dias entre Itajahy e Aracajú, escalando na ida e na volta em Cananéa, S. Sebastião, Angra dos Reis, Rio de Janeiro, Ilhéos e Bahia; na ida em S. Francisco e na volta em Victoria. TODOS SEM BALDEAÇÃO.

SUL

Serviço de passageiros

ITAUBA

Esperado quarta-feira, 4.

Sahe sabbado, 7 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a PARANAGUA' e
ANTONINA — Segunda-feira, 9.
S. FRANCISCO — Terça-feira, 10
RIO GRANDE — Quinta-feira, 12.
PELOTAS — Sexta-feira, 13.
PORTO ALEGRE — Sabbado, 14.

VOLTA

Sahida de:
PORTO ALEGRE — Quarta-feira, 18.
PELOTAS — Quinta-feira, 19.
RIO GRANDE — Sexta-feira, 20.
FLORIANOPOLIS — Domingo, 22.
PARANAGUA' — e
ANTONINA — Segunda-feira, 23.
SANTOS — Terça-feira, 24.
Chegada ao Rio — Quarta-feira, 25.

Os valores, pelo escriptorio, no dia 7, até ás 10 horas da manhã.

NORTE

Serviço de passageiros

Itatinga

Procedente de Porto Alegre e escalas.

Sahe domingo, 8 do corrente, ás 9 horas da manhã.

IDA

Chegada á:
VICTORIA — Segunda-feira, 9.
BAHIA — Quarta-feira, 11.
MACEIO' — Quinta-feira, 12.
RECIFE — Sexta-feira, 13.

VOLTA

Sahida de
RECIFE — Domingo, 15.
MACEIO' — Segunda-feira, 16.
BAHIA — Terça-feira, 17.
VICTORIA — Quinta-feira, 19.
Chegada ao RIO — Sexta-feira, 20.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do Cáes do Porto (em frente á praça da Harmonia). A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da sahida dos paquetes até ás 5 horas da tarde, para os portos do Sul e até ás 3 horas da tarde para os portos do Norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar só serão recebidas até a vespera da sahida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis nem mesmo alcool aguardente e algodão.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 -- RUA DO HOSPICIO -- 23

0.935.

Norddeutscher Lloyd Bremen

TELEGRAPHO SEM FIO EM TODOS OS PAQUETES

Proximas sahidas para a Europa.

SIERRA CORDOBA, 7 de março.
ERLANGEN, 14 de março.
SIERRA SALVADA, 21 de março.
AACHEN, 27 de março.
GIESSEN, 5 de abril.
WUERZBURG, 10 de abril.
SIERRA VENTANA, 18 de abril
CREFELD, 24 de abril.
SIERRA NEVADA, 2 de maio
COBURG, 8 de maio.

O PAQUETE

Sierra Cordoba

Commandante H. Schaeffer.

Esperado de Buenos Aires e escalas, no dia 7 do corrente, sahirá no mesmo dia para: BAHIA, MADEIRA, LISBOA, LEIXOES (Via Lisboa), VIGO, BOULOGNE S|M e BREMEN.

Este paquete tem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª, intermediaria e 3ª classes.

Preços na 1ª classe:
Para Bahia, 120$000.
Para Madeira, Lisboa, Vigo, 370$000.
Para Boulogne s|m e Bremen, 444$000.
2ª intermediaria:
Para qualquer porto de escala na Europa, 175$000.
3ª classes:
Para qualquer porto de escala na Europa, 105$000 e mais 5 °|° de imposto do governo.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes geraes:

Herm Stoltz & Co.

AVENIDA RIO BRANCO, 66 a 74

0952) — r i

Escriptorio de advocacia

Alexandre B. da Fonseca

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas. Rua da Alfandega n. 134, sobrado. —Telephone n. 2583.
0899)

GRAVIDEZ

evita-se sem operação, sem dor nos casos indicados e sem ver-se as clientes na maioria dos casos, etc. Consultas gratis de 1 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 35, sobrado.
1933)

Dentista

Dr. Moreira Senna, especialista em extracções completamente sem dôr e garante todos os demais trabalhos. Systema americano. Preços bastante reduzidos e em prestações. Das 8 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano nº 46, proximo á rua dos Andradas.
(1.7:8

Celso da Fonseca, cirurgião-dentista; rua da Capella, 28 — Piedade.
(1900

Moveis a prestaçoes

Moveis a prestações a casa "Sion", na rua senador Euzebio 117; vende moveis a prestações e em boas condições, e entrega na primeira prestação. Telephone 5209.
0410)

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. B. Silveira, Avenida Gomes Freire n. 79. Rio de Janeiro.

Dr. Oliveira Bastos, esp. em

partos, molestias das senhoras, vias urinarias, nervosas, syphilis e operações, etc. Evita a gravidez e faz conceber sem operação e sem dôr, nos casos indicados, etc. Applica o 606, 914 — as reacções de Wassermann e de Noguchi (sôro-diagnostico da syphilis). Tratamento da epilepsia, hysteria, neurasthenia, impotencia, (ambos os sexos). Chamados á qualquer hora. Tel. 4.705 Central. Oito annos de pratica dos Hospitaes de Berlim, Bremen, Paris, Londres, etc. Consultas gratis aos pobres, de 1 ás 5, no consultorio. Assembléa 35, sobrado. Das 9 ás 11 da manhã e das 6 ás 9 da noite, na residencia. Avenida Gomes Freire, 110.
0030

Acção entre amigos

A de uma pistola nickelada, do fabricante Browning, annexa á Loteria da Capital, a extrahir-se hoje, fica transferida para o dia 11 do corrente, em vista da alteração da referida Loteria.
(1961

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do governo Federal, ás 2 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ — AMANHÃ

NOVO PLANO — 315 — 1ª

20:000$000

Por 1$800 em sextos. Só jogam 20.000 bilhetes

SABBADO, 7 DO CORRENTE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

As 3 horas da tarde — NOVO PLANO — 320 — 1ª

200:000$000

Inteiros 33$000, quadragesimos 900 réis
Só jogam 20.000 bilhetes

SABBADO, 21 DO CORRENTE

As 3 horas da tarde — Novo Plano — 318 — 1ª

100:000$000

Por 17$600 em meios a 8$800, vigesimos a $900. — Só jogam 20,000 bilhetes

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 °|°.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.
949

Moveis a prestações

O successo depende muitas vezes do nosso arranjo domestico e do escriptorio. Venha ver os nossos moveis e tapeçarias. The Instalment System C. Rua S. José 65.
0904

PRECISA-SE

Para um estabelecimento, precisa-se alugar um predio na Avenida Rio Branco, com tres portas de frente, 1º e 2º andares, entre as ruas do Rosario e S. José; cartas com proposta a **Karl Ranniger** no escriptorio desta folha, para ser procurado.

Delicioso refrigerante.
Espumante sem alcool e
Telephone 1431
Caixa postal 1311
0918

Moveis a Prestações

Aviso importante

Para ler e saber quem precisa de moveis, a unica casa que os senhores encontram é na PRAÇA TIRADENTES 72, Empresa Norte-Americana, de Barros Tendler, unica casa mais vantajosa nos preços e tratar os freguezes, grande sortimento de moveis de estylo; vendem-se no gosto do freguez, entregando com a primeira prestação e ao prazo de oito mezes. Telephone 5.925.
0917

Leilão de penhores

Em 10 de Março

José Cahen

7, RUA SILVA JARDIM, 7

(Antiga Travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 10 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.
0894)

Moveis a prestações e a dinheiro

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e á prazo de 10 mezes; é só na empresa Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio nº 73. Telephone nº 1.317, Central.
(1.712

Cartas de fiança

dão-se de qualquer quantia, sobre boas referencias. Casas commerciaes de primeira ordem. Rua de S. José, n. 7 sobrado.
(1.461

Molestias das Senhoras

Dr. Octavio de Andrade, de volta de sua viagem á Europa, cura rapida das hemorrhagias uterinas, corrimentos, suspensão, etc., sem operação e sem dor.

Evita a gravidez nos casos indicados pela sciencia, sem operação, sem dor e sem prejudicar o organismo.

Cons. e residencia: rua S. José n. 80, de 1 ás 4. Consultas gratis.
1952

Moveis a prestações

Grande sortimento de mobilias para sala de jantar, sala de visitas, dormitorios e avulsos. Entregam-se com a primeira prestação, em condições vantajosas. Dão-se 12 mezes de prazo.

Rua Senador Euzebio ns. 31 e 33

Perto da E. F. C. B., telephone n. 3.820
0912

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres, empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua da Alfandega, 134, sobrado, telephone 2583.
0641)

NA BAHIA...

Grande successo das Pilulas de Bruzzi !...

Srs. Bruzzi & C.
Rio de Janeiro.

Levo ao conhecimento de vocês que tenho applicado em muitas pessoas de "gonorrhéas", as Pilulas de Bruzzi, e todos que dellas têm feito uso têm obtido a cura radical; venho, portanto, felicital-os por tão util medicamento.

Jequiriçá, 4 de março de 1912. Coronel *Leonel Marques de Magalhães.*

A' venda em todas as drogarias e pharmacias e com os depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio, 133. P. Siqueira & C., rua Uruguayana, 140.
690)

BICYCLETTA

Vende-se uma em perfeito estado pneumaticos novos Dunlop, bôa occasião.
146 rua Theophilo Ottoni, sobrado.
1917

A PREÇO FIXO
DROGAS
E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
GRANADO & C.ª
RUA 1º DE MARÇO 14 16 18
FILIAL
RUA Vde DO RIO BRANCO 31
LABORATORIO A VAPOR
RUA DO SENADO 48
RIO

Milagres do Bazar Colosso

vinde ver as novidades escolhidas pelo sr. Alberto Bruno, em Paris; tecidos pesados para saias; algodão americano 2 metros dá um lençol 900; plumas 3$000; malas fortes 6$000; maletas e bolças collegio; Laise bordada branca 3 metros dá um vestido por 1$200; temos as maiores novidades em laises bordadas para vestidos; applicações, galões e todos os preparos para forrar vestidos.

Rua Haddock Lobo 47

perto do largo do Estacio de Sá

BAZAR COLOSSO
1971

DIVISA D'AUXILIADORA — Mais garantias do que vantagens !

A AUXILIADORA

Sociedade de Auxilios Mutuos sobre a vida

Autorizada a funccionar em toda a Republica por dec. n. 9899 de 7 de Dezembro de 1912 do Governo Federal

É puramente mutua—Os socios participam dos lucros

INSTALLADA EM 2 DE JULHO DE 1913

Com deposito legal de garantia no Thesouro Federal

Quadro dos planos approvados pela Inspectoria de Seguros

ESPECIFICAÇÕES	SERIE A	SERIE B	SERIE C	OBSERVAÇÕES
Peculio por morte	30:000$000	15:000$000	5:000$000	Em qualquer série serão acceitas sómente pessoas de 21 annos completos a 58 incompletos, que tenham bôa saude, attestada por medico.
Remissões, por anno	20	15	10	
Numero de socios	2.000	1.500	1.000	
JOIAS (Simples	230$000	150$000	70$000	
JOIAS (Conjugada	300$000	200$000	100$000	
Quota por morte	15$000	10$000	5$000	As joias podem ser pagas em prestações mensaes
Quota annual	20$000	15$000	10$000	

Séde—BELLO HORIZONTE (Estado de Minas)

DIRECTORES

Dr. Affonso Penna Junior, Dr. José Pedro Drummond e major Raul de Oliveira Rocha

Succursal no Rio de Janeiro
Travessa de S. Francisco de Paula, 16—1º andar
Telephone 812—Central
Dr. CAROLINO CORREA, director da Succursal

Succursal em S. Paulo
Rua da Boa Vista 9 B, 1º andar — Caixa, 1027
ARTHUR TEIXEIRA BITTENCOURT
Director da Succursal

0936 — **Acceitam-se agentes afiançados, na séde e nas succursaes**

Dra. Maria Laura G. Pozzuoli

Parteira diplomada pelas Faculdades de Buenos Aires e Rio de Janeiro; especialista nas molestias do utero e outras molestias de senhoras e com longa pratica em tratamentos de senhoras que não possam conceber.

Attende chamados de partos a qualquer hora. Preços modicos. Consultas: todos os dias uteis das 13 ás 15 horas. Rua São Clemente, 36, sobrado, Botafogo. Telephone, 804 Sul.
1.957

A GUITARRA DE PRATA

VIOLÕES DE CEDRO SUPERIORES A 14$000

PREÇO DE RECLAME

37, Rua da Carioca, 37

Porfirio Martins
0934

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes

Rua S. Francisco Xavier, 894

1ª classe elementar — instrucção primaria.
2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.
3ª classe de preparatorios.

Acceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1|2 e terminam ás 16 horas

As aulas já estão funccionando

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. — TELEPHONE Norte 1.330
0913

PHOTOGRAPHIA

CASA LETERRE

Importação e exportação em grande escala de apparelhos e material photographico recebidos directamente dos principaes fabricantes do mundo

DEPOSITO DAS ESPECIALIDADES de Kodak, Lumière e Jougla, Agfa, Hauff, Merk, Wellington, etc.

Chapas e papeis dos melhores fabricantes.
Emulsões sempre frescas.

PREÇOS REDUZIDOS

145--Rua Sete de Setembro--145

BERTEA & C.
0896)

OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO
CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

SÃO OS UNICOS MEDICAMENTOS QUE CURAM A TUBERCULOSE

Seus effeitos são tambem maravilhosos na ASTHMA, BRONCHITES CHRONICAS, BRONCHITES ASTHMATICAS, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETES e todas as molestias dos "orgãos respiratorios". Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesai-vos antes de fazer uso da EMULSÃO e trinta dias depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil e no deposito geral 86, Avenida Passos, 86 e 213, Rua da Alfandega, 212

Pharmacia N. S. Auxiliadora—Rio de Janeiro

tudo o que é imitado, signal de grande valor

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados do OLEO DE CAPIVARA. Preço do frasco 4$000. Preço da duzia 42$000.

Deseja V. Ex. possuir

MOVEIS LUXUOSOS CONFORTAVEIS E ELEGANTES ?

Queira visitar-nos e o — Seu desejo será satisfeito

V. Ex. unicamente terá difficuldade na escolha porque de resto — Nós lh'os forneceremos

O nosso processo de

Vendas a prestações com

Entrega immediata

Tudo simplifica

PARA OS ESTADOS

Remessa de catalogos illustrados a quem os requisitar
0890

Martins Malheiro & C.

111 RUA DA ALFANDEGA 111

(Entre Ourives e Uruguayana)

RIO DE JANEIRO

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26 primeira casa; bondes de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem, na Praça Tiradentes, 16, antigo Largo do Rocio.
(1.919

THEATRO APOLLO

Companhia Dramatica — EMPRESA EDUARDO VICTORINO & C.

HOJE

Grande successo

A representação da peça em 4 actos, de H. Kistemaeckers e Declard

A Rival

Jane, LUCILIA PERES

Amanhã : A RIVAL

SABBADO, 7 — o vaudeville em 3 actos

Mme. Zizina

em que estréa o actor MATTOS

Preços populares

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Terça-feira, 3 de Março de 1914 — **HOJE**

NO CINEMA-THEATRO S. JOSE'

ESPECTACULOS POR SESSÕES
PREÇOS DE CINEMA

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra, JOSE' NUNES.

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR !

A's 19, 20 3|4 e 22 1|2 horas

ZIG-ZIG-BUM !

NICOLAU... ... ..Alfredo Silva

Os tres grandes Clubs e os mais populares ranchos em scena !
"A Ventarola !", "A Caixa e o Bombo !",
"O Tango Argentino !"
"O Radriogramma !" "A Banhista !"

Amanhã — Despedida da revista ZIG-ZIG BUM

Quinta-feira — O SORTEIO MILITAR

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empresa Paschoal Segreto

Grande Circo Equeste Americano

O melhor da America do Sul

Importante funcção ás 8 1|2 da noite

Grandiosas novidades

As Damas Viennenses

Brincadeira comica excentrica musical. Toma parte toda Companhia.

PIF-PAF-PUF

Fantasia humoristica pelos clows e augustos

SALETA

Celebre clown internacional

O SALTO DA MORTE

Executado a olhos vendados e a cavallo pelo distincto Jockey

Sacha Gerard

Quinta-feira — 1ª MATINE'E DA MODA e a grande pantomima

A FEIRA DE SEVILHA

CINEMA THEATRO PHENIX

Avenida Rio Branco ❊ Rua Barão de S. Gonçalo

EM FRENTE AO JOCKEY-CLUB

HOJE — Terça-feira, 3 de março — **HOJE**

Matinée á 1 hora — *Soirée até meia noite*

A mais sumptuosa sala de espectaculos desta capital

Magnifico programma — Luxo, conforto, commodidade ! — Magestosa sala de espera !

Soberbo programma novo ! — Dois potentosos films de grande successo

O lar domestico Grande drama social, dividido em 3 longos actos e 876 quadros. Editado pela excelsa fabrica "Savoia" de Torino. Interpretado pelos dois eminentes artistas italianos **Dilo Lombardi e Maria Jacobini**

PELA HONRA DE LADY BEAUMONT Grandiosa comedia-dramatica em 2 longas partes e 567 quadros. Producção da notavel fabrica AMERICAN STANDARD de New York interpretado por um conjuncto de excellentes artistas americanos

Scenas empolgantes e arrebatadoras

Eclair Jornal n. 5 (3º anno) O melhor e mais bem informado Jornal Cinematographico. O ECLAIR JORNAL não vê tudo, mas o que vê, vê bem...

Magnifico serviço de Buffet no Foyer do theatro

QUINTA-FEIRA : O grandioso film Policial SA PANAZ, dividido em 7 longas e empolgantes partes com 3.000 metros de extensão, producção da afamada fabrica AQUILA Film de Torino

Na proxima semana *A menina do chocolate* — Brevemente *Spartaco*

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas